

movimento
QUE transforma



Sumário



01

GESTÃO	06
1.1 - Planejamento estratégico 2024-2028.....	07
1.2 - Avaliação de desempenho dos Colegiados.....	10
1.3 - Certificação dos dirigentes e conselheiros.....	11
1.4 - Ações do Conselho Deliberativo.....	13
1.5 - Sistema de Gestão da Qualidade.....	15
1.6 - Avaliação dos Riscos e Controles Internos.....	17
1.7 - Ouvidoria.....	19
1.8 - Fiscalização da Previc.....	21
1.9 - Melhorias de sistemas.....	24
1.10 - Programa de Desenvolvimento de Gestores e Equipes.....	26
1.11 - Selo de Engajamento Abrapp.....	29
1.12 - Ações de voluntariado.....	30
1.13 - Cultura financeira/previdenciária.....	32
1.14 - Comunicação institucional.....	34
1.15 - Novos manuais dos planos.....	36
1.16 - Pesquisa de satisfação.....	37

02

PLANO BD SALDADO	38
2.1 Saldamento do Plano BD.....	39
2.2 Resultado do Plano BD saldado.....	41
2.3 Imunização do passivo.....	47
2.4 Gestão de imóveis.....	48

03

PLANO PLUS CD	50
3.1 Resultado Plano Plus CD - PCD.....	51

04

PLANO FAMÍLIA ITAIPU	54
4.1 Expansão do Plano Família.....	55
4.2 Resultado do Plano Família (PFS).....	56
4.3 Fortalecimento do Plano Família.....	59

05

FIBRA EM NÚMEROS	60
-------------------------	-----------

06

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	62
----------------------------------	-----------





SEJA BEM-VINDO(A)

Em 2024, a Fibra viveu um ano marcado pelo dinamismo e pela transformação.

Com o propósito de garantir segurança financeira e bem-estar social a seus participantes, a Fundação se manteve em constante movimento, adaptando-se às mudanças, inovando processos e ampliando sua atuação.

O ano foi marcado por movimento e transformação – o movimento que impulsiona a previdência complementar para além dos números, alcançando a vida das pessoas, conectando sonhos ao futuro e promovendo impacto positivo na sociedade.

Este relatório anual apresenta as principais iniciativas, conquistas e aprendizados desse ciclo. Entre os marcos, destacam-se o saldamento do Plano BD, o lançamento do Plano Plus CD, a expansão do Plano Família Itaipu, bem como a modernização de sistemas e o fortalecimento da governança.



A Fibra não apenas acompanhou as demandas do presente, mas construiu alicerces sólidos para o futuro, com uma gestão que valoriza a transparência, a eficiência e o compromisso com seus participantes.

Cada ação relatada aqui é parte desse movimento contínuo, que transforma desafios em oportunidades e reforça a importância da previdência

complementar como um pilar essencial para o planejamento de vida. Seguimos em frente, guiados pela convicção de que, ao movimentar a previdência, transformamos histórias, construímos confiança e garantimos um futuro mais tranquilo e sustentável para todos.

Obrigada por fazer parte deste movimento e boa leitura!



An aerial photograph of a university campus during sunset. The sky is a mix of orange, yellow, and blue. A bright sun is in the upper left, with several long, glowing yellow light trails extending across the sky towards the center. In the foreground, there is a large, modern building with a blue facade and a flat roof. To the right, a church with a dark, curved roof and a tall steeple is visible. The campus is surrounded by green lawns, trees, and parking lots filled with cars. In the background, a cityscape is visible under the twilight sky.

01
Gestão



GESTÃO

1.1 Planejamento estratégico 2024-2028

Em 2024, deu-se início à implantação do direcionamento estratégico da Fibra para o ciclo 2024-2028. A Fundação construiu um plano alinhado à sua missão de contribuir para uma aposentadoria digna, a realização de sonhos e a segurança financeira de seus participantes.

O direcionamento foi fruto de diálogo estratégico abrangente, envolvendo colaboradores, diretores, conselheiros, participantes e especialistas do setor de previdência brasileiro e de gestão estratégica. As discussões abordaram os desafios contemporâneos e as novas dinâmicas que impactam o cenário previdenciário, como a insegurança social, as mudanças nas relações de trabalho, o avanço tecnológico e as demandas ambientais.

Deste ponto em diante, centralizamos nossas ações em iniciativas que simplificam o acesso à previdência complementar, promovendo qualidade de vida e o bem-estar social, pilares de nossos direcionadores estratégicos.

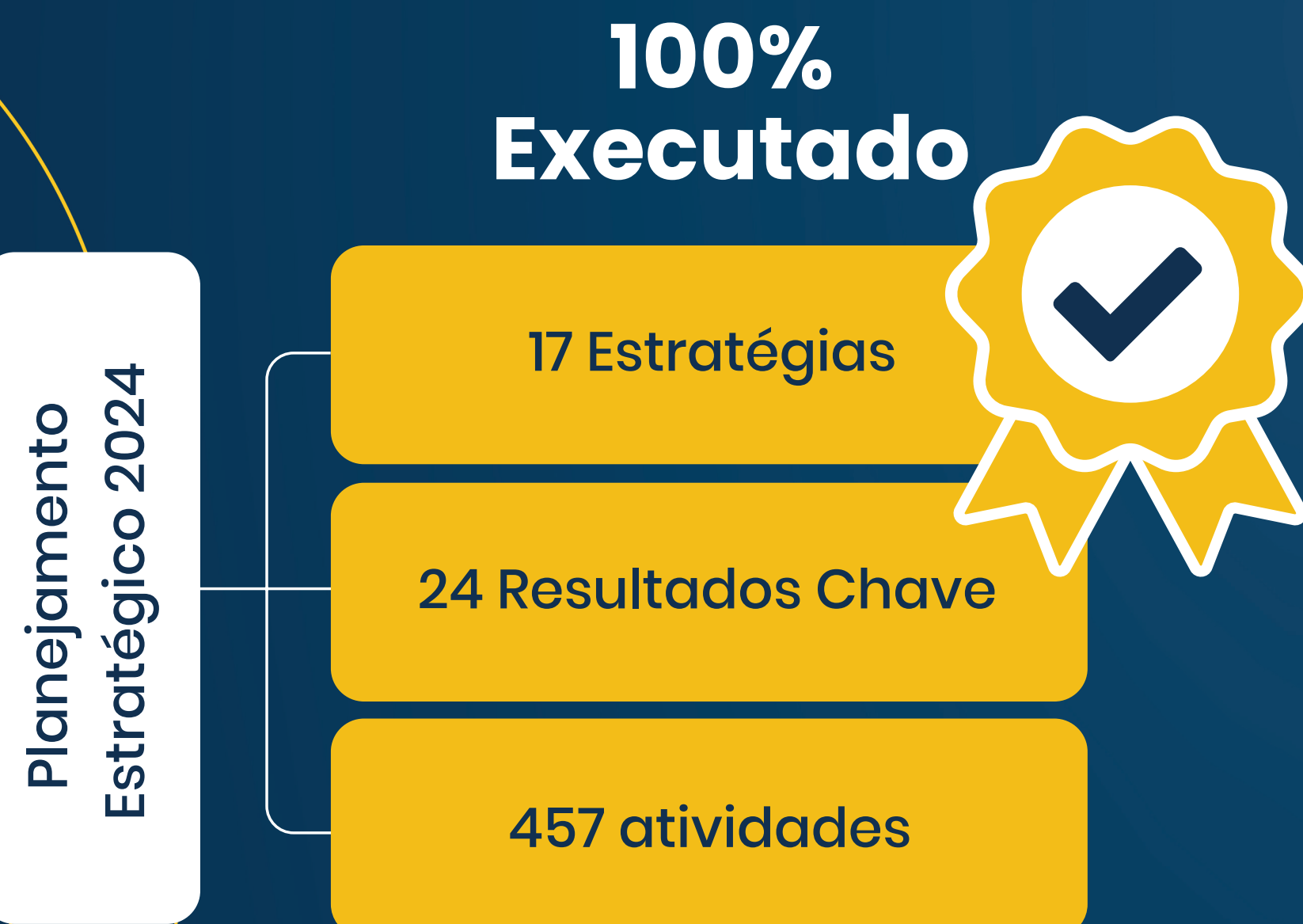
Entre os principais avanços dessa fase está o fato de que, dos 49 resultados-chave definidos para os primeiros três anos do ciclo, 24 foram desenvolvidos

neste ano, evidenciando o comprometimento e a eficiência na execução das iniciativas.

Essa construção coletiva reforçou a importância de uma previdência complementar dinâmica, capaz de se adaptar às mudanças e, ao mesmo tempo, manter sua essência de segurança e cuidado com o futuro. O direcionamento estratégico estabelecido é a base para um movimento contínuo de transformação,

**Movimento que transforma...
o presente e constrói o futuro.**

que conecta o presente ao amanhã, guiando a Fibra na missão de ser parceira na realização de sonhos e na construção de um futuro financeiramente estável. Graças a uma abordagem estruturada, foi possível desenhar com precisão os principais desafios, oportunidades e aspirações que definem o campo de atuação da Fundação no período de 2024-2028. Confira nossos direcionadores estratégicos:



Embora os ciclos tenham abrangência de cinco anos, a Fundação revisa anualmente o planejamento estratégico à medida que as iniciativas são colocadas em prática e considerando as eventuais transformações dos cenários.



MISSÃO

Contribuir para **aposentadoria digna, realização de sonhos e segurança financeira** dos nossos participantes.



VISÃO

Simplificar o acesso à previdência complementar promovendo **qualidade de vida e bem-estar social**.



VALORES

- Integridade
- Prudência
- Transparência
- Cooperação
- Inovação
- Respeito às pessoas
- Comprometimento

RESULTADOS

MÉTRICAS DIRECIONADORAS

taxa de administração adequada e equilíbrio técnico

DIRECIONADORES

MÉTRICAS DIRECIONADORAS

rentabilidade e qualidade do atendimento

SUSTENTAÇÃO

MÉTRICAS DIRECIONADORAS

solvência, índice de performance de gestão, índice de clima organizacional e índice de satisfação do participante e gestão

Garantir a sustentabilidade dos planos

1

Garantir o equilíbrio entre as necessidades atuariais e patrimoniais, considerando planos de custeio, premissas adequadas e a alocação estratégica de ativos.

Promover a cultura previdenciária

4

Disseminar a cultura previdenciária, por meio de ações específicas, influenciando distintas gerações em seu planejamento de vida e habilitando um novo mercado à Fibra.

Desenvolver a mentalidade de crescimento

7

Investir constantemente em novos aprendizados e competências, gerando ferramentas de transformação e crescimento organizacional, inserindo a inovação na rotina.

Manter a confiança e satisfação do participante

2

Preservar as relações com os participantes dos planos, fortalecendo a imagem corporativa e mantendo o elevado nível de satisfação.

Incrementar a performance corporativa

5

Promover a performance corporativa por meio da condução da estratégia organizacional, otimização de processos e do protagonismo dos empregados.

Aprimorar o clima organizacional e o engajamento dos empregados

8

Impulsionar o engajamento dos colaboradores e aperfeiçoar o clima organizacional, conectando o deck da cultura organizacional ao cotidiano.

Aumentar o número de participantes nos planos

3

Ampliar o número de participantes dos planos geridos pela Fibra, suportado pela promoção do acesso à previdência complementar.

Aperfeiçoar a experiência dos participantes

6

Aprimorar a jornada de relacionamento dos participantes, com foco na agilidade e facilidade em suas interações.

Manter a governança e ampliar as práticas socioambientais

9

Ampliar as boas práticas ambientais, sociais e de governança corporativa, adotando instrumentos que garantam a geração de valor ao ecossistema organizacional com a qual a Fibra atua.

1.2 Avaliação de desempenho dos Colegiados

Em 2024, a Fibra deu continuidade ao seu compromisso com a governança corporativa e a transparência ao realizar o 2º Ciclo de Avaliação dos Colegiados. Alinhada às boas práticas do setor e às diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), essa avaliação anual reforça o movimento contínuo de transformação e aprimoramento da gestão.

O processo foi conduzido com a aplicação de questionários individuais aos membros dos colegiados, permitindo uma análise detalhada do desempenho individual e coletivo. A avaliação apresenta-se como uma importante ferramenta de promoção de reflexões estratégicas e de identificação de oportunidades de melhorias que fortalecem o papel de liderança e tomada de decisões da Fibra.

Com essa abordagem, a Fibra não apenas aprimora seu modelo de gestão, mas também fortalece a confiança de seus participantes, guiando a Fundação na busca constante pela excelência, inovação e integridade em sua governança corporativa.



1.3 Certificação dos dirigentes e conselheiros

As certificações dos dirigentes e conselheiros da Fibra garantem qualificação técnica e alinhamento com as melhores práticas de governança corporativa.

Ao obterem certificações como ICSS e CPA 20, esses líderes fortalecem a transparência e a segurança na gestão previdenciária, assegurando decisões responsáveis e estratégicas que promovem o crescimento sustentável e a confiança dos participantes.



Diretoria Executiva		
Membros	Cargo	Tipo de Certificação
Andréa Silva Medeiros	Diretora Superintendente	ICSS Administração ICSS Investimentos CPA 20
Fluvio Ricardo Nascimento	Diretor Financeiro e AETQ	ICSS Investimentos ICSS Administração CPA 20
Rogério Machado da Costa Barros	Diretor de Seguridade	ICSS Administração

Conselho Deliberativo		
Membros	Cargo	Tipo de Certificação
Glauber Pedro Gonçalves da Silva	Presidente	ICSS Administração
David Rodrigues Krug	Presidente Substituto	ICSS Administração
Rodrigo de Mello Surdi	Membro Indicado	ICSS Administração
Flaviano da Costa Masnik	Eleito pelos Ativos	ICSS Administração CPA 20
Claudia Regina Dal Moro Borges	Eleito pelos Ativos	ICSS Administração
Luiz Covello Rossi	Eleito pelos Assistidos	ICSS Investimentos ICSS Administração



1.3 Certificação dos dirigentes e conselheiros



Conselho Fiscal		
Membros	Cargo	Tipo de Certificação
Daniele Tassi Simioni Gemael	Presidente	ICSS Administração
Emerson Cardoso Teotônio	Presidente Substituto	ICSS Administração
Lucas Cristiano Fath Santos	Eleito pelos Ativos	ICSS Administração
Newton Luiz Kaminski	Eleito pelos Assistidos	ICSS Administração

Comitê de Investimentos		
Membros	Cargo	Tipo de Certificação
Renata de Biasi Ribeiro Tufaile	Presidente	CPA 20
Rodrigo Augusto Kusiak	Presidente Substituto	CPA 20
Luiz Cláudio da Costa Barreto	Membro Indicado	ICSS Administração CPA 20
Rafael José Deitos	Eleito pelos Ativos	CPA 20
Ronaldo Tavares	Eleito pelos Ativos	CPA 20
Marco César Castella	Eleito pelos Assistidos	CPA 20



1.4 Ações do Conselho Deliberativo

Alinhado ao nosso compromisso com a transparência, disponibilizamos o resumo das decisões tomadas pelo Conselho Deliberativo ao longo de 2024.

Resoluções do Conselho Deliberativo 2024

Data Reunião	Assunto
26/02/24	Deliberação sobre revisão das Políticas de Investimentos
26/02/24	Deliberação sobre reavaliação trianual do saldo do Fundo Administrativo para eventual reversão do excedente para os planos de benefícios, conforme rege o Regulamento do PGA – Plano de Gestão Administrativa da Fibra.
26/02/24	Deliberação sobre revisão do Regulamento de Limites de Competência
18/03/24	Deliberação sobre o relatório anual da gestão e da prestação de contas do exercício
18/03/24	Deliberação sobre o Plano de Custeio do Plano Família para o exercício de 2024
23/04/24	Deliberação sobre pagamento de participação nos resultados aos empregados da Fibra – Ciclo 2023
23/04/24	Deliberação sobre revisão do Código de Conduta e Integridade
23/04/24	Deliberação sobre revisão do Regimento Interno dos Órgãos Estatutários
23/04/24	Deliberação sobre revisão do Regimento Interno do Comitê de Ética e Integridade e designação de membros indicados
23/04/24	Deliberação sobre revisão da Política de Gestão de Pessoas
23/04/24	Deliberação sobre a Proposta de Contratação de Serviços de Segurança e Vigilância Patrimonial para a Sede da Fibra
23/04/24	Deliberação sobre revisão do Regulamento de Seguridade do Plano BD Saldado
23/04/24	Deliberação sobre revisão do Regulamento de Seguridade do Plano Plus CD
28/05/24	Deliberação sobre o Plano de Custeio do Plano BD Saldado pelo fato relevante do saldamento
28/05/24	Deliberação sobre os Custos de Saldamento e Extrato Definitivo do BPS a ser disponibilizado aos participantes
16/08/24	Deliberação sobre Hipóteses Atuariais para aplicação na Avaliação Atuarial do exercício de 2024 e do Requerimento de autorização à PREVIC para utilização da Taxa de Juros fora do intervalo regulatório





1.4 Ações do Conselho Deliberativo

Alinhado ao nosso compromisso com a transparência, disponibilizamos o resumo das decisões tomadas pelo Conselho Deliberativo ao longo de 2024.

Resoluções do Conselho Deliberativo 2024	
Data Reunião	Assunto
16/08/24	Deliberação sobre a Proposta de Contratação de prestador de serviço para reforma do 7º, 10º e 11º andar do Ed. CCI
16/08/24	Deliberação sobre a Proposta de Contratação de Serviços de Fornecimento de Vale Alimentação/Refeição aos empregados da FIBRA
25/09/24	Deliberação sobre proposta de acordo decorrente de proferimento de sentença arbitral
25/09/24	Deliberação sobre a elaboração de proposta para a venda do Ed. Parigot de Souza, no âmbito do Chamamento Público – Edital CREA/PR nº 001/2024
28/10/24	Deliberação sobre Hipóteses Atuariais para aplicação na Avaliação Atuarial do exercício de 2024 do Plano Plus CD
16/12/24	Deliberação sobre a Adequação da Hipótese de Taxa Real de Juros do Plano BD Saldado
16/12/24	Deliberação sobre a revisão do Regulamento de Investimentos
16/12/24	Deliberação sobre a revisão das Políticas de Investimentos: Plano BD Saldado – PBD, Plano Plus CD – PCD, Plano Família – PFS e Plano de Gestão Administrativa – PGA
16/12/24	Deliberação sobre a revisão do Regulamento de Empréstimo Pessoal
16/12/24	Deliberação sobre os critérios para pagamento da Participação nos Resultados aos Empregados da Fibra – Ciclo 2025
16/12/24	Deliberação sobre a revisão do Regulamento de Contratação, Gestão de Contrato e Alienação de Bens Móveis e do Anexo I do Regulamento de Limites de Competência
16/12/24	Deliberação sobre metas para os indicadores do Plano de Gestão Administrativa – PGA
16/12/24	Deliberação sobre a proposta orçamentária para 2025



1.5 Sistema de Gestão da Qualidade

A auditoria interna da qualidade na Fibra é um pilar essencial para a evolução contínua da gestão, garantindo conformidade, eficiência operacional e fortalecimento da governança. Este processo é fundamental a nossa atividade, pois promove um ambiente organizacional mais seguro, transparente e alinhado às melhores práticas do setor.

Neste ciclo, a equipe de auditores internos conduziu uma auditoria estratégica, verificando a aderência do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) aos requisitos planejados e normativos. Além disso, foi avaliada a eficácia dos processos, identificando oportunidades de aprimoramento que possibilitam a evolução constante da gestão.

Os processos auditados foram selecionados com base em critérios que priorizaram áreas essenciais para o negócio e oportunidades de melhoria já consolidadas nos Registros de Ocorrências registrados.



CERTIFIED
ISO 9001



BUREAU
VERITAS



1.5 Sistema de Gestão da Qualidade



O resultado dessa auditoria demonstrou um cenário positivo e promissor para a Fibra. Ao todo, foram auditados 6 processos, dos quais foram identificados 9 pontos positivos, 36 oportunidades de melhoria e uma ocorrência. Esses achados serviram como base para aperfeiçoar processos internos e reforçar a cultura da melhoria contínua.

No que tange a auditoria externa da qualidade, ela é um dos pilares que sustenta a transparência e a credibilidade da gestão da Fibra. Em 2024, o compromisso com a excelência e a conformidade foi reafirmado com a realização de mais um ciclo de auditoria independente, conduzido por

consultoria especializada, que recertificou nosso Sistema de Gestão da Qualidade até abril de 2027, conforme os critérios estabelecidos pela ISO 9001:2015. Esse reconhecimento reforça a eficácia das práticas adotadas e demonstra a maturidade do nosso modelo de gestão. De acordo com a avaliação realizada,

os resultados demonstraram a preocupação contínua da Fibra com a melhoria do ambiente de controle e a mitigação de riscos. O processo de validação externa reforça ainda a confiabilidade dos procedimentos internos, garantindo que as melhores práticas de governança sejam aplicadas de maneira consistente e eficiente. Ao todo, foram auditados 12 processos e detectada uma oportunidade de melhoria.

Vale ressaltar que a Fibra enxerga a auditoria externa não apenas como um requisito regulatório, mas como um instrumento essencial para aprimorar processos, identificar oportunidades de melhoria e fortalecer a cultura da transparência. A cada ciclo, a Fundação se posiciona de maneira proativa, revisando seus controles, aperfeiçoando sua governança e assegurando que seus participantes possam contar com uma previdência complementar cada vez mais segura e eficiente. Com essa abordagem, a Fibra reafirma seu compromisso com a integridade e a confiabilidade, garantindo que cada decisão tomada esteja fundamentada na responsabilidade e na busca contínua por excelência.

Movimento que transforma.. transparência em confiança.

1.6 Avaliação dos Riscos e Controles Internos

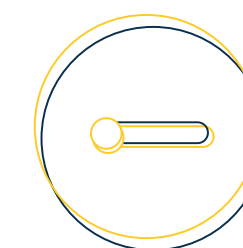
Em 2024, a Fibra reafirmou seu compromisso com a segurança e a conformidade com os preceitos da Resolução CGPC 13º, de 1º de outubro de 2004, ao conduzir o 19º Ciclo de Avaliação de Riscos e Controles Internos, consolidando seu papel como entidade previdenciária confiável e inovadora.

A execução do plano foi essencial para garantir um ambiente de controle robusto e alinhado às melhores práticas do mercado.

Nessa avaliação, foram analisados 65 processos corporativos e 107 controles internos, resultando na identificação de 513 riscos. Com um índice de conformidade de

93,7%, a Fibra comprovou a eficácia de seus controles de risco, evidenciando um déficit de apenas 6,3 pontos. Esse desempenho reflete o compromisso com a mitigação de riscos e a busca constante por um ambiente organizacional seguro e transparente.

A avaliação foi realizada com o suporte de consultoria especializada, que destacou a preocupação contínua da Fibra em aprimorar seu ambiente de controle, promovendo a evolução dos processos e a adaptação às mudanças do mercado. A análise criteriosa considerou fatores críticos como: ▶



EFETIVIDADE DOS CONTROLES INTERNOS:
avaliação da capacidade dos controles em mitigar riscos e proteger os processos de negócio;



PERIODICIDADE E ADEQUAÇÃO DOS CONTROLES:
garantia de que os controles são aplicados no tempo correto, proporcionando maior segurança e eficiência;



CUSTO-BENEFÍCIO DAS MEDIDAS DE CONTROLE:
verificação da racionalidade dos investimentos em controles, assegurando a sustentabilidade financeira.

1.6 Avaliação dos Riscos e Controles Internos

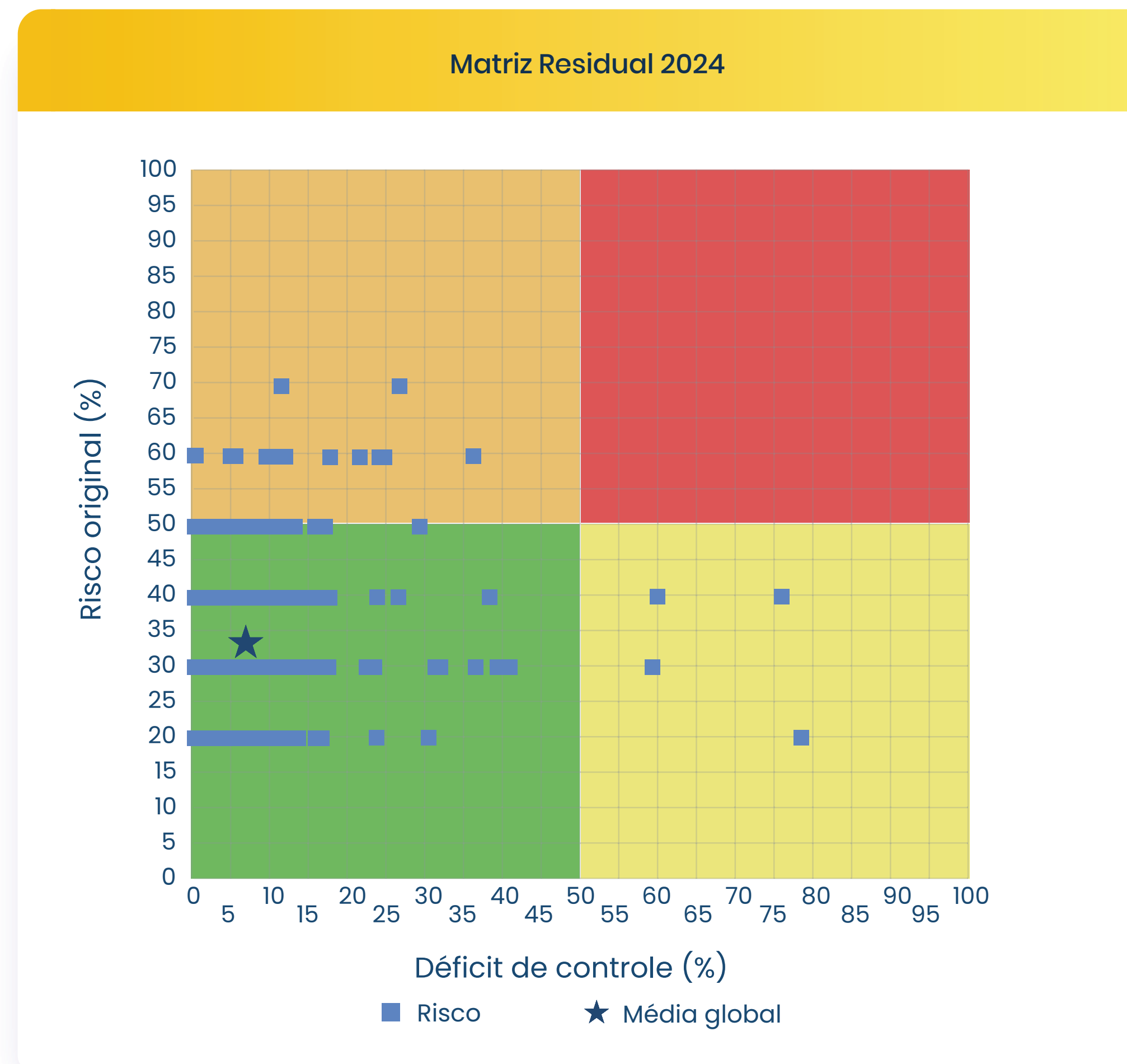
O Ciclo de Avaliação reforça a importância de um ambiente de controle dinâmico e preparado para os desafios contemporâneos. A partir de seus resultados, a Fibra segue comprometida a se manter em constante aprimoramento, tendo a transparência e integridade como pilares de sua governança.

Risco: é o efeito da incerteza.

Risco original: medida do risco sem as ações aplicáveis para reduzir a probabilidade de ocorrência ou a dimensão do impacto, os chamados controles.

Déficit de controle: percentual de controles aplicados entre os controles possíveis.

Risco residual: medida do risco com os controles.

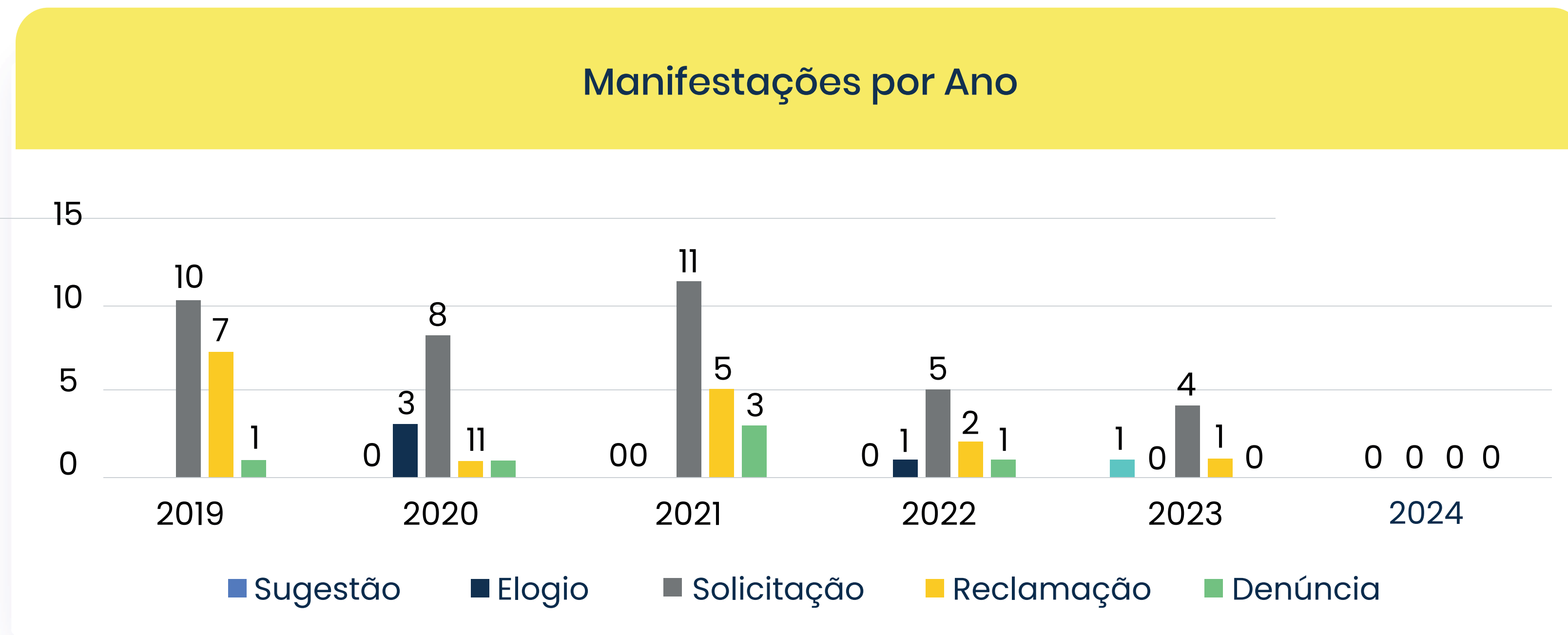


1.7 Ouvidoria

A Ouvidoria da Fibra é um canal essencial de comunicação e transparência, que promove o diálogo direto com seus participantes, colaboradores e demais partes interessadas. O canal atua como um pilar de integridade e confiança, fortalecendo a governança e aprimorando continuamente os processos internos.

Preparada para receber sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias, a Ouvidoria da Fibra proporciona um ambiente seguro e ético para que todas as manifestações sejam tratadas com seriedade e confidencialidade.

O compromisso com a transparência é



Obs: não houve atendimento na Ouvidoria em 2024

*Total de Manifestações por ano | * Manifestação por Status | * Tempo médio de retorno | * Não houve manifestações em 2024

reforçado pelo alinhamento às diretrizes estabelecidas no Código de Conduta e Integridade, assegurando que cada relato contribua para a melhoria contínua da Fundação.

Em 2024, não houve registros de manifestações na Ouvidoria da Fibra, indicando a confiança e a satisfação dos participantes com os serviços prestados. Isso também demonstra que as questões dos participantes

1.7 Ouvidoria

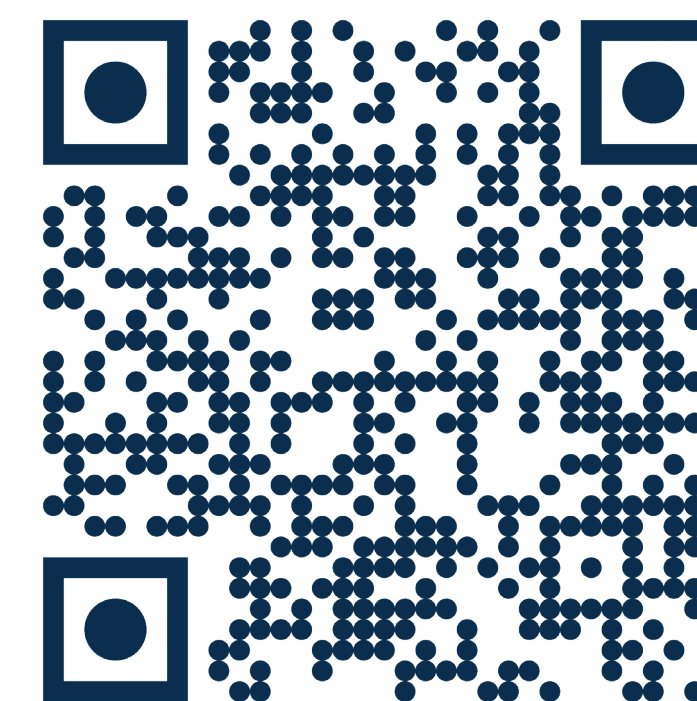
são resolvidas de forma eficiente no primeiro contato, por meio do Atendimento ao participante, dispensando a necessidade de recorrer ao canal de Ouvidoria.

Contudo, o canal permanece acessível e preparado para receber qualquer manifestação, demonstrando a disposição constante em ouvir, evoluir e transformar experiências.



OUVIDORIA
ONLINE

Você pode acessar a
Ouvidoria da Fibra, pelo endereço
ouvidoria.fundacaoitaipu.com.br ou QR Code.



1.8 Fiscalização da Previc

Em 2024, a Fibra passou por um processo rigoroso de fiscalização conduzido pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). A Fundação utilizou a oportunidade para aprimorar suas práticas de governança, fortalecer o ambiente de controle e assegurar a conformidade com as melhores práticas do setor.

A ação de fiscalização, iniciada em 8 de março de 2024 por meio do Ofício nº 20/2024/ERRS/DIFIS/PREVIC, teve como foco a governança da entidade, com ênfase na responsabilidade do Conselho Deliberativo na definição de premissas atuariais e na avaliação de riscos associados. Todas as solicitações de informações feitas pela Previc foram atendidas com transparência e agilidade, refletindo o compromisso da Fibra com a integridade e a prestação de contas.

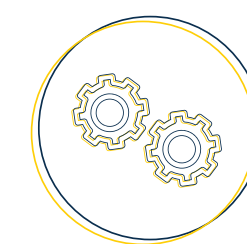
Principais Documentos Solicitados pela Auditoria Previc

- Atas de reuniões do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva dos anos de 2023 e 2024
- Relatório Anual de Informações de 2021, 2022 e 2023
- Demonstrações Contábeis de 2022 e 2023; Relatório de auditoria da patrocinadora Itaipu conduzida em 2023
- Relatório da auditoria interna de gestão da qualidade conduzida em 2023
- Relatório da auditoria atuarial contratada pela EFPC
- Relatórios de Controles Internos emitidos pelo Conselho Fiscal de 2023, bem como as atas com registro de recepção dos mesmos pelo Conselho Deliberativo;
- Indicadores da Gestão da Entidade para os exercícios 2020, 2021, 2022 e 2023;
- Normas internas vigentes referentes aos investimentos e descrição sucinta da estrutura da área responsável pela gestão de investimentos.
- Relatórios emitidos pela área de riscos e compliance enviado à Diretoria Executiva ou aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, Matriz de Riscos, Dicionário de Riscos e demais normativos referentes à gestão de riscos, além da descrição sucinta da estrutura da área responsável pela gestão de riscos da entidade.

1.8 Fiscalização da Previc

Durante o processo, em 3 de setembro de 2024, os auditores fiscais da Previc realizaram reunião com o Conselho Deliberativo para discutir o processo atuarial e os riscos associados, reforçando a importância da transparência e da comunicação clara nas decisões colegiadas.

Em 17 de setembro de 2024, a Fibra recebeu o Relatório de Fiscalização RF N° 32/2024/Previc, que não identificou irregularidades, destacando a conformidade da gestão previdenciária. Foram feitas duas recomendações para aprimoramento: ▶



APRIMORAR OS NORMATIVOS INTERNOS

para gerenciamento de riscos não relacionados a investimentos



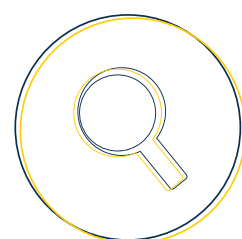
DEFINIR MÉTRICAS OBJETIVAS E DIRETRIZES

para testes de hipóteses na avaliação atuarial, assegurando comunicação clara e transparente entre o atuário e o Conselho Deliberativo

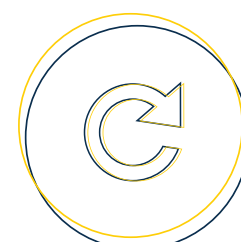


1.8 Fiscalização da Previc

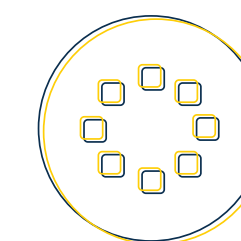
Em resposta às recomendações, a Fibra elaborou um plano de ação detalhado, enviado à PREVIC, que contempla as seguintes medidas a serem implementadas até 30 de junho de 2025: ▶



REVISÃO DO REGULAMENTO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS, assegurando a aplicabilidade a todos os processos e a especificação das diretrizes para gestão de riscos atuariais



ATUALIZAÇÃO DA NORMA DE GESTÃO DE RISCOS, incorporando procedimentos para gestão de riscos atuariais



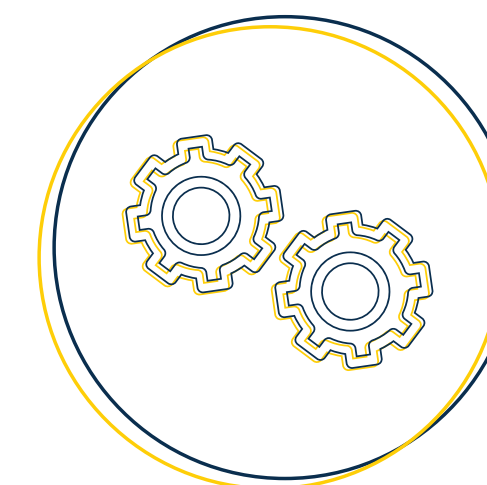
ANÁLISE E REVISÃO DOS NORMATIVOS INTERNOS, incluindo a periodicidade mínima dos estudos, critérios de escolha de hipóteses atuariais, indicadores de riscos e a criação de um resumo executivo que facilite a tomada de decisões do Conselho Deliberativo



1.9 Melhorias de sistemas

Em 2024, a Fibra deu um passo estratégico em direção à modernização e integração sistêmica, com o objetivo de fortalecer a conexão entre processos, melhorar o fluxo de informações e impulsionar sua performance corporativa. Tais melhorias sistêmicas

serão desenvolvidas ao longo de 2025, 2026 e 2027, promovendo maior confiabilidade e agilidade na operação e na tomada de decisões.



1.9 Melhorias de sistemas

A Fibra investiu em uma arquitetura de sistemas mais robusta, capaz de suportar as novas tecnologias e otimizar os fluxos dos processos e sistemas. Essa evolução caminha em direção à promoção de maior conectividade, eficiência e agilidade na gestão previdenciária.

Com o propósito de suportar múltiplos planos e garantir a integração sistêmica

de maneira confiável e ágil, a Fibra realizou um levantamento abrangente das necessidades estruturais sistêmicas, aliado a uma análise detalhada das tecnologias disponíveis no mercado. Esse estudo criterioso possibilitou a definição de uma nova arquitetura de sistemas que transforma o modo como os processos são conduzidos e as informações são gerenciadas.



A Arquitetura foi projetada para:

- **Otimizar o fluxo das informações:** assegurando que os dados circulem de forma eficiente e segura entre os diferentes sistemas e plataformas;
- **Integrar processos e sistemas:** promovendo uma conexão fluida entre as soluções tecnológicas, melhorando a experiência do usuário e a performance corporativa;
- **Aprimorar o autoatendimento e o app:** garantindo maior agilidade, segurança e confiabilidade na interação dos participantes com a Fibra;
- **Suportar a gestão de forma íntegra e confiável:** proporcionando escalabilidade e flexibilidade, permitindo que a Fibra acompanhe a evolução tecnológica e as demandas do mercado previdenciário.

Essa transformação tecnológica não só moderniza a infraestrutura digital, como também fortalece o relacionamento com os participantes, oferecendo uma experiência digital mais intuitiva, segura e completa. A arquitetura R17 representa um marco na jornada de inovação da Fibra ao conectar sistemas, processos e pessoas de maneira integrada.

Movimento que transforma... a previdência
em uma experiência mais simples e digital.

1.10 Programa de Desenvolvimento de Gestores e Equipes



O Programa de Desenvolvimento de Gestores e Equipes da Fibra

é um pilar estratégico para o fortalecimento da cultura organizacional e o aprimoramento contínuo de competências técnicas e comportamentais. Em 2024, a Fibra deu continuidade a esse programa com foco no fortalecimento do Deck da Cultura e na capacitação dos colaboradores, alinhando habilidades às estratégias organizacionais e promovendo um ambiente de trabalho colaborativo e inovador.

O programa está estruturado em três pilares essenciais: ▶



MENTORIAS INDIVIDUAIS:

capacitação personalizada para gestores, proporcionando desenvolvimento de lideranças e aperfeiçoamento das habilidades de gestão. As mentorias ajudaram na tomada de decisões estratégicas, fortalecendo a confiança e a segurança na liderança;



MENTORIAS COLETIVAS:

compartilhamento de experiências e práticas de gestão entre os líderes, promovendo um ambiente colaborativo;



TRILHAS DE CONHECIMENTO:

focadas no desenvolvimento técnico das equipes, essas trilhas proporcionaram capacitação contínua, alinhando as competências organizacionais às estratégias de crescimento e à inovação na gestão previdenciária.



1.10 Programa de Desenvolvimento de Gestores e Equipes

O programa proporcionou *insights* estratégicos para o desenvolvimento de planos de carreira, reconhecimento de talentos e crescimento profissional.

Com o Programa de Desenvolvimento de Gestores e Equipes, a Fibra não só capacita seus colaboradores, como também transforma sua cultura organizacional, conectando propósito, aprendizado e inovação.

 **27** TÉCNICOS **5** GESTORES FORAM ENVOLVIDOS NO TREINAMENTO

 **4** MENTORIAS COLETIVAS TOTALIZANDO **12** HORAS

 **38** HORAS DE MENTORIAS INDIVIDUAIS COM GESTORES

 **4** ENCONTROS DENTRO DAS TRILHAS DE DESENVOLVIMENTO, TOTALIZANDO **16** HORAS

Movimento que transforma...
a eficiência da gestão.

1.10 Programa de Desenvolvimento de Gestores e Equipes



O Programa proporcionou ainda uma experiência transformadora ao conectar a área técnica com as histórias de vida e expectativas emocionais dos participantes. A Fundação criou um espaço de troca emocional e aprendizado profundo, revelando como a previdência complementar impacta a vida das pessoas.

Em um momento de conexão, a Fibra convidou participantes ativos, assistidos e pensionistas para compartilhar suas experiências pessoais e expectativas em relação aos processos da Fibra. Essa interação permitiu que o time Fibra compreendesse o impacto humano de suas atividades, fortalecendo o propósito e o compromisso com a excelência na gestão previdenciária.



Entre os participantes que compartilharam suas histórias estão Auder Machado Vieira Lisboa (ativo), Luciano Castro Lopes (assistido) e Lucimar Barbosa de Paula de Macedo (pensionista).

1.11 Selo de Engajamento Abrapp



O engajamento dos colaboradores é um dos pilares do sucesso e da excelência na gestão da Fibra. Em 2024, a Fundação reafirmou seu compromisso com o bem-estar e a satisfação de seus colaboradores ao participar da Pesquisa de Engajamento realizada pela Associação Brasileira de Previdência Privada (Abrapp).

A pesquisa avalia o nível de engajamento dos colaboradores, identificando áreas de melhoria e

oportunidades de desenvolvimento organizacional. Com um Índice de Engajamento de 80,8, a Fibra superou a marca do ano anterior que havia sido de 78,6, consolidando-se como uma organização comprometida com a retenção de talentos, o fortalecimento da cultura e o aumento da produtividade.

Esse bom desempenho resultou na conquista do Selo de Engajamento Abrapp, um reconhecimento nacional que destaca a Fibra como referência em gestão de pessoas e cultura organizacional. Esse selo demonstra o compromisso da Fundação



com o cuidado e valorização de seus colaboradores, criando um ambiente de trabalho que inspira confiança e promove bem-estar e desenvolvimento profissional.

A conquista do selo é mais do que um reconhecimento. É um reflexo do compromisso da Fibra em cuidar de suas pessoas, valorizando o capital humano como motor de transformação e crescimento sustentável.

1.12 Ações de voluntariado

A responsabilidade social e o engajamento com a comunidade são pilares fundamentais da cultura organizacional da Fibra. Em 2024, a Fibra reafirmou seu compromisso com a solidariedade e a empatia por meio de ações de voluntariado que transformam vidas e promovem impacto positivo na sociedade, além de fortalecer o espírito de união e cidadania.

Com dedicação e generosidade, os colaboradores da Fibra participaram ativamente de ações voluntárias que inspiraram solidariedade e fizeram a diferença na vida de pessoas e comunidades. As principais ações realizadas em 2024 incluem:

DOAÇÃO DE SANGUE

No Dia Mundial do Doador de Sangue (14 de junho), a Fibra firmou parceria com o Hemonúcleo de Foz do Iguaçu para incentivar a doação de sangue entre seus colaboradores. A ação foi realizada em horário de trabalho, proporcionando um ambiente exclusivo e organizado para as doações. Com a participação de **10 colaboradores doadores**, essa iniciativa salvou vidas e fortaleceu a cultura de voluntariado na organização, promovendo a solidariedade e a responsabilidade social.





1.12 Ações de voluntariado

APOIO ÀS FAMÍLIAS ATINGIDAS PELAS ENCHENTES NO RS

Em resposta às enchentes no Rio Grande do Sul, a Fibra abriu um ponto de coleta de doativos, unindo colaboradores e participantes em um gesto de solidariedade. Foram arrecadados alimentos não perecíveis, roupas, água potável, cobertores, itens de higiene pessoal e materiais de limpeza, demonstrando o compromisso social e a importância do trabalho coletivo em momentos de crise.

Ação Solidária de Natal

No final de 2024, a Fibra promoveu uma Ação Solidária de Natal para 25 crianças e adolescentes acolhidos em uma entidade de proteção temporária. O evento contou com atividades lúdicas, lanches, entrega de presentes e a visita do Papai Noel, proporcionando momentos de alegria e descontração. A iniciativa reforçou o espírito de solidariedade e engajamento dos colaboradores, promovendo integração com a comunidade e fortalecendo o compromisso social da Fibra.



Movimento que transforma...
solidariedade em ação.

1.13 Cultura financeira e previdenciária

A educação financeira é um pilar estratégico na construção de um futuro financeiramente seguro e equilibrado. Em 2024, a Fibra reforçou seu compromisso com a conscientização financeira ao apoiar evento sobre educação financeira.

A atividade reuniu mais de 600 participantes, incluindo jovens aprendizes, estagiários e terceirizados da Itaipu, promovendo um espaço de aprendizado e troca de experiências sobre longevidade, bem-estar financeiro e qualidade de vida. A Fibra participou do evento, reforçando seu papel como agente transformador na educação financeira.

Um dos destaques da atividade foi a participação da **diretora-superintendente da Fibra, Andrea**

Medeiros, que apresentou pilares importantes sobre longevidade e compartilhou dicas cruciais para uma vida financeira saudável e equilibrada.

A palestrante destacou a importância de um planejamento financeiro consciente e da previdência complementar como ferramentas essenciais para quem pretende ter segurança financeira a longo prazo.



Andrea Medeiros, diretora da Fibra



1.13 Cultura financeira e previdenciária



A iniciativa não apenas promoveu educação financeira, mas também inspirou os jovens a refletirem sobre o futuro, conectando sonhos e expectativas com um planejamento financeiro sustentável. Ao participar desse movimento de transformação educacional, a Fibra reafirma seu compromisso com a inclusão financeira, a longevidade ativa e a qualidade de vida.

Já com os filhos de colaboradores da Fibra, o tema da educação financeira/previdenciária foi abordado de maneira lúdica, com



as finanças pessoais no futuro. A ação foi bem recebida e a intenção é que o projeto ganhe força e cresça, envolvendo cada vez mais crianças.



a promoção de atividades que desafiassem a percepção dos participantes, ao mesmo tempo que gera conhecimento para que tomem boas decisões no que tange



1.14 Comunicação institucional



como educação financeira e previdenciária, saúde e qualidade de vida, todos disponíveis na página de Educação Previdenciária acessada pelo site da Fundação.

Para engajar e multiplicar o conhecimento sobre as oportunidades do Plano Família Itaipu, as redes sociais desempenharam papel fundamental na estratégia de comunicação. Por estes canais, foram publicadas informações sobre benefícios do plano e dicas financeiras, chamadas de pílulas de conhecimento no Instagram, Facebook e LinkedIn do Plano Família Itaipu.

A estratégia de comunicação voltado para o saldamento do Plano BD, efetivado em 29 de fevereiro de 2024, foi um marco histórico na gestão previdenciária da Fibra. Para garantir clareza, transparência e segurança na tomada de decisões dos participantes, a Fibra desenvolveu um plano de comunicação minucioso e abrangente, assegurando que 100% dos participantes, tanto ativos quanto assistidos, recebessem as informações necessárias sobre processo.

A transparência e o conhecimento são pilares essenciais na relação da Fibra com seus participantes. Em 2024, a estratégia de comunicação esteve focada em disponibilizar o máximo de informações em todos os temas que envolvem a Fundação e “seus planos de benefícios”.

Ao longo do ano, foram disparados mais de 140 e-mails com informações relevantes, abordando incentivo fiscal, reajuste dos assistidos, resultados dos

planos, conhecimentos tributários, segurança da informação, adesão ao Plano Plus CD e muito mais. Essas informações foram veiculadas na TV Fibra e na área restrita do participante, garantindo acesso contínuo e organizado ao conteúdo.

Além disso, a Fibra investiu na criação de conteúdo educativo para fortalecer a cultura financeira e previdenciária. Mensalmente, foram disponibilizados mais de 20 artigos sobre temas

1.14 Comunicação institucional

A campanha atingiu 100% do público-alvo, tendo como norte a promoção de um diálogo aberto e contínuo com os participantes, utilizando diferentes plataformas. A abordagem multicanal incluiu:



Carta física via AR:

garantindo a formalidade e o registro do recebimento das informações.



E-mails e WhatsApp:

comunicação digital ágil e direta, proporcionando interatividade e clareza nas mensagens.



Mensagens no contracheque dos assistidos:

informações complementares no documento de pagamento, facilitando o acesso aos dados relevantes.



Ligações telefônicas e via Teams:

atendimento personalizado para esclarecer dúvidas e fornecer suporte direto.



Apresentações presenciais e online:

realização de eventos presenciais em Foz do Iguaçu, Curitiba e Rio de Janeiro, além de apresentações no posto de trabalho na sede da Fibra e na Usina de Itaipu, promovendo proximidade e confiança.



Vídeos e cartilhas:

conteúdo educativo e informativo para explicar detalhadamente o processo de saldamento.



Materiais no site da Fibra e publicações no JIE da Itaipu:

disponibilização de conteúdo digital acessível para consulta contínua e transparência total.



1.15 Novos manuais do planos

Diante das mudanças ocorridas nos planos, a Fibra atualizou os manuais dos participantes dos Planos BD Saldado, Plus CD e Família Itaipu, adotando uma linguagem mais clara e objetiva nas explicações sobre as regras de cada um deles. A atualização visa garantir que todos os participantes possam acessar informações de forma fácil e compreensível.

Os manuais estão disponíveis para consulta no site da Fibra e também no site do Plano Família, oferecendo uma maneira prática para os participantes entenderem melhor os detalhes de seus planos de previdência contribuindo com o planejamento do seu futuro.



1.16 Pesquisa de Satisfação

A pesquisa de satisfação é uma ferramenta importante para compreender a percepção dos participantes em relação aos serviços prestados e identificar oportunidades de melhoria contínua. A pesquisa considera todos os processos em que o participante interage ou espera algum resultado da Fibra.

Em 2024, 20% da massa de participantes contribuiu com direcionamentos que foram analisados e utilizados para nortear ações de melhoria. Esse *feedback* possibilitou a adaptação constante dos serviços, garantindo um atendimento de qualidade e alinhado às expectativas dos participantes.

Com essa abertura ao diálogo, a Fibra fortalece a confiança e a conexão com seus participantes, reforçando seu compromisso com a excelência e a criação contínua de valor.



Principais valores conquistados na pesquisa de satisfação

- Mecanismos e canais de atendimento **9,3**
- Compartilhamento de informações importantes **9,3**
- Padrão na comunicação e atitude dos empregados **9,3**
- Participante conhece os benefícios e serviços da Fibra **9,2**
- Valor da marca Fibra **9,7**
- Aplicativo **9,2**
- Resultado dos investimentos **9,2**
- Confiança e segurança no plano de benefícios **9,6**
- Qualidade nos serviços prestados **9,7**
- Recomendo a Fibra **9,5**
- Sinto conexão com a Fibra **9,0**
- Transparência nas informações prestadas **9,4**

A wide-angle photograph of a dam at sunset. The sky is a mix of orange, yellow, and blue. A large metal transmission tower stands on the left. A road with a red and white barrier runs along the dam. A light blue car is driving on the road. Several bright, glowing yellow light trails arc across the sky. The text '02 Plano BD Saldado' is overlaid on the left side.

02
Plano BD
Saldado



PLANO BD SALDADO

2.1 Saldamento do Plano BD

Em 29 de fevereiro de 2024, a Fibra efetivou o saldamento do Plano de Benefícios Definido (BD), consolidando um movimento de transformação previdenciária que visa modernizar e adaptar seus planos aos novos cenários econômicos e sociais. Esse movimento foi guiado sobretudo por transparência e pelo compromisso com a segurança financeira dos participantes.

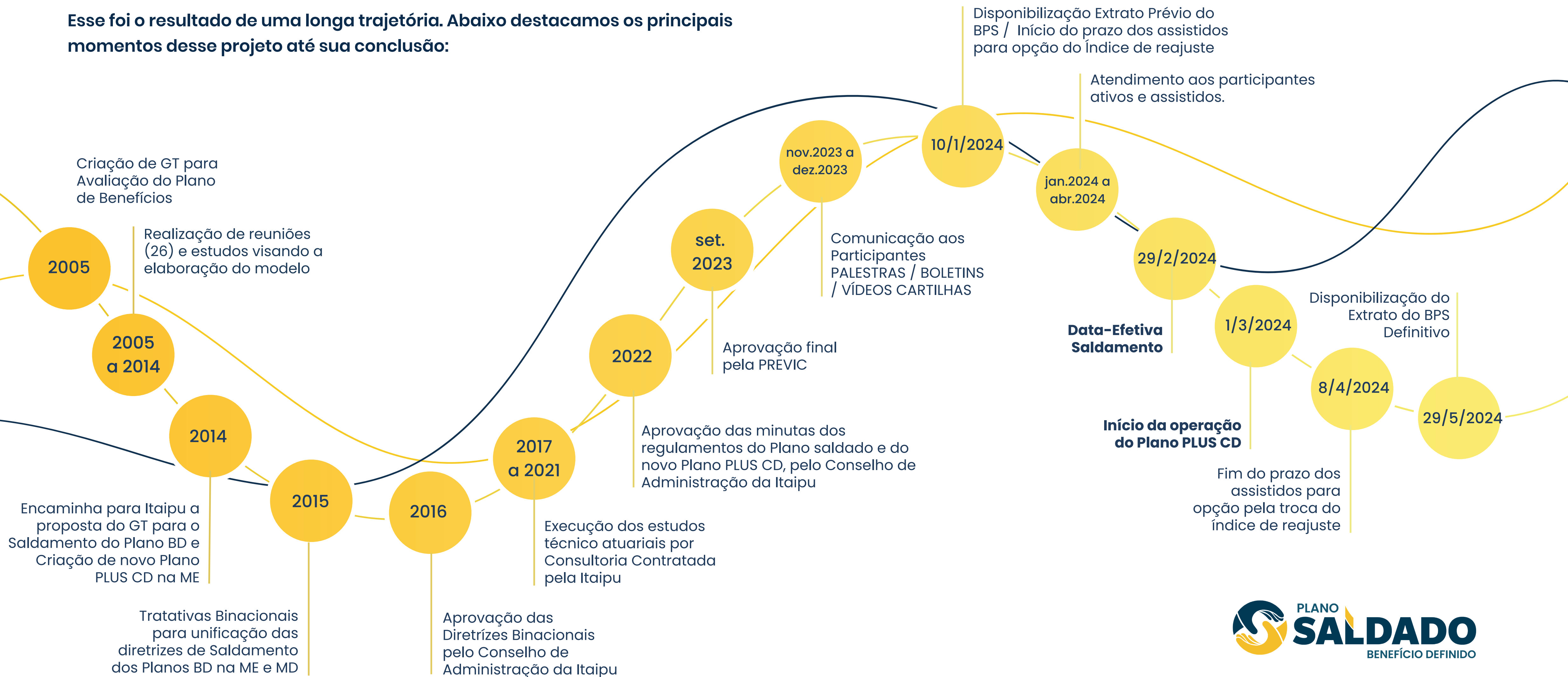
O processo de saldamento foi iniciado com o Extrato Prévio do Benefício Proporcional Saldado (BPS) disponibilizado em 10 de janeiro de 2024, antecedendo a abertura das inscrições para o Plano Plus CD, que entrou em vigência 1º de março de 2024. A adesão inicial ao Plano Plus CD foi expressiva, com 1.246

participantes, representando 98% de adesão em relação ao Plano Saldado, evidenciando a confiança e o engajamento dos participantes. No mesmo período, iniciou-se o prazo para os assistidos escolherem o índice de reajuste do benefício, encerrando-se em 8 de abril de 2024. Durante esse processo, 91% dos assistidos exerceram seu direito de escolha, dos quais 89% optaram pelo IPCA, 2% escolheram a tabela salarial da Itaipu e 9% não se manifestaram, permanecendo, conforme o regulamento, atrelados à tabela salarial da Itaipu. Os assistidos que optaram pela tabela salarial continuarão concorrendo com os patrocinadores em eventuais desequilíbrios futuros de cobertura do Plano.

Após a aprovação dos números finais do saldamento pelo Conselho Deliberativo da Fibra, em 29 de maio de 2024, foi disponibilizado o Extrato do BPS Definitivo para os participantes ativos, concluindo um processo de transição organizado, transparente e seguro.

2.1 Saldamento do Plano BD

Esse foi o resultado de uma longa trajetória. Abaixo destacamos os principais momentos desse projeto até sua conclusão:





2.2 Resultado do Plano BD Saldado



O processo de saldamento foi finalizado com 2.072 assistidos e 1.281 participantes. Ao longo de seus 36 anos de existência, o plano ofereceu cobertura previdenciária para diversas gerações, chegando em 2024 com um participante centenário, como beneficiário mais velho, e um jovem de 26 anos como participante mais novo.

Em 2024, o Plano BD arrecadou R\$ 92,2 milhões em receitas, pagando R\$ 432,2 milhões em benefícios e institutos. Foram concedidos 62 benefícios, em linha com o esperado.

O saldamento do plano também trouxe a interrupção das contribuições

normais de participantes ativos e patrocinadora. Desta forma, os benefícios atuais e futuros serão pagos com o patrimônio acumulado ao longo dos anos acrescido da rentabilidade anual

Anualmente, a gestão Atuarial da Fibra realiza estudos de acompanhamento de aderência das hipóteses biométricas, financeiras e econômicas do plano de Benefícios Definido (BD). O objetivo desse trabalho é verificar e, se necessário, ajustar as premissas adotadas para o cálculo das obrigações do plano, de acordo com a realidade dos participantes e do mercado.

BD SALDADO		
Hipóteses	2023	2024
1. Taxa Real de Juros	5,71% a.a.	5,22% a.a.
2. Crescimento Real de Salário	Escala logística (dez/07 a dez/22, com média de 3,12%aa)	Não aplicável
3. Fator de Capacidade de Benefícios	0,9801	0,9801
4. Rotatividade	"Escala Polinomial de 2º grau (dez/07 a dez/22, com média de 0,09%aa)"	Nula
5. Tábua de Mortalidade Geral	AT-2012 (75% <i>m</i> e 25% <i>f</i>)	AT-2012 (75% <i>m</i> e 25% <i>f</i>)
6. Tábua de Mortalidade de Inválidos	90% da AT-83	90% da AT-83
7. Tábua de Entrada em Invalidez	80% da Light Fraca	80% da Light Fraca
8. Composição Familiar	Família Média (dez/22) para ativos e Família Efetiva para assistidos.	Família Média (dez/22) para ativos e Família Efetiva para assistidos.



2.2 Resultado do Plano BD Saldado



Dentre os principais ajustes das hipóteses, em 2024 estão:

I) Não aplicação da hipótese de crescimento real de salário, pois com o saldamento o Benefício Proporcional Saldado dos participantes já foi definido. Desta forma, essa hipótese passa a não ser aplicada no cálculo das obrigações do plano.

II) Com o saldamento do plano, espera-se um novo comportamento dos participantes ativos ao se desligarem da patrocinadora, por isso, a hipótese de rotatividade foi alterada para nula, para captar daqui para frente o novo comportamento da Massa.

III) Taxa de juros do Plano que foi modificada de 5,71% a.a. para 5,22% a.a. Em 2024, o estudo elaborado

pela Consultoria Mercer, com base na carteira de investimentos, projeções do mercado financeiro e obrigações atuariais do plano, encontrou uma rentabilidade esperada para o Plano BD de 5,75% a.a.

Entretanto, não houve autorização pela Previc para utilizar essa taxa na Avaliação Atuarial do Plano, a qual apontou que deveria ser utilizada taxa de juros até o limite da legislação vigente (no caso da Fibra 5,22% a.a.).

O resultado ajustado do plano em 2024 foi de R\$ 239,6 milhões negativos o que representa - 3,4% das suas obrigações. Apesar do resultado regativo, o plano permanece dentro dos limites legais de

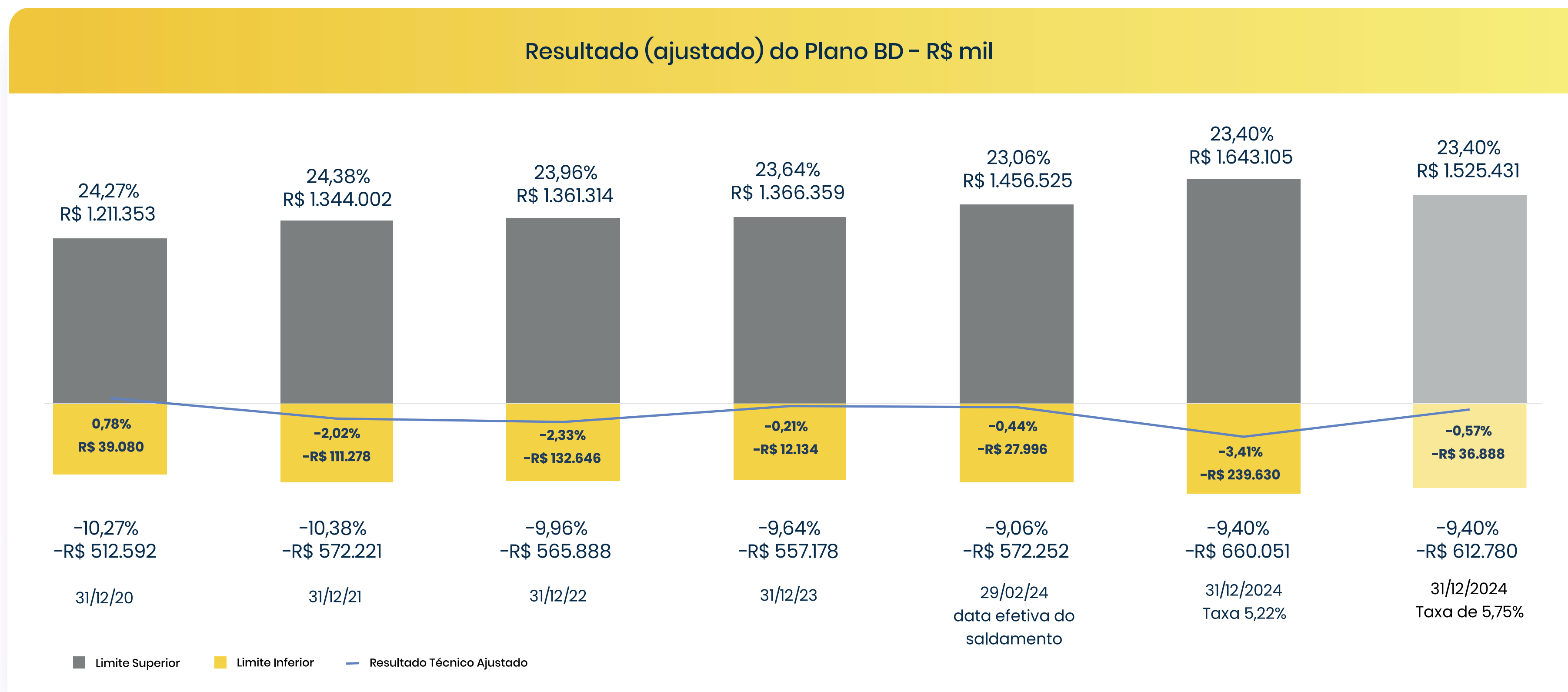
solvência (-9,40% a 23,40%), o que dispensa a necessidade de equacionamento de déficit.

A variação do resultado nesse último ano se deu, principalmente, pela alteração das hipóteses da Taxa Real de Juros, de 5,71%a.a. para 5,22%a.a..

2.2 Resultado do Plano BD Saldado

Embora haja a necessidade da Fibra de registrar esse resultado em atendimento a legislação vigente, ele não reflete a realidade da rentabilidade esperada da carteira de investimento do Plano BD da Fibra, de 5,75%a.a. (atestada pelo Estudo da Consultoria Mercer). Para fins comparativos, o resultado do Plano, considerando a avaliação

do plano com 5,75% a.a. de Taxa de Juros Real, seria de R\$ 36,9 milhões negativos.





2.2 Resultado do Plano BD Saldado

Valores em R\$ mil



A hipótese da taxa real de juros afeta o resultado do plano de forma inversa ao seu valor, ou seja, quanto maior a taxa, melhor é o resultado do plano, e vice e versa. Isso ocorre porque uma taxa de juros mais alta reduz o Passivo, já que se espera pagar os benefícios com uma rentabilidade maior ao longo do tempo.

Além disso, a taxa de juros também afeta o valor do ajuste de precificação dos títulos públicos, que, resumidamente, é a antecipação do ganho que o plano terá em relação aos títulos públicos contidos na carteira de investimento. Dessa forma, quanto menor a taxa de juros do plano, maior será o ajuste de precificação e vice e versa.

Resultado registrado, conforme legislação vigente (Taxa real de juros: 5,22% a.a)

Item	Valor
PATRIMÔNIO DE COBERTURA (Ativo)	R\$ 6.318.117
PROVISÕES MATEMÁTICAS (Passivo)	R\$ 7.021.815
RESULTADO DO PLANO	-R\$ 703.697
AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO	R\$ 464.067
RESULTADO AJUSTADO DO PLANO	-R\$ 239.630

Valores em R\$ mil

Resultado considerando, a rentabilidade da carteira de investimentos (Taxa real de juros: 5,75% a.a)

Item	Valor
PATRIMÔNIO DE COBERTURA (Ativo)	R\$ 6.318.117
PROVISÕES MATEMÁTICAS (Passivo)	R\$ 6.518.936
RESULTADO DO PLANO	-R\$ 200.819
AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO	R\$ 163.931
RESULTADO AJUSTADO DO PLANO	-R\$ 36.888



2.2 Resultado do Plano BD Saldado

O ano de 2024 foi marcado por um cenário econômico desafiador e inesperado, tanto no Brasil quanto no exterior, o que exigiu resiliência e adaptação na gestão previdenciária. O Plano BD Saldado superou as adversidades do mercado e apresentou um retorno de 10,89% levemente superior à meta atuarial do plano (10,82%).

No cenário global, houve uma forte reversão das expectativas de mercado, com o crescimento econômico dos EUA surpreendendo positivamente, aliado à desaceleração da inflação e ao impacto positivo do desenvolvimento de inteligências

artificiais. A valorização do dólar e a vitória de Trump impulsionaram o mercado acionário norte-americano, drenando recursos globais.

No Brasil, o cenário foi influenciado por políticas fiscais que impulsionaram o nível de atividade, emprego e inflação acima das expectativas. O ciclo de queda dos juros foi curto e inesperado, seguido pela retomada do aperto monetário, fechando o ano com juros a 12,25%.

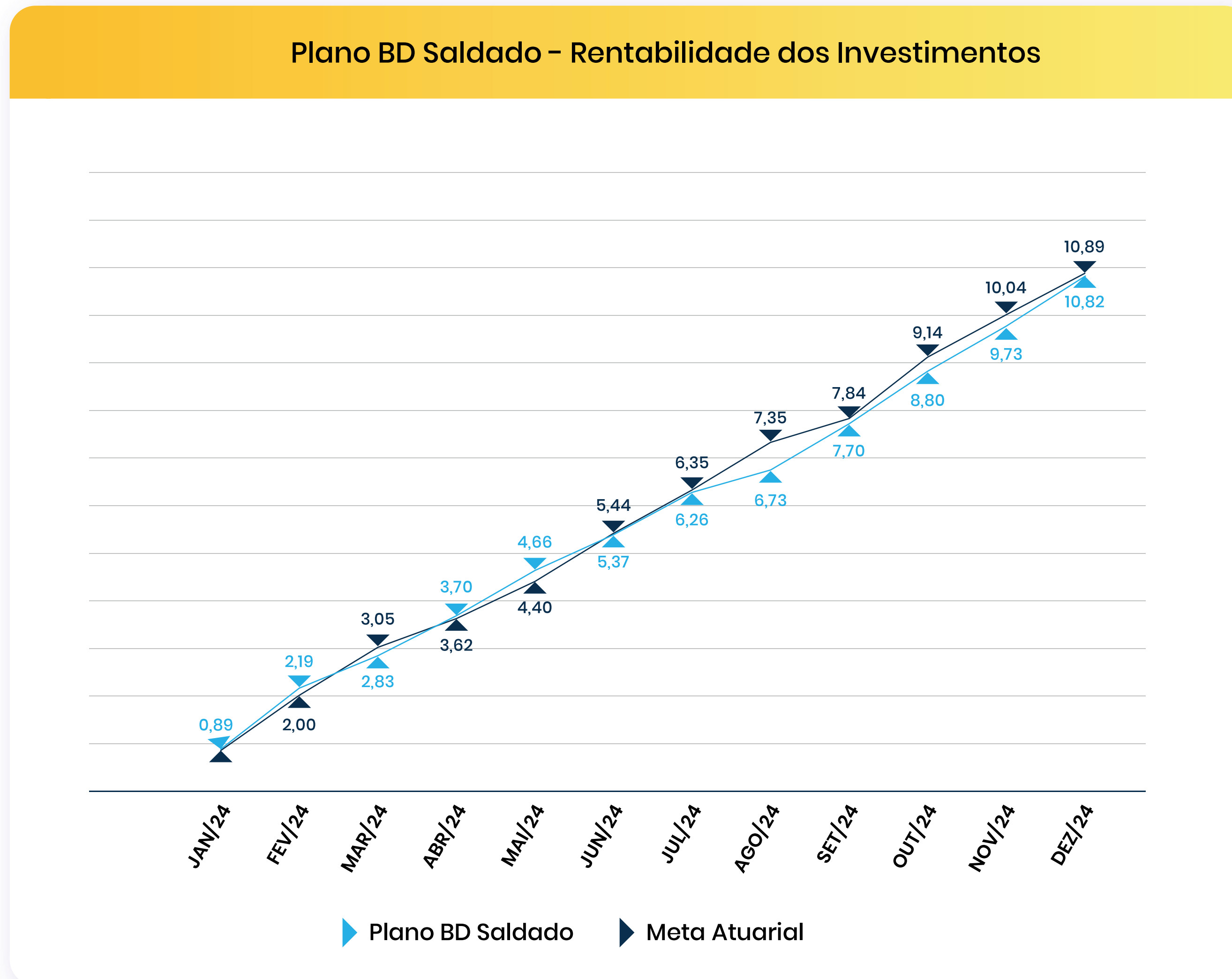
Mesmo diante desse cenário complexo e desafiador, o Plano BD Saldado alcançou

resultados expressivos, com destaques positivos nos segmentos de Exterior e Estruturados, além de Renda Fixa e Operações com participantes, todos com retornos superiores à meta do plano. Os destaques negativos ficaram por conta dos segmentos de renda variável e imobiliário, impactados pelo cenário adverso nacional.

O Plano BD Saldado demonstrou solidez e eficiência, mesmo em um cenário de alta volatilidade, reafirmando o compromisso da Fibra com a segurança financeira e o bem-estar dos participantes.



2.2 Resultado do Plano BD Saldado



2.3 Imunização do passivo



A reversão das expectativas para os juros brasileiros ao longo de 2024 criou um cenário favorável para a aquisição de NTN-Bs, permitindo à Fibra aproveitar taxas atrativas que superam a meta atuarial do Plano BD Saldado. Em resposta a essa oportunidade, foram adquiridos R\$ 451 milhões em NTN-Bs, com vencimentos entre 2045 e 2060, a uma taxa média ponderada de 6,10%.

Essa estratégia não só otimiza a composição dos investimentos, mas também fortalece a imunização do passivo do plano, protegendo-o contra variações futuras e assegurando a sustentabilidade financeira a longo prazo.

A operação reflete uma gestão proativa e alinhada com os desafios e oportunidades do mercado,

demonstrando o compromisso da Fibra em maximizar os resultados e a segurança dos recursos dos participantes. Ao ajustar a carteira de investimentos para incorporar esses títulos, o Plano BD consolida sua estratégia de imunização, promovendo estabilidade e eficiência na cobertura dos benefícios futuros.



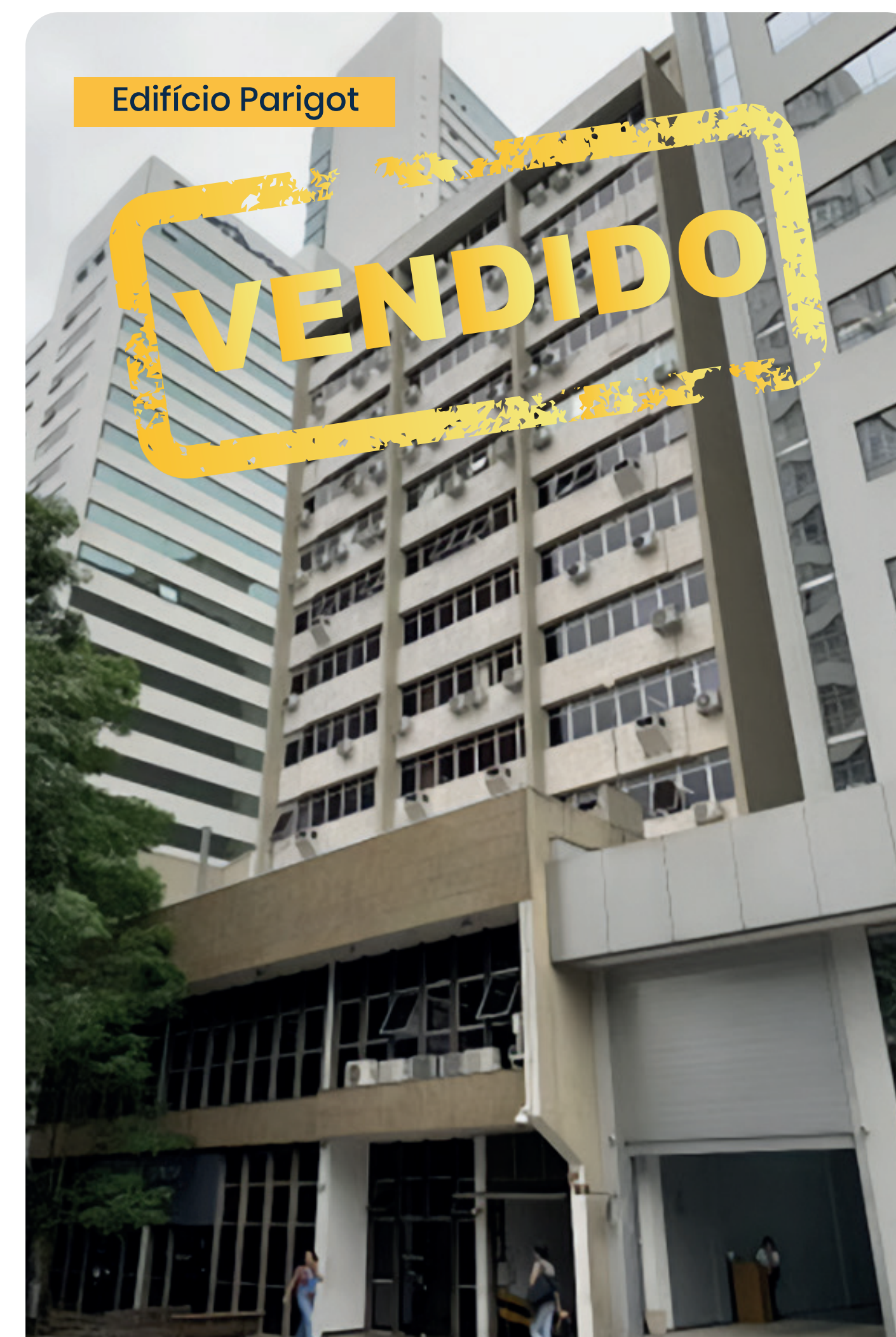
2.4 Gestão de imóveis



A Fibra assinou o contrato de venda do Edifício Parigot de Souza, localizado em Curitiba, pelo valor de R\$ 38 milhões – a cifra supera o montante contábil registrado em 31 de dezembro de 2024, de R\$ 37,2 milhões.

Construído em 1983, com 42 anos, o imóvel integrou a carteira imobiliária do Plano BD e teve sua exploração comercial, por meio da renda dos aluguéis, contribuindo significativamente para os resultados dos investimentos ao longo dos anos.

Com a venda do Edifício Parigot de Souza, o Plano BD eliminará despesas anuais de aproximadamente R\$ 800 mil referentes à manutenção de um imóvel que estava vacante desde 2020. Essa transação reduzirá a representatividade da carteira imobiliária no patrimônio de investimentos do plano, passando de 1,19% para 0,51%, refletindo uma estratégia de otimização e fortalecimento do portfólio de investimentos da Fibra.



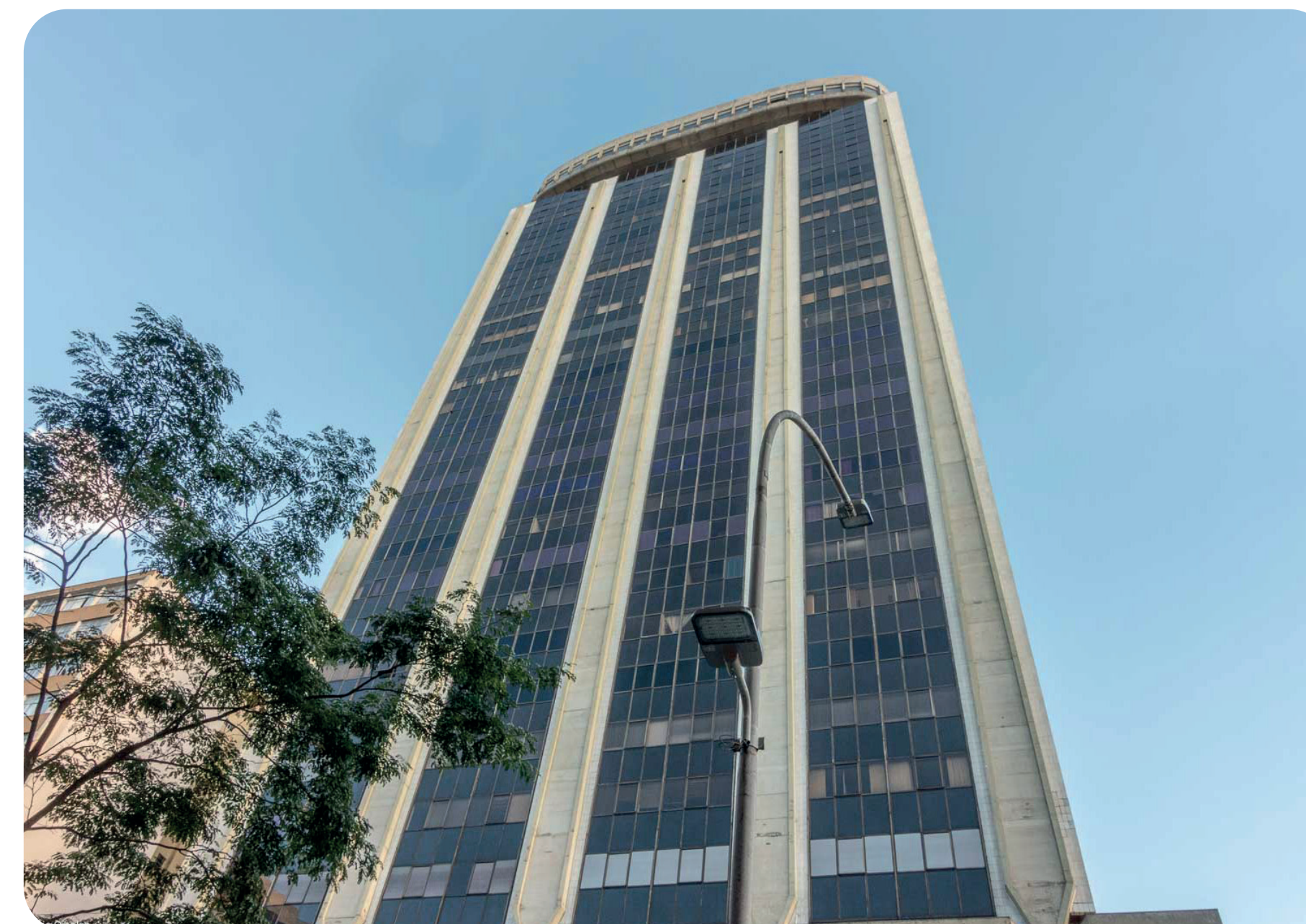


2.4 Gestão de imóveis



Além disso, em 2024, iniciaram-se as reformas nos andares 7º, 10º e 11º do Edifício Centro Comercial Itália, em Curitiba, integrante da carteira de imóveis do Plano BD Saldado. Essas intervenções são parte da estratégia de modernização do imóvel, visando aumentar sua atratividade e competitividade no mercado.

A obra tem como objetivo atualizar a infraestrutura e aprimorar a experiência dos usuários, garantindo que o edifício esteja em conformidade com as necessidades e regulamentações previstas. Finalizadas em fevereiro de 2025, as reformas representam um passo decisivo na valorização do patrimônio e no fortalecimento do portfólio de investimentos da Fibra.



03

Plano Plus CD





PLANO PLUS CD

3.1 Resultado Plano Plus CD

Em 2024, a Fibra implementou o Plano Plus CD, primeiro plano da instituição a oferecer perfis de investimento. O lançamento ocorreu no final de março, e o plano fechou o ano com resultados expressivos – registrando 1.305 participantes ativos – o que corresponde a 96% dos empregados da Itaipu, além de 8 aposentados e 1 pensionista.

Criado para proporcionar cobertura previdenciária a diversas gerações, o Plano Plus CD atende desde o participante mais jovem, com 21 anos, até o mais longo, com 73 anos.

A modalidade oferece proteção para riscos importantes, incluindo invalidez, morte em atividade, benefício de longevidade e falecimento de beneficiários.

Tais riscos são mitigados por meio de fundos de risco de invalidez, morte de ativo e de longevidade, alimentados pelas contribuições da Itaipu, enquanto a Gestão Atuarial da Fibra realiza, anualmente, estudos para acompanhar e, se necessário, ajustar as hipóteses biométricas, demográficas, financeiras e econômicas do plano.

Hipóteses	2024
1. Taxa Real de Juros	3,72% a.a
2. Crescimento Real de Salário	Escala logística (dez/07 a dez/22, com média de 3,12%aa)
3. Fator de Capacidade de Benefícios	0,9801
4. Rotatividade	Nula
5. Tábua de Mortalidade Geral	AT-2012 (75%m e 25%f)
6. Tábua de Mortalidade de Inválidos	90% da AT-83
7. Tábua de Entrada em Invalidez	80% da Light Fraca
8. Composição Familiar	Família Média (dez/22) para ativos e Família Efetiva para assistidos.



3.1 Resultado Plano Plus CD

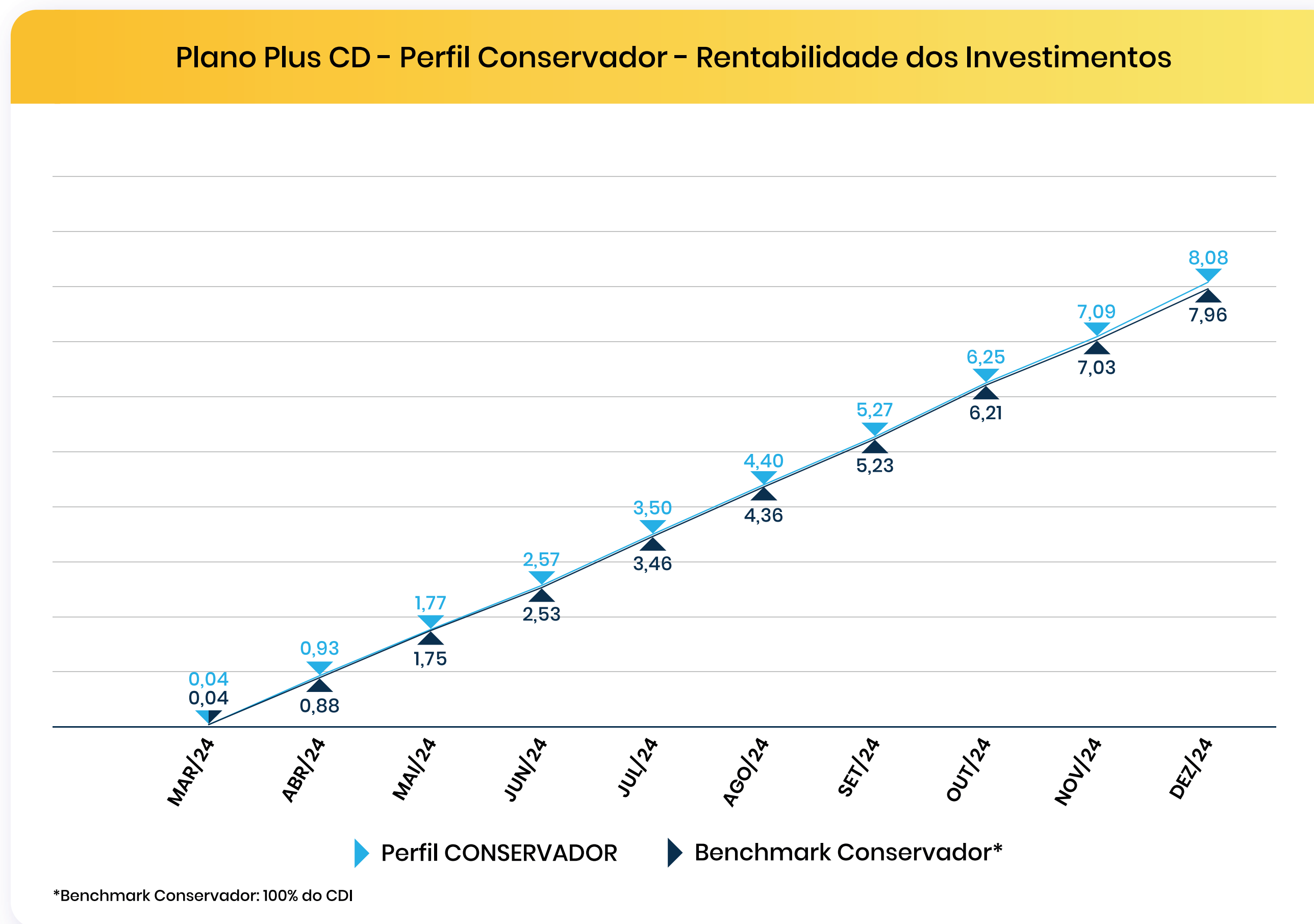


No aspecto financeiro, o Plano Plus CD, em seu primeiro ano, pagou R\$ 489 mil em benefícios e institutos, enquanto arrecadou R\$ 75,9 milhões em receitas. Esses resultados indicam que o plano encontra-se na fase inicial de formação de patrimônio destinado a fazer frente aos futuros benefícios de aposentadoria.

Já foram acumulados R\$ 68 milhões em patrimônio de cobertura, além de R\$ 9 milhões em saldo nos fundos de risco, ambos oriundos das contribuições dos participantes e da patrocinadora.

No que diz respeito aos perfis de investimento, o cenário desafiador de 2024 impactou os retornos. O perfil Conservador, focado em renda fixa e com menor tolerância a risco, registrou um retorno de 7,96%. O perfil Moderado, que adota uma alocação diversificada envolvendo renda variável, estruturados e investimentos no exterior, apresentou retorno de 7,06%. Já o perfil Arrojado, com maior exposição aos segmentos de risco, obteve um retorno de 6,27%.

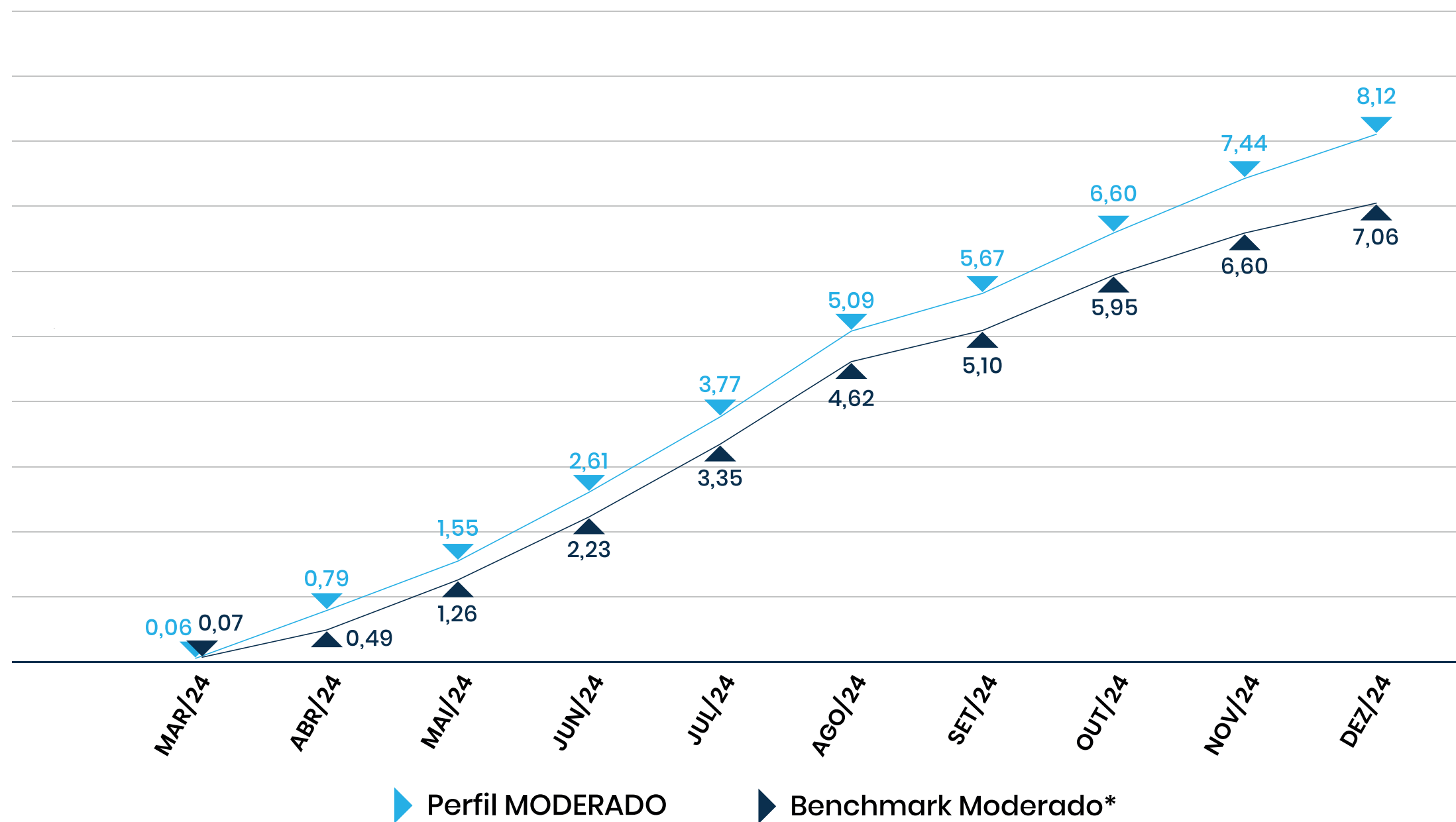
Esses resultados reforçam a importância de uma gestão cuidadosa e de acompanhamento constante das condições de mercado, garantindo que o Plano Plus CD continue evoluindo de forma sustentável e alinhada às expectativas dos participantes.





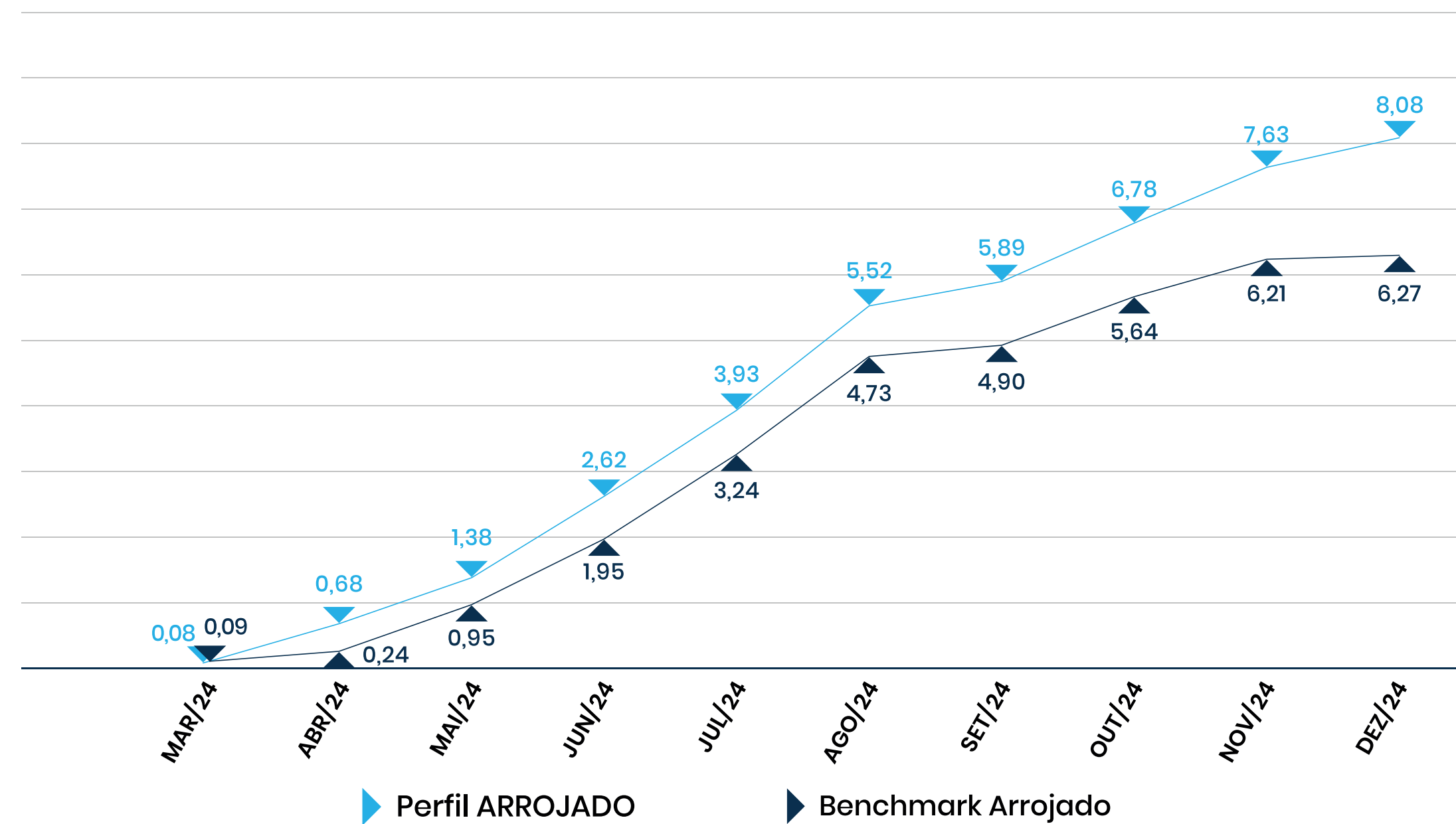
3.1 Resultado Plano Plus CD

Plano Plus CD - Perfil Moderado - Rentabilidade dos Investimentos



*Benchmark Moderado: 83,5% (CDI + 0,25% a.a.) + 6% (Ibovespa + 1% a.a.) + 8% (CDI + 1% a.a.) + 2,5% (MSCI World em Reais).

Plano Plus CD - Perfil Arrojado - Rentabilidade dos Investimentos



*Benchmark Arrojado: 73,5% (CDI + 0,25% a.a.) + 10,0% (Ibovespa + 1% a.a.) + 12,0% (CDI + 1% a.a.) + 4,5% (MSCI World em Reais).

COOPERAÇÃO COMPROMETIMENTO INOVAÇÃO INTEGRIDADE RESPEITO ÀS PESSOAS INOVAÇÃO
INTEGRIDADE INOVAÇÃO TRANSPARÊNCIA COOPERAÇÃO COMPROMETIMENTO INTEGRIDADE
PRUDÊNCIA RESPEITO ÀS PESSOAS COMPROMETIMENTO INOVAÇÃO TRANSPARÊNCIA RESPEITO ÀS PESSOAS

04 Plano Família ITAIPU



PLANO FAMÍLIA ITAIPU

4.1 Expansão do Plano Família

Em 2024, a Fibra deu importante passo para expandir a base de participantes e fortalecer o crescimento sustentável do Plano Família com a implementação de novas opções de adesão.

As novas opções de adesão foram criadas com o objetivo de tornar o Plano Família mais inclusivo e acessível, permitindo a adesão de qualquer pessoa que seja segurada do INSS, bem como de Pessoas Jurídicas. Essa expansão estratégica visa atrair e reter participantes, proporcionando maior flexibilidade e adequação às necessidades do mercado previdenciário.

Abrangência e acessibilidade

Ampliação do público-alvo, permitindo que qualquer segurado do INSS possa aderir ao Plano Família, democratizando o acesso à previdência complementar;

Expansão para Pessoas Jurídicas

Possibilidade de adesão de Pessoas Jurídicas, permitindo que empresas ofereçam benefícios previdenciários aos seus colaboradores, fortalecendo o vínculo empregador-empregado;

Crescimento sustentável

Ao aumentar a base de participantes, a Fibra garante maior sustentabilidade financeira e consolida o Plano Família como uma opção relevante e competitiva no mercado previdenciário;

Atração e retenção de participantes

Ao oferecer mais flexibilidade e opções de adesão, a Fibra fortalece o relacionamento com os participantes, proporcionando segurança financeira e fidelização a longo prazo.



4.2 Resultado do Plano Família



Em seu quarto ano de funcionamento, o Plano Família Itaipu reafirmou seu sucesso e crescimento contínuo, superando metas estabelecidas e consolidando-se como uma opção de previdência complementar confiável e acessível. Em 2024, o Plano alcançou 1.032 participantes, número que superou as metas estabelecidas e ampliou a base de adesão ao Plano Família Itaipu.

Esse crescimento foi impulsionado por campanhas de adesão focadas em ampliar o acesso à previdência complementar e conectar mais pessoas ao planejamento financeiro responsável. As ações de comunicação certeiras e o engajamento

da Fibra permitiram que mais pessoas tivessem acesso ao plano, promovendo inclusão previdenciária e fortalecendo o relacionamento com os participantes.

O Plano Família Itaipu encerrou o ano com um aumento patrimonial de 47,1% em relação ao ano anterior, atingindo R\$ 25,1 milhões em patrimônio de cobertura. Esse resultado reflete a

confiança dos participantes na gestão eficiente e responsável da Fibra, consolidando o Plano como uma opção sólida e segura de previdência complementar.

R\$ 880 mil

pagos em benefícios e institutos

R\$ 7,4 milhões

em receitas



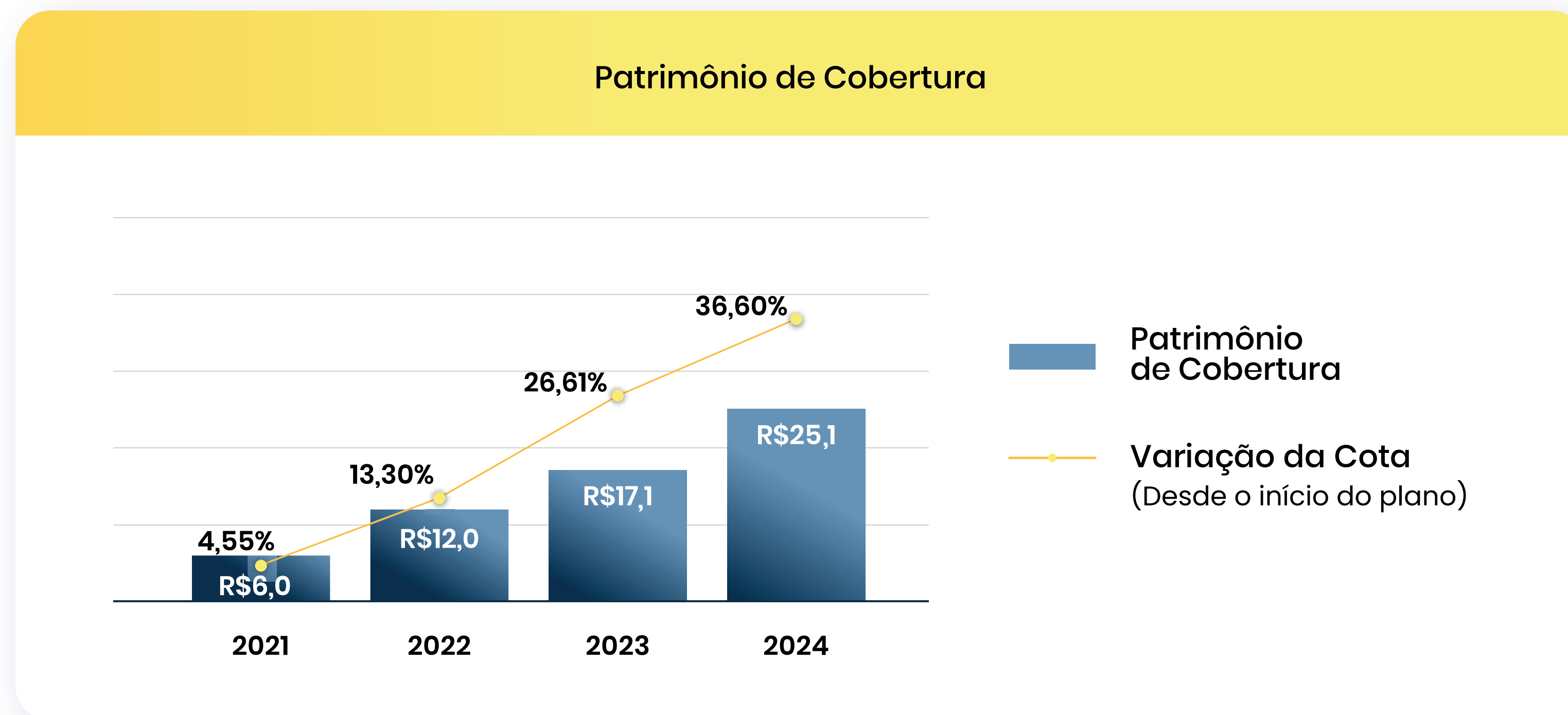
4.2 Resultado do Plano Família

O Plano Família Itaipu, devido à sua característica de maior exposição a risco de mercado, foi mais impactado pelo cenário local mais desafiador.

O retorno do plano foi 7,89%, inferior ao seu *benchmark*. O principal destaque positivo foi o segmento de investimentos no Exterior, sendo que os segmentos de Renda Variável, Estruturados e Renda Fixa tiveram retorno abaixo do *benchmark* do plano.

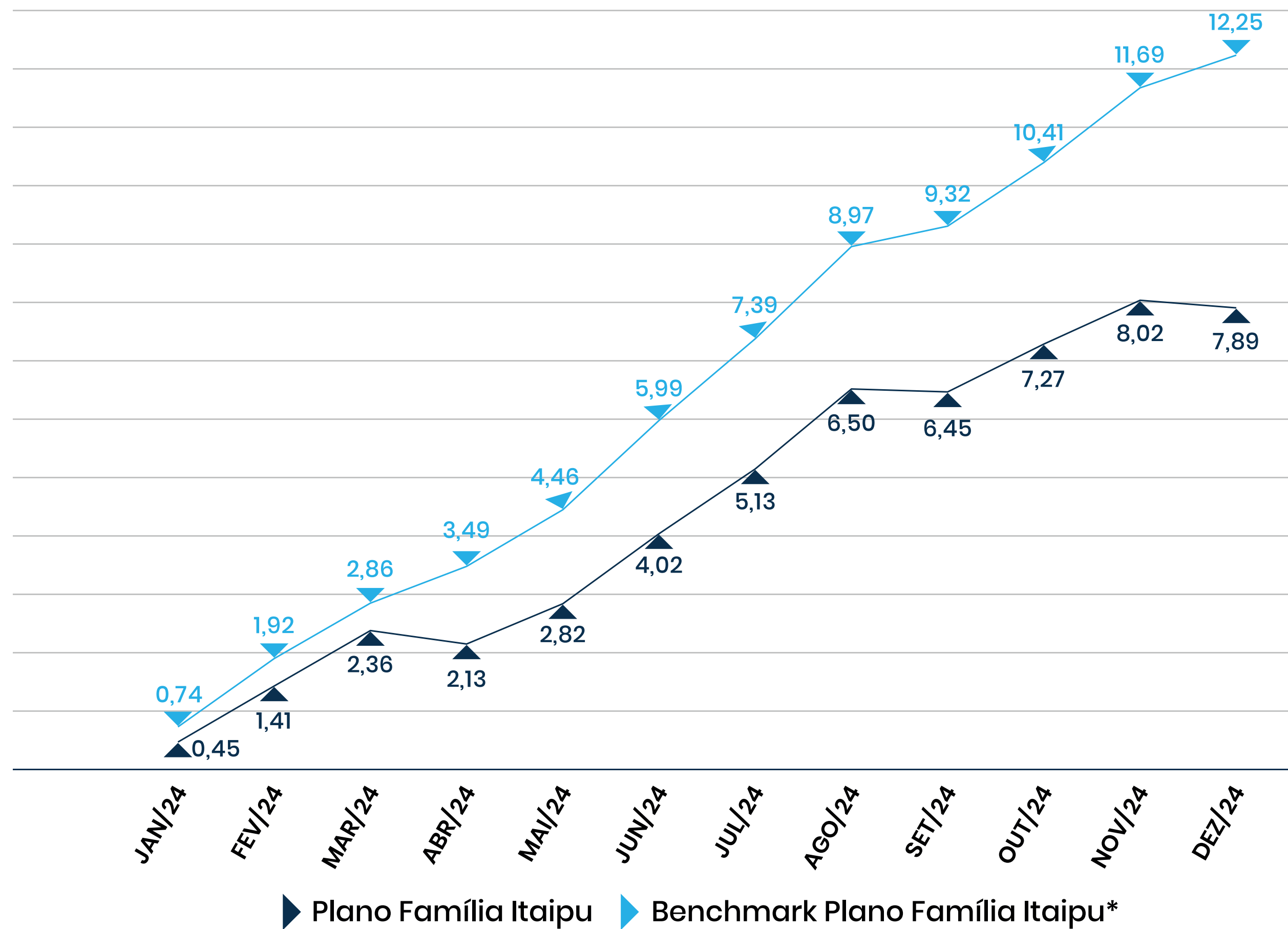


Valores em R\$ milhões





Plano Família Itaipu - Rentabilidade dos Investimentos



*Benchmark Plano Família Itaipu: 72% (CDI + 0,25% a.a.) + 8% (Ibovespa + 1% a.a.) + 12% (CDI + 1% a.a.) + 8% (MSCI World em Reais).



4.3 Fortalecimento do Plano Família Itaipu

O Plano Família Itaipu continua fortalecendo sua presença e relevância na comunidade, promovendo acesso à previdência complementar de qualidade e educação financeira contínua. Em 2024, a Fibra consolidou uma parceria estratégica com o Hospital Itamed, permitindo que todos os novos empregados do hospital conheçam o plano já durante o processo de integração semanal.

Este momento de integração é uma oportunidade para nivelar o conhecimento sobre previdência complementar no Brasil, destacando as vantagens do Plano Família Itaipu para empregados e seus familiares. Além de fortalecer o plano, essa abordagem educativa promove a cultura de educação previdenciária entre os moradores de Foz do Iguaçu, ampliando o conhecimento sobre planejamento previdenciário e fortalecendo a confiança dos participantes.

No sentido de ampliar ainda mais o alcance do Plano Família Itaipu, a Fibra continua implementando novas opções de adesão, permitindo que qualquer pessoa segurada do INSS, bem como pessoas jurídicas (PJs), possam aderir ao plano. Essa estratégia visa expandir a base de participantes de forma sustentável, contribuindo para o crescimento contínuo do plano, além de atrair e reter novos participantes.



**Movimento que transforma...
e garante um futuro mais seguro.**



05
Fibra em
Números





FIBRA EM NÚMEROS

	2024		
	PBD	PCD	PFS
Patrocinadores	2	2	-
Instituidores	-	-	3
Participantes Não assistidos (Ativos, suspensos, autopatrocinados e BDP/Vesting)	1.281	1.305	1.032
Participantes Assistidos (Aposentados, Pensionistas e BETM)	2.072	9	0
Beneficiários (pensão por morte e BETM)	3.948	2.369	1.006
Cobertura Social (Total participante não assistidos, assistidos e beneficiários)	7.301	3.683	2.038
Idade do participante mais novo	26	21	0
Idade do participante mais velho	100	73	86
Concessões de Benefícios no ano (aposentadoria, pensões, BETM e auxílio funeral)	62	9	1
Adesões ao Plano no ano	0	1335	180
Despesas no ano / Pagamento em Benefício no ano (prestação continuada e pagamento único)	R\$ 432.193.499,59	R\$ 489.483,42	R\$ 880.092,75
Receita no ano	R\$ 92.176.846,81	R\$ 75.894.770,03	R\$ 7.354.340,18
Meta / Benchmark	10,82%	8,08% (Perfil conservador) 8,12% (Perfil Moderado) 8,08% (Perfil Arrojado)	12,25%
Rentabilidade Plano / Variação da Cota	10,89%	7,96% (Perfil conservador) 7,06% (Perfil Moderado) 6,27% (Perfil Arrojado)	7,89%



06

Demonstrações Financeiras



Sumário

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	67	DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DMAL PFS	77
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL – DMPS	68	DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DMAL PCD	78
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – DPGA CONSOLIDADO	69	DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DPT PBD	79
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – DPGA PBD	70	DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DPT PFS	80
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – DPGA PFS	71	DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DPT PCD	81
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – DPGA PCD	72	1. CONTEXTO OPERACIONAL	82
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DAL PBD	73	1.1 Saldamento do Plano BD e criação de novo Plano Plus CD	84
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DAL PFS	74	2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	85
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DAL PCD	75	2.1 Legislação	85
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DMAL PBD	76	2.2 Demonstrações Contábeis	85
		• Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior, demonstrando o saldo das contas do ativo, passivo e patrimônio social dos planos.	85



Sumário

• Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA consolidada e por plano de benefícios, evidenciando o resultado da atividade administrativa da Entidade e as mutações ocorridas no fundo durante o exercício	85	3.3 Imobilizado	90
• Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, apresentada por plano de benefícios, evidenciando as muta�es ocorridas no ativo líquido do plano no final do exercício.	85	• Imobilizado	90
2.3 Consolida�o das Demonstra�es Contábeis	86	3.4 Exigível operacional	90
• Registros contábeis no Plano de Benefícios	87	3.5 Exigível contingencial	90
• Registros contábeis no Plano de Gestão Administrativa – PGA	88	3.6 Provisões matemáticas	91
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS MATERIAIS	89	3.6.1 Métodos de financiamentos e hipóteses atuariais utilizadas nas reavalia�es atuariais	91
3.1 Apura�o de resultados	89	• Benefícios concedidos	96
3.2 Investimentos	89	• Benefícios a conceder	96
• Imobiliários	89	• Provisões matemáticas a constituir	96
• Opera�es com participantes	90	3.7 Fundos	96
• Provisão para perdas	90	3.7.1 Plano de Gestão Administrativa – PGA	96
		• Imobilizado	96
		• Financeiro	96



Sumário

3.7.2 Investimentos	97	4.8 Provisões CDBs de emissão do Banco Santos S.A.	117
3.7.3 Previdencial	97	5. IMOBILIZADO	118
3.8 Recursos do Plano de Gestão Administrativa – PGA	97	5.1 Composição do ativo imobilizado	118
3.9 Custeio Administrativo – PGA	98	6. EXIGÍVEL OPERACIONAL	119
4. REALIZÁVEL	101	7. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	120
4.1 Gestão previdencial	101	7.1 Gestão previdencial	120
4.2 Gestão administrativa	102	7.2 Gestão administrativa	121
4.3 Gestão Investimentos	103	7.3 Investimentos	124
4.4 Imobiliários	110	8. EXIGÍVEL ATUARIAL	127
4.5 Ajuste de precificação dos títulos públicos federais – Res. CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, Portaria nº835, de 01 dezembro de 2020 e Portaria PREVIC nº308, de 25 de abril de 2024.	110	9. EQUILÍBRIO TÉCNICO E EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	128
4.6 Cálculo da taxa de juros atuarial para o exercício de 2024 do Plano BD	117	10. FUNDOS	129
4.7 Letras Financeiras do Tesouro – AL	117	10.1 Previdencial	129
		10.2 Gestão administrativa	131
		10.3 Investimento	132



Sumário

11. OUTRAS CONTRATAÇÕES COM O PATROCINADOR – ITAIPU	133
11.1 Reconhecimento de dívida patrocinadora – Plano PBD	133
11.2 Saldamento	136
12. PARTES RELACIONADAS	138
12.1 FinanFibra	138
13. REMUNERAÇÃO DOS DIRETORES E CONSELHEIROS DA ENTIDADE	139
14. EVENTOS SUBSEQUENTES	140
14.1 Proposta de venda Edifício Parigot de Souza	140



R\$ mil

Balanco Patrimonial Consolidado							
ATIVO		31/12/24	31/12/23	PASSIVO		31/12/2024	31/12/2023
DISPONÍVEL		602	66	EXIGÍVEL OPERACIONAL	6	23.116	493.162
REALIZÁVEL	4	6.647.347	6.306.403	Gestão Previdencial		12.036	483.173
Gestão Previdencial	4.1	839.988	906.280	Gestão Administrativa		1.931	1.716
Gestão Administrativa	4.2	12.493	11.243	Investimentos		9.149	8.273
Investimentos	4.3	5.794.866	5.388.880	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	7	145.840	144.248
Títulos Públicos		4.824.479	4.429.043	Gestão Previdencial	7.1	11.181	11.075
Fundos de Investimentos		644.382	639.043	Gestão Administrativa	7.2	12.847	11.361
Investimentos em Imóveis		65.528	65.399	Investimentos	7.3	121.812	121.812
Operações com Participantes		108.609	103.521	PATRIMÔNIO SOCIAL		6.480.515	5.670.651
Depósitos Judiciais/Recursais		151.856	151.856	Patrimônio de Cobertura do Plano		6.411.027	5.622.305
Outros Realizáveis		12	18	Provisões Matemáticas	8	7.114.724	5.796.941
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	5	1.522	1.593	Benefícios Concedidos		5.099.804	4.617.258
Imobilizado		1.522	1.593	Benefícios a Conceder		2.014.920	1.208.747
				(-) Provisões Matemáticas a Constituir		-	(29.063)
				Equilíbrio Técnico	9	(703.697)	(174.636)
				Resultados Realizados		(703.697)	(174.636)
				(-) Déficit Técnico Acumulado		(703.697)	(174.636)
				Fundos	10	69.488	48.346
				Fundos Previdenciais	10.1	9.410	-
				Fundos Administrativos	10.2	37.446	28.942
				Fundos para Garantia das operações com participantes	10.3	22.632	19.404
TOTAL DO ATIVO		6.649.471	6.308.061	TOTAL DO PASSIVO		6.649.471	6.308.061

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



R\$ mil

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS

DESCRIÇÃO	31/12/24	31/12/23	Variacão (%)
A) Patrimônio Social – início do exercício	5.670.651	5.365.513	6%
1. Adições	1.268.071	735.632	72%
Contribuições Previdenciais	672.047	188.694	256%
Portabilidade	3.169	201	1476%
Atualização de Depósitos Judiciais / Recursais	6	-	N/A
Compensac�es de Fluxos Previdenciais	460	-	N/A
Outras Adições Previdenciais	900	297	203%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	556.871	513.369	8%
Reversão Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	-	2.390	-100%
Receitas Administrativas	28.217	25.078	13%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa	3.173	2.857	11%
Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	3.228	2.746	18%
2. Destinações	(458.207)	(430.494)	6%
Benefícios	(432.105)	(406.261)	6%
Resgates	(1.094)	(2.757)	-60%
Portabilidades	(365)	-	N/A
Compensac�es de Fluxos Previdenciais	(460)	-	N/A
Outras Deduções	(1.192)	-	N/A
Constituição Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	(106)	-	N/A
Despesas Administrativas	(21.400)	(19.915)	7%
Constituição Líquida de Contingências – Gestão Administrativa	(1.485)	(1.561)	-5%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	809.864	305.138	165%
Provisões Matemáticas	1.317.783	103.304	1176%
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(529.061)	192.629	-375%
Fundos Previdenciais	9.410	-	N/A
Fundos Administrativos	8.504	6.459	32%
Fundos para Garantia das Operações com participantes	3.228	2.746	18%
B) Patrimônio Social – final do exercício (A+3)	6.480.515	5.670.651	14%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



R\$ mil

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	31/12/24	31/12/23	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	28.942	22.483	29%
1. Custeio da Gestão Administrativa	31.390	27.935	12%
1.1. Receitas	31.390	27.935	12%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	28.022	24.916	12%
Custeio Administrativo dos Investimentos	195	129	50%
Receitas Diretas	-	22	-100%
Outras Receitas	-	12	-100%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3.173	2.857	11%
2. Despesas Administrativas	(21.400)	(19.915)	7%
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	(21.169)	(19.706)	7%
Pessoal e encargos	(13.833)	(12.935)	7%
Treinamentos/Congressos e seminários	(159)	(92)	73%
Viagens e Estadias	(275)	(200)	38%
Serviços de Terceiros	(4.625)	(4.285)	8%
Despesas gerais	(1.432)	(1.387)	3%
Depreciações e Amortizações	(243)	(446)	-46%
Tributos	(602)	(361)	67%
2.5. Outras Despesas	(231)	(210)	10%
Despesas com Fomento	(231)	(210)	10%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(1.486)	(1.561)	-5%
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	8.504	6.459	32%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	8.504	6.459	32%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	37.446	28.942	29%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



R\$ mil

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA PBD

DESCRIÇÃO	31/12/24	31/12/23	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	28.670	22.361	28%
1. Custeio da Gestão Administrativa	31.074	27.785	12%
1.1. Receitas	31.074	27.785	12%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	27.942	24.916	12%
Receitas Diretas	-	22	-100%
Outras Receitas	-	12	-100%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3.132	2.836	10%
2. Despesas Administrativas	(21.400)	(19.915)	7%
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	(21.169)	(19.706)	7%
Pessoal e encargos	(13.833)	(12.935)	7%
Treinamentos/Congressos e seminários	(159)	(92)	73%
Viagens e Estadias	(275)	(200)	38%
Serviços de Terceiros	(4.625)	(4.285)	8%
Despesas gerais	(1.432)	(1.387)	3%
Depreciações e Amortizações	(243)	(446)	-46%
Tributos	(602)	(361)	67%
2.5. Outras Despesas	(231)	(210)	10%
Despesas com Fomento	(231)	(210)	10%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(1.485)	(1.561)	-5%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	8.189	6.309	30%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	8.189	6.309	30%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	36.859	28.670	29%



R\$ mil

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA PFS

DESCRIÇÃO	31/12/24	31/12/23	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	272	122	123%
1. Custeio da Gestão Administrativa	234	150	55%
1.1. Receitas	234	150	55%
Custeio Administrativo dos Investimentos	195	129	50%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	39	21	87%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	234	150	55%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	234	150	55%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	506	272	86%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Eliane da Silva
Contador – CRC 1SP251753/O
CPF Nº 184.685.988-36

Andrea Silva Medeiros
Diretora Superintendente
CPF Nº 033.255.347-75

Fluvio Ricardo Nascimento
Diretor Financeiro
CPF Nº 034.949.079-19

Rogério Machado da Costa Barros
Diretor de Seguridade
CPF Nº 023.893.679-17



R\$ mil

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA PCD

DESCRIÇÃO	31/12/24	31/12/23	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	N/A
1. Custeio da Gestão Administrativa	82	-	N/A
1.1. Receitas	82	-	N/A
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	80	-	N/A
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	2	-	N/A
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	82	-	N/A
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	82	-	N/A
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	82	-	N/A

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



R\$ mil

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL PBD

DESCRIÇÃO	31/12/24	31/12/23	Variação (%)
1. Ativos	6.531.757	6.277.870	4%
Disponível	312	27	1040%
Recebíveis Previdencial	876.846	935.380	-6%
Investimento	5.654.599	5.342.463	6%
Títulos Públicos	4.803.776	4.410.793	9%
Fundos de Investimentos	524.818	610.880	-14%
Investimentos em Imóveis	65.528	65.399	0%
Operações com Participantes	108.609	103.521	5%
Depósitos Judiciais/Recursais	151.856	151.856	0%
Outros Realizáveis	12	14	-12%
2. Obrigações	154.149	624.574	-75%
Operacional	21.156	491.687	-96%
Contingencial	132.993	132.887	0%
3. Fundos não Previdenciais	59.491	48.074	24%
Fundos Administrativos	36.859	28.670	29%
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	22.632	19.404	17%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	6.318.117	5.605.222	13%
Provisões Matemáticas	7.021.815	5.779.858	21%
Superávit/Déficit Técnico acumulado	(703.697)	(174.636)	303%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(703.697)	(174.636)	303%
b) (+) Ajuste de Precificação	464.067	162.502	186%
c) (-/+ Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(239.630)	(12.134)	1875%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



R\$ mil

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL PFS

DESCRIÇÃO	31/12/24	31/12/23	Variação (%)
1. Ativos	25.673	17.368	48%
Disponível	200	6	3197%
Recebíveis Previdencial	506	272	86%
Investimento	24.967	17.090	46%
Titulos Públicos	911	-	N/A
Fundos de Investimentos	24.055	17.089	41%
Outros Realizáveis	1	1	-15%
2. Obrigações	36	13	177%
Operacional	36	13	177%
3. Fundos não Previdenciais	506	272	86%
Fundos Administrativos	506	272	86%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	25.131	17.083	47%
Provisões Matemáticas	25.131	17.083	47%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



R\$ mil

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL PCD

DESCRIÇÃO	31/12/24	31/12/23	Variação (%)
1. Ativos	77.282	-	N/A
Disponível	31	-	N/A
Recebíveis Previdencial	82	-	N/A
Investimento	77.169	-	N/A
Títulos Públicos	1.665	-	N/A
Fundos de Investimentos	75.504	-	N/A
2. Obrigações	11	-	N/A
Operacional	11	-	N/A
3. Fundos não Previdenciais	82	-	N/A
Fundos Administrativos	82	-	N/A
5. Ativo Líquido (1-2-3)	77.188	-	N/A
Provisões Matemáticas	67.778	-	N/A
Fundos Previdenciais	9.410	-	N/A

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



R\$ mil

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL PBD

DESCRIÇÃO	31/12/24	31/12/23	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do exercício	5.605.222	5.314.345	5%
1. Adic�es	1.174.328	724.810	62%
Contribui�es	620.448	210.377	195%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	552.974	511.746	8%
Atualiza�o de Depósitos Judiciais / Recursais	6	-	N/A
Reversão Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	-	2.390	-100%
Outras Adic�es	900	297	203%
2. Destina�es	(461.433)	(433.933)	6%
Benefícios	(432.088)	(406.260)	6%
Resgates	(105)	(2.757)	-96%
Constitui�o Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	(106)	-	N/A
Custeio Administrativo	(27.942)	(24.916)	12%
Outras Dedu�es	(1.192)	-	N/A
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	712.895	290.877	145%
Provisões Matemáticas	1.241.956	98.248	1164%
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(529.061)	192.629	-375%
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3)	6.318.117	5.605.222	13%
C) Fundos não previdenciais	11.417	9.055	26%
Fundos Administrativos	8.189	6.309	30%
Fundos para Garantia das Opera�es com Participantes	3.228	2.746	18%



R\$ mil

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL PFS

DESCRIÇÃO	31/12/24	31/12/23	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	17.082	12.027	42%
1. Adições	8.929	5.056	77%
Contribuições	4.457	3.232	38%
Portabilidade	2.898	201	1341%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.574	1.623	-3%
2. Destinações	(880)	(1)	141058%
Benefícios	(1)	(1)	40%
Resgates	(867)	-	N/A
Portabilidades	(12)	-	N/A
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	8.049	5.055	59%
Provisões Matemáticas	8.049	5.055	59%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	25.131	17.082	47%
C) Fundos não previdenciais	234	150	55%
Fundos Administrativos	234	150	55%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



R\$ mil

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL PCD

DESCRIÇÃO	31/12/24	31/12/23	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do exercício	-	-	N/A
1. Adições	78.218	-	N/A
Contribuições	75.164	-	N/A
Portabilidade	271	-	N/A
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	2.323	-	N/A
Compensac�es de Fluxos Previdenciais	460	-	N/A
2. Destinações	(1.030)	-	N/A
Benefícios	(16)	-	N/A
Resgates	(121)	-	N/A
Portabilidades	(352)	-	N/A
Compensac�es de Fluxos Previdenciais	(460)	-	N/A
Custeio Administrativo	(81)	-	N/A
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	77.188	-	N/A
Provisões Matemáticas	67.778	-	N/A
Fundos Previdenciais	9.410	-	N/A
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3)	77.188	-	N/A
C) Fundos não previdenciais	82	-	N/A
Fundos Administrativos	82	-	N/A

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



R\$ mil

Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios – DPT PBD

DESCRIÇÃO	31/12/24	31/12/23	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	6.494.898	6.249.201	4%
1. Provisões Matemáticas	7.021.814	5.779.858	21%
1.1. Benefícios Concedidos	5.099.012	4.617.258	10%
Benefício Definido	5.099.012	4.617.258	10%
1.2. Benefício a Conceder	1.922.802	1.191.664	61%
Benefício Definido	1.922.802	1.191.664	61%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	-	(29.063)	-100%
(-) Serviço passado	-	(29.063)	-100%
(-) Patrocinador(es)	-	(29.063)	-100%
2. Equilíbrio Técnico	(703.697)	(174.636)	303%
2.1. Resultados Realizados	(703.697)	(174.636)	303%
(-) Déficit Técnico Acumulado	(703.697)	(174.636)	303%
3. Fundos	22.632	19.404	17%
3.2 Fundos para Garantia das Operações com Participantes – Gestão Previdencial	22.632	19.404	17%
4. Exigível Operacional	21.156	491.687	-96%
4.1 Gestão Previdencial	12.009	483.415	-98%
4.2 Investimentos – Gestão Previdencial	9.147	8.272	11%
5. Exigível Contingencial	132.993	132.887	0%
5.1 Gestão Previdencial	11.181	11.075	1%
5.2 Investimentos – Gestão Previdencial	121.812	121.812	0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



R\$ mil

Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios – DPT PFS

DESCRIÇÃO	31/12/24	31/12/23	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	25.167	17.096	47%
1. Provisões Matemáticas	25.131	17.083	47%
1.2. Benefício a Conceder	25.131	17.083	47%
Contribuição Definida	25.131	17.083	47%
Saldo de contas - parcela patrocinador (es)/instituidor (es)	14	-	N/A
Saldo de contas - parcela participantes	25.117	17.083	47%
4. Exigível Operacional	36	13	177%
4.1 Gestão Previdencial	17	-	N/A
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	19	13	47%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



R\$ mil

Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios – DPT PCD

DESCRIÇÃO	31/12/24	31/12/23	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	77.200	-	N/A
1. Provisões Matemáticas	67.778	-	N/A
1.1. Benefícios Concedidos	791	-	N/A
Contribuição Definida	791	-	N/A
1.2. Benefício a Conceder	66.987	-	N/A
Contribuição Definida	66.987	-	N/A
Saldo de contas - parcela participantes	66.987	-	N/A
3. Fundos	9.410	-	N/A
3.1 Fundos Previdenciais	9.410	-	N/A
4. Exigível Operacional	12	-	N/A
4.1 Gestão Previdencial	11	-	N/A
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	1	-	N/A

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



1. Contexto operacional

A Fundação Itaipu – BR de Previdência e Assistência Social – Fibra (Fibra ou Entidade), instituída e patrocinada pela ITAIPU Binacional (entidade jurídica de direito internacional), é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 4.367, de 30 de novembro de 1988, do Ministério da Previdência e Assistência Social.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a entidade tem como finalidade administrar os Planos de Benefícios de caráter previdenciário. A Fibra administra três planos de benefícios, o Plano de Benefício Fibra – Plano BD Saldado (PBD) (CNPB nº 1988.0012-18/CNPJ nº 48.306.743/0001-10), o Plano Família Itaipu Setorial – Plano Família (PFS) (CNPB nº 2020.0024-18/CPNJ nº 48.307.751/0001-81) e o Plano de Benefícios Fibra CD – Plano Plus CD (PCD) (CNPB nº 2023.0015-11/CNPJ nº 53.185.078/0001-94).

O Plano BD Saldado (PBD) pertence à modalidade de “Benefício Definido”, tendo como principal objetivo suplementar o benefício de aposentadoria, concedido pela Previdência Social, limitado às carências previstas pelo regulamento do plano. Esse Plano foi saldado em 29 de fevereiro de 2024, no qual foi definido o Benefício Proporcional Saldado (BPS) de todos os participantes.

Os benefícios abrangidos pelo Plano BD Saldado (PBD) são os seguintes:

- Benefício Saldado de aposentadoria por tempo de contribuição;
- Benefício Saldado de aposentadoria por invalidez;
- Benefício Saldado de aposentadoria por idade;
- Benefício Saldado de aposentadoria especial;
- Benefício Saldado de pensão por morte;
- Benefício especial temporário por morte;
- Auxílio reclusão;
- Auxílio funeral por morte de beneficiário;
- Benefício Saldado do abono anual.

O Plano Família (PFS) é estruturado na modalidade de “Contribuição Definida”, tendo como principal objetivo a complementação de renda a partir dos 55 anos de idade do participante.

Os benefícios abrangidos pelo Plano Família são os seguintes:

- Benefício de Renda Mensal Programada; e
- Benefício Temporário.

Os níveis básicos dos benefícios, bem como suas respectivas carências e elegibilidades são previstos no regulamento do plano.

O Plano Plus CD (PCD) é estruturado na modalidade de “Contribuição Definida”, tendo como principal objetivo a complementação de renda a partir dos 55 anos de idade do participante.

1. Contexto operacional

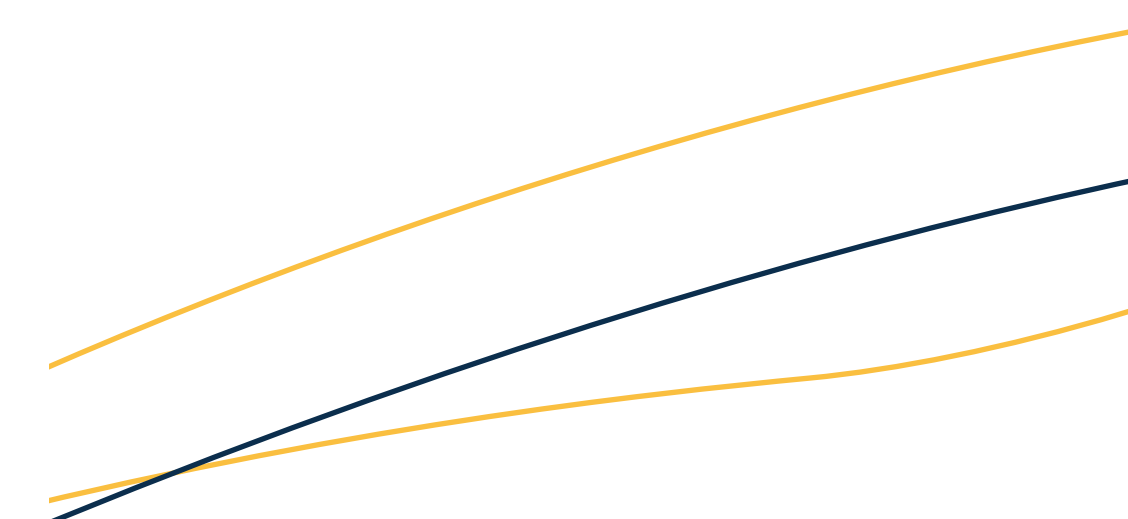
Os benefícios abrangidos pelo Plano Plus CD são os seguintes:

- Aposentadoria Programada;
- Aposentadoria por Invalidez;
- Pensão por Morte do Participante Ativo;
- Pensão por Morte do Participante Assistido;
- Benefício por Longevidade do Assistido;
- Auxílio Funeral; e
- Renda Temporária de Portabilidade.

Os níveis básicos dos benefícios, bem como suas respectivas carências e elegibilidades são previstos no regulamento do plano. Além disso, o Plano possui dois Fundos Previdenciais com o objetivo de cobrir os benefícios de Invalidez, Pensão por Morte de Ativo e o Benefício de Longevidade.

Apresentamos ao lado a quantidade de participantes dos Planos de Benefícios administrados pela Fibra:

NÚMERO DE PARTICIPANTES		
PLANO BD	2024	2023
Ativos	1.281	1.312
Aposentados/Pensionistas	2.072	2.061
Beneficiários	3.948	3.988
Sub-Total	7.301	7.361
PLANO PFS	2024	2023
Ativos	1.032	890
Aposentados/Pensionistas	-	-
Beneficiários	1.006	844
Sub-Total	2.038	1.734
PLANO PCD	2024	2023
Ativos	1.305	-
Aposentados/Pensionistas	9	-
Beneficiários	2.369	-
Sub-Total	3.683	-
Total Geral	13.022	9.095





1. Contexto operacional

1.1 SALDAMENTO DO PLANO BD E CRIAÇÃO DE NOVO PLANO PLUS CD

O Conselho de Administração da patrocinadora Itaipu Binacional aprovou, em 12/07/2023, os ajustes dos Regulamentos do Plano de Benefício Fibra (PBD) e do novo Plano de Benefícios Fibra CD (PCD) de Contribuição Definida (CD), relativo as exigências feitas pela Previc, conforme minutas aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Fibra em reunião realizada em 17 de novembro de 2022.

Os ajustes dos Regulamentos foram protocolados pela Fibra na Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) em 20 de julho de 2023.

Em setembro de 2023, através das Portarias PREVIC nº 810, de 15 de setembro de 2023 e nº 820, de 19 de setembro de 2023 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar-PREVIC aprovou o Saldamento do Plano de Benefícios Definido da Fibra e criação do Plano de Contribuição Definida da Fibra, agora denominados: Plano de Benefícios Fibra e Plano de Benefícios Fibra CD, respectivamente.

Diante da aprovação dos regulamentos pela Previc, o Conselho Deliberativo da Fibra, através da RCD nº 014/2023, de 25 de outubro de 2023, fixou a data efetiva do Saldamento do Plano de Benefício Fibra para 29 de fevereiro de 2024 e início do funcionamento do Plano de Benefício Fibra CD para 01 de março de 2024.



2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1 LEGISLAÇÃO

Elaboramos as demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, do Ministério da Fazenda.

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas através da RCD nº 005/2025, de 18 de março de 2025.

2.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A escrituração contábil é elaborada de acordo com a Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023 e Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, sendo apresentadas as seguintes demonstrações contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior, demonstrando o saldo das contas do ativo, passivo e patrimônio social dos planos.
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS consolidada, apresentando as movimentações ocorridas que causaram modificações no patrimônio social do plano de benefícios.
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA consolidada e por plano de benefícios, evidenciando o resultado da atividade administrativa da Entidade e as mutações ocorridas no fundo durante o exercício.
- Demonstração do Ativo Líquido – DAL, apresentada por plano de benefícios, evidenciando a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações do Plano de Benefício.
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, apresentada por plano de benefícios, evidenciando as mutações ocorridas no ativo líquido do plano no final do exercício.
- Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios – DPT, apresentada por plano de benefício, evidenciando a composição das provisões técnicas do plano de benefícios.

Essas demonstrações contábeis não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos Planos de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa – PGA mantidos pela Fibra.



2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

2.3 CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira, em especial a ITG 2001 – Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e abrangem as demonstrações contábeis da Fundação Itaipu – BR de Previdência e Assistência Social, relativas aos Planos de Benefícios cadastrados nos CNPB's: 1988.0012-18 (PBD), 2020.0024-18 (PFS), CNPB nº 2023.0015-11 (PCD) e ao seu Plano de Gestão Administrativa – PGA.

No processo de consolidação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024, conforme estabelece a Seção VI dos Ajustes de Consolidação, Artigo nº 188 da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, foram efetuadas as seguintes eliminações, referente às operações entre os Planos de Benefícios e o Plano de Gestão Administrativa – PGA, para não apresentar valores em duplicidade no patrimônio da Fibra:

Item Rubricas	2024	2023
Planos de Benefícios	-18	-65
1 Valores a Receber do PGA	1	189
2 Participação no Plano de Gestão Administrativa – PGA	37.446	28.942
3 Valores a Pagar para o PGA	0	-241
4 Custeio Administrativo dos Investimentos	-19	-13
5 Participação no Fundo Administrativo – PGA	-37.446	-28.942
Plano de Gestão Administrativa	18	65
6 Sobrecarga Administrativa	0	241
7 Custeio Administrativo dos Investimentos	19	13
8 Valores a Pagar para os Planos de Benefícios	-1	-189



2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

Registros contábeis no Plano de Benefícios

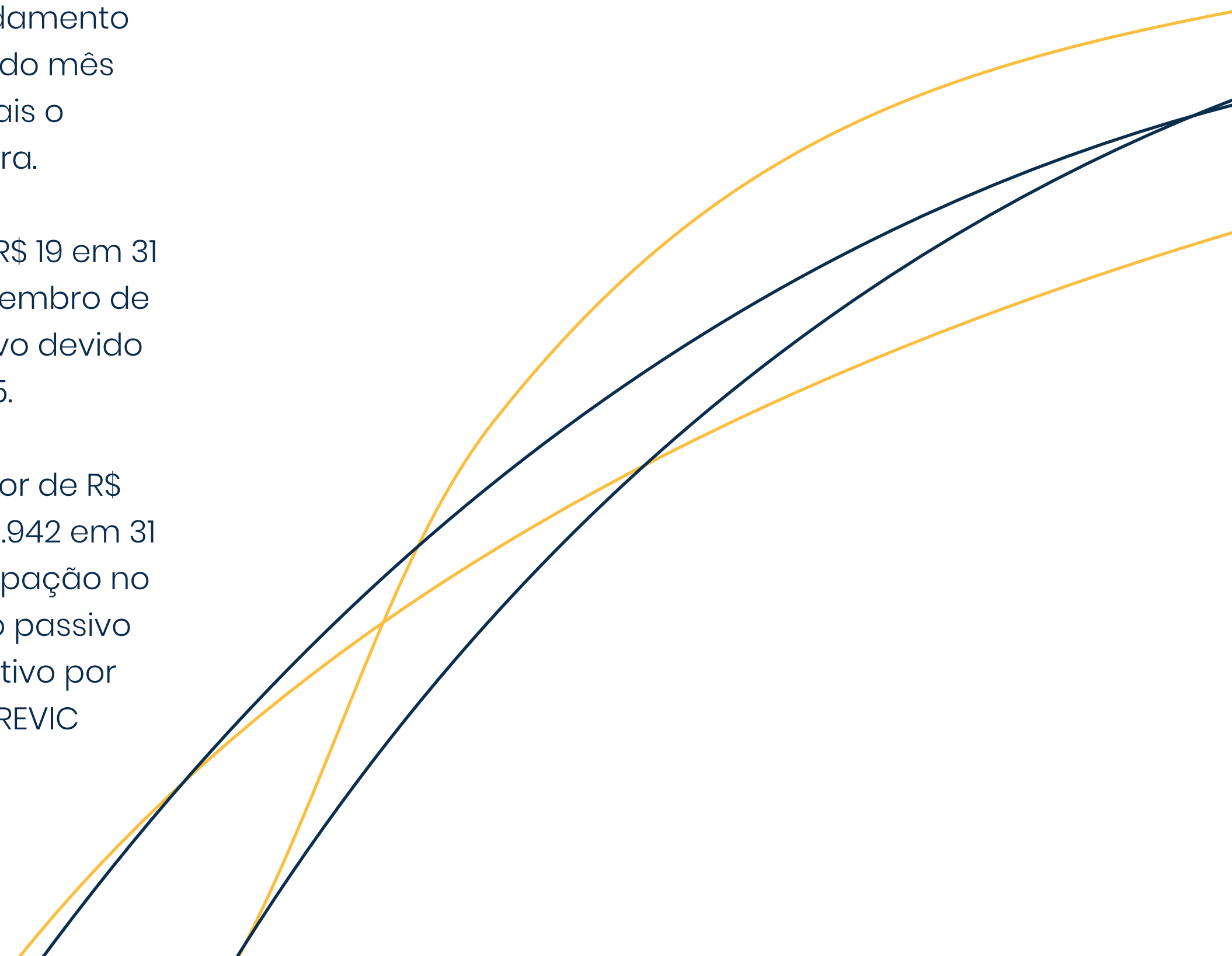
(1) Ativo – Gestão Previdencial – o saldo de R\$ 1 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 189 em 31 de dezembro de 2023) referente a valor a receber do PGA, relativo a ressarcimento de despesas do plano PFS. Até 31 dezembro de 2023 esta rubrica era composta também com contribuições dos empregados descontadas em Folha de Pagamento e das contribuições patronais da patrocinadora Fibra, a ser repassada ao Plano BD. A partir do saldamento do plano PBD, as contribuições passaram a ser repassadas dentro do mesmo mês de competência.

(2) Ativo – Gestão Administrativa – o valor de R\$ 37.446 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 28.942 em 31 de dezembro de 2023) referente à participação no PGA, registrado no ativo dos Planos de Benefícios, relativo ao fundo administrativo por eles constituídos, conforme estabelece a PREVIC (contrapartida da conta 2.03.02.02.02).

(3) Passivo – Gestão Previdencial – o saldo de R\$ 241 em 31 de dezembro de 2023 é referente à diferença entre o valor repassado em adiantamento e o valor devido de sobrecarga administrativa (folha de dezembro e de 13º das patrocinadoras), a ser repassado ao PGA pelo Plano BD em janeiro de 2024. No exercício de 2024 devido ao saldamento as contribuições são repassadas dentro do mês de competência, não sendo realizado mais o adiantamento, por parte da patrocinadora.

(4) Passivo – Investimentos – o saldo de R\$ 19 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 13 em 31 de dezembro de 2023) é referente ao custeio administrativo devido ao PGA pelo Plano PFS em janeiro de 2025.

(5) Passivo – Fundo Administrativo – o valor de R\$ 37.446 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 28.942 em 31 de dezembro de 2023) referente à participação no Fundo Administrativo – PGA, registrado no passivo do Plano BD, relativo ao fundo administrativo por ele constituído, conforme estabelece a PREVIC (contrapartida da conta 1.02.02.03).





2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

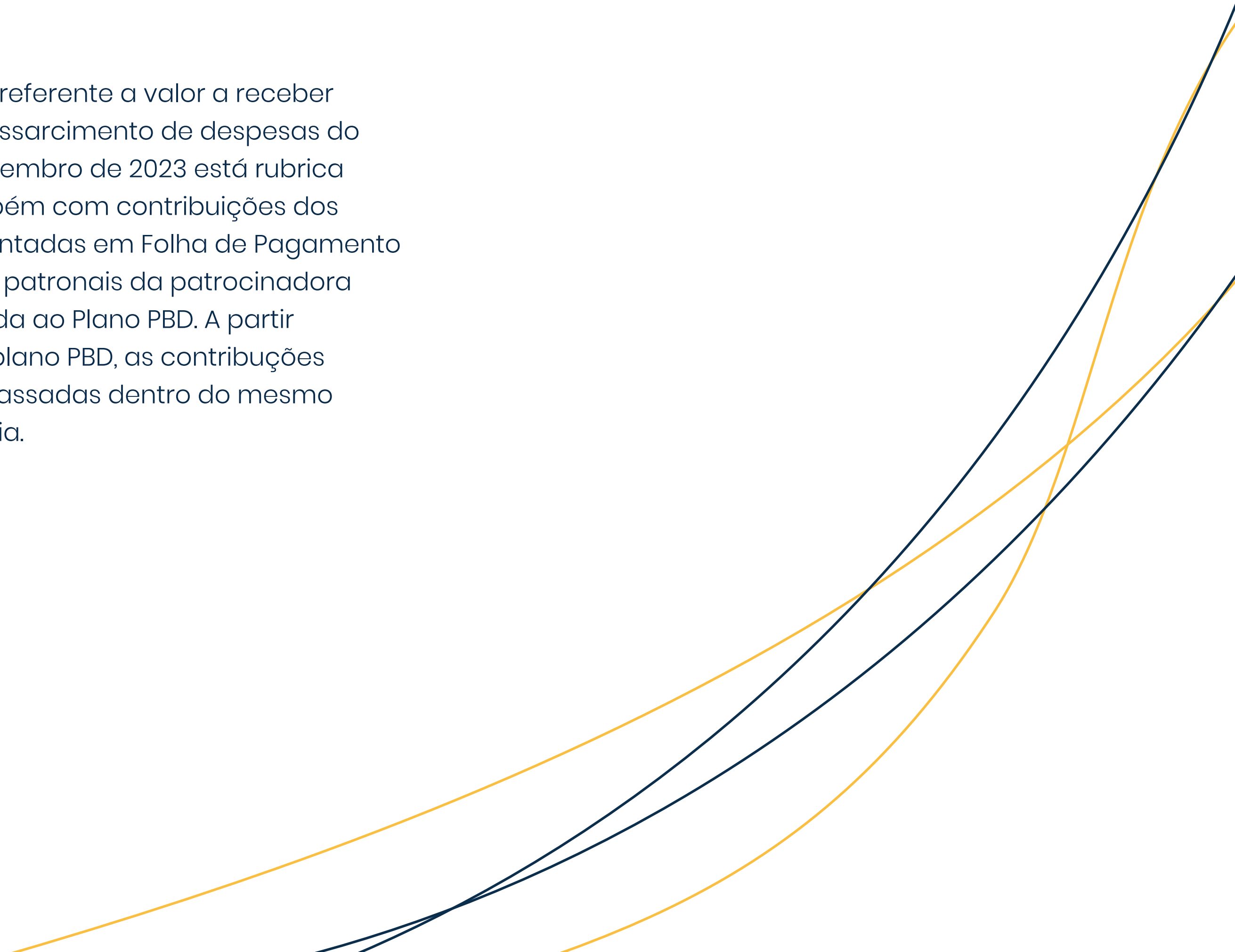
Registros contábeis no Plano de Gestão Administrativa – PGA

(6) Ativo – Gestão Administrativa – o saldo de R\$ 241 em 31 de dezembro de 2023 é referente à diferença entre o valor repassado em adiantamento e o valor devido de sobrecarga administrativa (folha de dezembro e de 13º das patrocinadoras), a ser repassado ao PGA pelo Plano PBD em janeiro de 2024. No exercício de 2024 devido ao saldamento as contribuições são repassadas dentro do mês de competência, não sendo realizado mais o adiantamento, por parte da patrocinadora.

(7) Ativo – Investimentos – o saldo de R\$ 19 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 13 em 31 de dezembro de 2023) é referente ao custeio administrativo devido ao PGA pelo Plano PFS em janeiro de 2025.

(8) Passivo – Gestão Administrativa – o saldo de R\$ 1 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 189 em 31 de

dezembro de 2023) referente a valor a receber do PGA, relativo a ressarcimento de despesas do plano PFS. Até 31 dezembro de 2023 esta rubrica era composta também com contribuições dos empregados descontadas em Folha de Pagamento e das contribuições patronais da patrocinadora Fibra, a ser repassada ao Plano PBD. A partir do saldamento do plano PBD, as contribuições passaram a ser repassadas dentro do mesmo mês de competência.





3. Resumo das principais práticas materiais

Apresentamos a seguir, as principais práticas contábeis utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, que foram elaboradas em atendimento a Resolução Previc nº 23 de 14 de agosto de 2023 e Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, que estabelece norma específica para os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar pela PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, que estabelece critérios e procedimentos específicos para estruturação das demonstrações contábeis, para registro das operações e variações patrimoniais, bem como para o conteúdo mínimo das Notas Explicativas a serem adotadas pelas EFPC.

3.1 APURAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado dos Planos PBD e PCD até 31 de dezembro de 2024, foram apurados pelo regime de competência e do Plano PFS foi apurado pelo regime caixa.

3.2 INVESTIMENTOS

Títulos públicos, créditos privados, depósitos e fundos de investimentos

Considerando as disposições das Resoluções CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, e Resolução Previc nº 61, de 11 de dezembro de 2024, os títulos e valores mobiliários são classificados em:

- (i) Títulos para negociação – quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição; e
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento – quando

a intenção da administração, e considerando a capacidade financeira da entidade, é manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando prazos entre a data de aquisição e data de vencimento dos títulos for igual ou superior a cinco anos.

Os títulos classificados no item (i) acima são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício.

Os títulos classificados no item (ii) acima são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Imobiliários

Os imóveis são reavaliados anualmente, conforme Norma Contábil da entidade, desta forma, não sendo mais necessário os cálculos com depreciação.



3. Resumo das principais práticas materiais

Operações com participantes

Registra as operações de empréstimos concedidos a participantes (ativos e assistidos) do Plano BD. As operações são atualizadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, acrescidas de juros de 0,7% ao mês, com incidência ainda do Imposto sobre Operações Financeiras – IOF, na forma da legislação vigente e de taxa de cobertura de risco.

Provisão para perdas

Os ativos financeiros serão baixados contabilmente quando a recuperação do seu valor for improvável ou quando decorrido o prazo de trezentos e sessenta dias previsto na legislação vigente. A Fibra busca por meio de sua estrutura interna e por prestadores de serviço, a cobrança dos créditos vencidos buscando sempre maximizar o valor recuperado.

3.3 IMOBILIZADO

É composto pelo ativo imobilizado e intangível, demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas abaixo, tendo como contrapartida a conta de despesa do PGA.

Imobilizado

Depreciação anual de 10% para móveis e utensílios e para máquinas e equipamentos (10 anos) e 20% para computadores e periféricos (5 anos), calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica do bem estimada na aquisição e o Intangível sua amortização ocorre pela taxa de 20% ao ano.

Conforme estabelece o Anexo I do Regulamento de Limites de Competência, os bens adquiridos pela Fibra com valor até o limite aprovado pelo Conselho Deliberativo são considerados como despesa, acima desse valor e com vida útil superior a 2 (dois)

anos são considerados como imobilizados conforme sua nomenclatura.

3.4 EXIGÍVEL OPERACIONAL

São demonstrados os valores a título de benefícios a pagar, retenções a recolher além de compromissos dos Planos de Benefícios assumidos junto a terceiros conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

3.5 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

A Fibra é parte em processos no âmbito do judiciário, nas esferas do direito tributário, civil, e trabalhista que se encontram em diversos estágios de julgamento. As causas impetradas contra a Entidade são classificadas em função do risco de perda, tendo o seguintetratamento contábil:

3. Resumo das principais práticas materiais

- (i) Para as causas com risco de perda “provável” são constituídas provisões;
- (ii) As causas com risco de perda “possível” são objeto de divulgação;
- (iii) As causas com risco de perda “remoto” não são objeto para constituição de provisões ou divulgação.

As provisões contábeis relativas aos processos judiciais são constituídas por valores atualizados periodicamente, conforme demonstradas no quadro da Nota nº 8, para representar a melhor estimativa de desembolsos futuros, baseadas em relatórios emitidos pelas assessorias jurídicas da Entidade. Todavia, vale salientar que não é possível informar o momento exato dos pagamentos relacionados aos processos judiciais na data de elaboração das Demonstrações Contábeis, uma vez que estão condicionados à execução dos processos em trâmite nas diversas esferas judiciais.

Os valores registrados no exigível contingencial, relativos à Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF

no Grupo Investimentos, que por decisão judicial estão com a exigibilidade suspensa, estão apresentados pelos valores históricos atualizados até 31 de dezembro de 2020. (Nota Explicativa 7).

3.6 PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas do Plano PBD são determinadas em bases atuariais, segundo cálculos da consultoria atuarial externa Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., contratada pela entidade, e as provisões Matemáticas do Plano PFS e do Plano PCD são determinadas com base no saldo de conta dos participantes, segundo cálculos realizados em sistema de gestão previdencial Sinqia Prev.net e validados pelo Atuário da Entidade, Roberto Carlos Sampaio Silva Junior, e representam, ao fim de cada período, os compromissos acumulados relativamente aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e/ou aos seus beneficiários.

3.6.1 MÉTODOS DE FINANCIAMENTOS E HIPÓTESES ATUARIAIS UTILIZADAS NAS REAVALIAÇÕES ATUARIAIS

A entidade adota para o Plano PBD o regime de capitalização para o cálculo das provisões matemáticas de todos os benefícios. Devido ao saldamento do Plano PBD, a partir de 2024 não se aplica o método de financiamento do Crédito unitário projetado, para fins de cálculo das contribuições necessárias, pois as reservas matemáticas já estão constituídas.

Para o Plano PBD as provisões matemáticas até novembro de 2024 foram atualizadas por recorrência e a de dezembro de 2024 foi realizada nova Avaliação Atuarial, conforme Nota Técnica Atuarial, utilizando as seguintes hipóteses atuariais, aprovadas pelo Conselho Deliberativo, por meio da Resolução nº 22, de 16 de dezembro de 2024, conforme quadro abaixo atualizado em 31 de dezembro 2024:



3. Resumo das principais práticas materiais

Item	Hipóteses Atuariais	2024	2023
1	Taxa Real de Juros	5,22%	5,71%
2	Crescimento Real de Salário	Não aplicável	Escala logística (dez/07 a dez/22, com média de 3,12%a.a.)
3	Fator de Capacidade de Benefício	98,01%	98,01%
4	Rotatividade	Nula	Escala Polinomial de 2º grau (dez/07 a dez/22, com média de 0,09%)
5	Tábua de Mortalidade Geral	AT- 2012 Mista (75%Masc 25%Fem)	AT- 2012 Mista (75%Masc 25%Fem)
6	Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT- 83 desagravada em 10%	AT- 83 desagravada em 10%
7	Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT FRACA desagravada em 20%	LIGHT FRACA desagravada em 20%
8	Composição Familiar	Família Média de dez/22 – HX (12) para ativos e Família Efetiva para assistidos	Família Média de dez/22 – HX (12) para ativos e Família Efetiva para assistidos

1. Taxa real de juros para cálculo de desconto atuarial;

2. Expressa o crescimento real de salário ao longo da carreira dos participantes do Plano BD. Com o saldamento essa hipótese não é mais aplicável;

3 Fator atuarial que reflete a perda do poder aquisitivo do benefício entre duas datas sucessivas, com base na última reavaliação atuarial;

4. Expressa a saídas do Plano BD sem benefícios ao longo dos anos futuros dos participantes do Plano BD;

5. Base atuarial para cálculo de rendas futuras, com base na expectativa de vida e morte de participante;

6. Base atuarial para cálculo de rendas futuras, com base na experiência de mortalidade de inválidos;

7. Base atuarial para cálculo de rendas futuras, com base na experiência de entrada em invalidez;

8. Base atuarial para cálculo de rendas futuras de reversão de benefício em pensão por morte de participante ativo ou aposentado.



3. Resumo das principais práticas materiais

Para Avaliação Atuarial de 2024, a hipótese de taxa de juros foi alterada de 5,71%a.a. para 5,22%a.a.. Em 2024, o estudo elaborado pela Consultoria Mercer, com base na carteira de investimentos, projeções do mercado financeiro e obrigações atuariais do Plano, encontrou uma rentabilidade esperada para o Plano PBD de 5,75%a.a. Entretanto, não houve autorização pela Previc para utilizar essa taxa na Avaliação Atuarial do Plano, a qual apontou que deveríamos utilizar uma taxa de juros até o limite da legislação vigente.

Para o Plano PFS é adotado o regime de capitalização, para o cálculo das provisões matemáticas, que tem como base o saldo de conta dos participantes e atualizados pela cota patrimonial mensal, conforme apresentamos ao lado:

Acompanhamento Mensal da COTA PFS			
	Valor Cota (R\$)	Rentabilidade Contábil - Mês	Rentabilidade Contábil Acumulada - Ano
janeiro/24	1,271796416	0,45%	0,45%
fevereiro/24	1,283965165	0,96%	1,41%
março/24	1,295911791	0,93%	2,35%
abril/24	1,293088409	-0,22%	2,13%
maio/24	1,301758715	0,67%	2,81%
junho/24	1,31704324	1,17%	4,02%
julho/24	1,331125681	1,07%	5,13%
agosto/24	1,348482126	1,30%	6,50%
setembro/24	1,347817873	-0,05%	6,45%
outubro/24	1,358129581	0,77%	7,27%
novembro/24	1,367602467	0,70%	8,01%
dezembro/24	1,366027815	-0,12%	7,89%



3. Resumo das principais práticas materiais

Para o Plano PCD é adotado o regime de capitalização para o cálculo das provisões matemáticas de todos os benefícios, que tem seu valor ajustado ao saldo de conta total dos participantes. O Benefício de Longevidade é avaliado pelo regime de repartição de capital de cobertura, e os benefícios de invalidez, pensão por morte em atividade e auxílio funeral, são avaliados pelo regime de repartição simples, no que tange o valor futuro das contribuições creditado na conta do participante quando ocorre o Risco.

O Saldo de conta Total dos participantes do Plano PCD é atualizado pela cota patrimonial mensal, de acordo com o perfil de investimento que o participante se encontra, conforme tabelas a seguir:

Acompanhamento Mensal da COTA PCD - Perfil Conservador

	Valor Cota (R\$)	Rentabilidade Contábil - Mês	Rentabilidade Contábil Acumulada - Ano
janeiro/24	-	-	-
fevereiro/24	1,000000000	-	-
março/24	1,000425829	0,04%	0,04%
abril/24	1,008827733	0,84%	0,88%
maio/24	1,017533695	0,86%	1,75%
junho/24	1,025304039	0,76%	2,53%
julho/24	1,034632175	0,91%	3,46%
agosto/24	1,043572335	0,86%	4,36%
setembro/24	1,052284617	0,83%	5,23%
outubro/24	1,062130913	0,94%	6,21%
novembro/24	1,070285095	0,77%	7,03%
dezembro/24	1,079573445	0,87%	7,96%



3. Resumo das principais práticas materiais

Acompanhamento Mensal da COTA PCD - Perfil Moderado

	Valor Cota (R\$)	Rentabilidade Contábil - Mês	Rentabilidade Contábil Acumulada - Ano
janeiro/24	-	-	-
fevereiro/24	1,000000000	-	-
março/24	1,000723245	0,07%	0,07%
abril/24	1,004916253	0,42%	0,49%
maio/24	1,012569543	0,76%	1,26%
junho/24	1,022326789	0,96%	2,23%
julho/24	1,033549341	1,10%	3,35%
agosto/24	1,046239318	1,23%	4,62%
setembro/24	1,051044558	0,46%	5,10%
outubro/24	1,059540304	0,81%	5,95%
novembro/24	1,065988903	0,61%	6,60%
dezembro/24	1,070633607	0,44%	7,06%

Acompanhamento Mensal da COTA PCD - Perfil Arrojado

	Valor Cota (R\$)	Rentabilidade Contábil - Mês	Rentabilidade Contábil Acumulada - Ano
janeiro/24	-	-	-
fevereiro/24	1,000000000	-	-
março/24	1,000913493	0,09%	0,09%
abril/24	1,002384193	0,15%	0,24%
maio/24	1,009463505	0,71%	0,95%
junho/24	1,019541357	1,00%	1,95%
julho/24	1,032369269	1,26%	3,24%
agosto/24	1,047299128	1,45%	4,73%
setembro/24	1,049006596	0,16%	4,90%
outubro/24	1,056359290	0,70%	5,64%
novembro/24	1,062055670	0,54%	6,21%
dezembro/24	1,062695803	0,06%	6,27%



3. Resumo das principais práticas materiais

Benefícios concedidos

A provisão de benefícios concedidos do Plano PBD representa o valor do compromisso da Entidade para com os atuais participantes e assistidos, que se encontram em gozo de benefícios de prestação continuada. Para os Planos PFS e PCD, essa provisão representa o Saldo de Conta Total dos participantes e assistidos que encontram-se em gozo de benefício de prestação continuada.

Benefícios a conceder

A provisão de benefícios a conceder do Plano PBD representa o valor atual dos compromissos futuros da entidade líquido das contribuições futuras realizadas pelos participantes (como assistido) e/ou patrocinadora. Para os Planos PFS e PCD, essa provisão representa o Saldo de Conta Total dos participantes, que não estão em gozo de benefício de prestação continuada.

Provisões matemáticas a constituir

Com o saldamento do Plano PBD, o valor da Provisão Matemática a constituir contido na data efetiva do saldamento, de 29 de fevereiro de 2024, foi incluso no contrato de dívida de saldamento da patrocinadora, conforme Notas Explicativas 11.2. Atualmente o Plano PBD não possui provisão matemática a constituir.

Não há provisão matemática a constituir para os Planos PFS e PCD.

3.7 FUNDOS

3.7.1 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

Imobilizado

Compreende um fundo constituído pelos valores registrados no ativo Imobilizado. Sua finalidade é

segregar os recursos da gestão administrativa dos recursos da gestão previdencial, com o objetivo de garantir a baixa de todo o montante dos recursos registrados no ativo imobilizado, conforme prazos estabelecidos na nota 3.3.

Financeiro

A contribuição para atender aos gastos administrativos da Fibra, para o Plano PBD está previsto no artigo 72 do Regulamento do Plano de Benefícios Fibra Saldado, para o Plano PCD está previsto no artigo 16 item IV do Regulamento do Plano de Benefícios Fibra PCD. Eventuais sobras, entre a referida contribuição e o valor efetivamente realizado, são mensalmente contabilizadas no fundo administrativo para custeio futuro, conforme previsto no Capítulo V do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, aprovado pelo Conselho Deliberativo, por meio da Resolução nº 11, de 30 de agosto de 2022 (Nota 10.1).



3. Resumo das principais práticas materiais

Para o Plano PFS o custeio administrativo aprovado pelo Conselho Deliberativo, por meio da Resolução nº 02 de 17 de março de 2023, é de 0,0747% ao mês, cobrado sobre o saldo de conta total dos participantes ativos e assistidos, sendo revertido para o Plano de Gestão Administrativa, compondo desta forma o montante do Fundo Administrativo.

3.7.2 INVESTIMENTOS

Constitui a reserva de garantia de empréstimos para fazer face à cobertura do saldo devedor dos empréstimos contraídos pelos participantes que vierem a falecer, bem como para quitar débitos previdenciários dos assistidos e pensionistas. Esses valores são cobrados na operação com participante a título de taxa de cobertura de risco, com alíquota calculada atuarialmente. Em 2024, o Parecer JM/2353/2024, de 30 de dezembro de 2024, relativo ao Estudo de Suficiência do Fundo de Garantia de Empréstimos da Fibra apontou para um Índice de Suficiência de 4,07 vezes (3,52 vezes em 2023). Este estudo é revisado anualmente.

3.7.3 PREVIDENCIAL

O Plano PCD possui os seguintes Fundos Previdenciais:

- Fundo de Recursos Não resgatados, constituído pelos saldos remanescentes das Contas Individuais de Patrocinador não resgatados pelos participantes que cessaram o vínculo empregatício, conforme previsto no inciso II do art. 20 do Regulamento do Plano de Benefícios Fibra CD. Os recursos desse Fundo poderão ser destinados ao Fundo de Benefícios de Risco de Longevidade e/ou ao Fundo de Benefício de Risco por invalidez e morte de Ativo, por ocasião da elaboração do Plano Anual de Custeio;
- Fundo de Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo, constituído pelas contribuições pagas pelos Patrocinadores e pelos Participantes optantes pelo Autopatrocínio e Benefício Proporcional Diferido, e destinado a custear os benefícios de risco de invalidez e pensão por morte na atividade,

conforme previsto no inciso III do art. 20 do Regulamento do Plano de Benefícios Fibra CD;

- Fundo de Benefício de Risco de Longevidade, constituído pelas contribuições pagas pelos Patrocinadores e pelos Participantes optantes pelo Autopatrocínio e Benefício Proporcional Diferido, e destinado a custear os benefícios de risco de longevidade, conforme previsto no inciso IV do art. 20 do Regulamento do Plano de Benefícios Fibra CD;

Os Planos PBD e PFS não possuem Fundo Previdencial.

3.8 RECURSOS DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

Os recursos da gestão administrativa, relativos à sobrecarga administrativa, são contabilizados na gestão previdencial e transferidos desta para a gestão administrativa para cobertura das despesas administrativas, conforme o que se estabelece nas normas da PREVIC.



3. Resumo das principais práticas materiais

3.9 CUSTEIO ADMINISTRATIVO – PGA

O Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, por meio da Resolução nº 48, de 08 de dezembro de 2021, estabeleceu as regras para o custeio administrativo dos fundos de pensão. A resolução atribuiu ao Conselho Deliberativo a competência de definir limites e as fontes para o custeio administrativo, bem como os indicadores quantitativos e qualitativos de gestão dos gastos administrativos.

Além disso, a legislação estabelece a necessidade de total segregação financeira e contábil dos recursos administrativos em relação aos recursos previdenciários, inclusive com a elaboração de uma

política de investimentos para o Plano de Gestão Administrativa – PGA, a exemplo do que ocorre com os Planos de Benefícios.

Em 9 de dezembro de 2024 foi publicada a Resolução Previc nº 62 que revogou os artigos 24 e 29 da Resolução CNPC nº 48 de 2021, passando a vigorar a partir de 24 março de 2025, com prazo de adequação de um ano a contar da vigência da resolução.

De acordo com o Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo, por meio da RCD nº 011/2022, de 30 de agosto de 2022, os recursos do Fundo Administrativo poderão ser utilizados para fins de custeio de Despesas Administrativas, para

reversão ao Plano Previdencial, observados os limites estabelecidos, e para a cobertura de gastos com prospecção e fomento.

O Conselho Deliberativo, por meio da RCD nº 026/2023 de 18 de dezembro de 2023, aprovou o saldo de R\$ 360 para utilização ao longo do exercício de 2024 para o fundo compartilhado, visando suportar a cobertura de gastos do Plano PFS, conforme nota nº10.1.

Conforme previsto no Regulamento do PGA, o Conselho Deliberativo, por meio da RCD nº 027/2023, de 18 de dezembro de 2023 aprovou os indicadores e metas de gestão do PGA, em atendimento à Resolução CNPC nº 48 de 08 de dezembro de 2021, conforme a seguir:



3. Resumo das principais práticas materiais

360 para utilização ao longo do exercício de 2024 para o fundo compartilhado, visando suportar a cobertura de gastos do Plano PFS, conforme nota nº10.1.

Conforme previsto no Regulamento do PGA, o Conselho Deliberativo, por meio da RCD nº 027/2023, de 18 de dezembro de 2023 aprovou os indicadores e metas de gestão do PGA, em atendimento à Resolução CNPC nº 48 de 08 de dezembro de 2021, conforme a seguir:

Indicadores de Gestão da Entidade			
Nome	Objetivo	Meta	Resultado
Taxa de Administração	Indicar o índice de destinação de recursos ao PGA em Relação aos Recursos Garantidores dos Planos.	≤ 0,60%	0,50%
Taxa de Carregamento	Indicar o índice de destinação de recursos ao PGA em Relação ao Fluxo Previdencial.	≤ 5,40%	4,69%
Custo mensal por participante	Indicar o custo médio mensal de cada participante da entidade.	≤ R\$ 600,00	R\$ 334,87
Custo Administrativo do Recurso Garantidor	Indicar o índice de custo da administração dos Recursos Garantidores da entidade.	≤ 0,60%	0,39%
Custo Administrativo do Ativo	Indicar o índice de custo da administração do Ativo da entidade.	≤ 0,45% ≤	0,34%
Sustentabilidade do Custeio Administrativo	Indicar o índice de custo da administração sobre o Custeio Administrativo.	100,00%	81,10%
Custo com Pessoal e Encargos	Indicar o índice de custo com Pessoal e Encargos sobre o custo total da entidade.	≤ 70,00%	60,45%
Sustentabilidade do Fundo Administrativo	Indicar quantos meses o Fundo Administrativo pode suportar o custo administrativo.	≥ 12 meses	19,64
Assertividade Orçamentária	Indicar o índice de remanejamentos orçamentários sobre as despesas administrativas.	≤ 5,00%	0,24%



3. Resumo das principais práticas materiais

Indicadores de Gestão da Entidade

Nome	Objetivo	Meta
Taxa de Administração	Indicar o índice de destinação de recursos ao PGA em Relação aos Recursos Garantidores dos Planos.	≤ 0,60%
Taxa de Carregamento	Indicar o índice de destinação de recursos ao PGA em Relação ao Fluxo Previdencial.	≤ 5,40%
Custo mensal por participante	Indicar o custo médio mensal de cada participante da entidade.	≤ R\$ 600,00
Custo Administrativo do Recurso Garantidor	Indicar o índice de custo da administração dos Recursos Garantidores da entidade.	≤ 0,60%
Custo Administrativo do Ativo	Indicar o índice de custo da administração do Ativo da entidade.	≤ 0,45% ≤
Sustentabilidade do Custeio Administrativo	Indicar o índice de custo da administração sobre o Custeio Administrativo.	100,00%
Custo com Pessoal e Encargos	Indicar o índice de custo com Pessoal e Encargos sobre o custo total da entidade.	≤ 70,00%
Sustentabilidade do Fundo Administrativo	Indicar quantos meses o Fundo Administrativo pode suportar o custo administrativo.	≥ 12 meses
Assertividade Orçamentária	Indicar o índice de remanejamentos orçamentários sobre as despesas administrativas.	≤ 5,00%



4. Realizável

4.1 GESTÃO PREVIDENCIAL

Rubricas	2024	2023
Contribuições normais e de Autopatrocínados (*)	-	9.241
Patrocinadores	-	9.086
Autopatrocínados e Participantes	-	155
Contribuições extraordinárias – patrocinador ITAIPU Binacional	-	1.246
Patrocinadores	-	1.246
Contribuições contratadas – patrocinador ITAIPU Binacional (Nota 12)	831.210	890.611
Serviço Passado – Atualização de Alíquota	54.862	69.830
Reajuste Salarial acima ACT	334.846	350.167
Saldamento (**)	441.502	470.614
Adiantamentos	7	-
Adiantamento Abono Anual	7	-
Depósitos Judiciais/Recursais	769	776
Depósitos Judiciais/Recursais	769	776
Outros Realizáveis	8.002	4.406
Adiantamentos Plano de Benefícios PBD	64	147
Seguro de Autopatrocínio PBD	2	1
Joia – Financiamento Fibra	4.614	-
Valores a receber do patrocinador ITAIPU – Art. 69	3.322	4.259
Total	839.988	906.280

(*) Os valores das contribuições normais dos patrocinadores e participantes encontram-se zeradas no exercício de 2024, devido a alteração de procedimento, com a implantação do PCD, onde as mesmas passaram a ser repassadas dentro do mesmo mês de competência.

(**) O valor de R\$ 441.502, em 31 de dezembro de 2024, refere-se ao Instrumento Particular de Reconhecimento de débitos da Patrocinadora Itaipu Binacional, para saldar o plano de Benefícios de Benefícios Fibra (PBD), nos termos da RCA nº 014/2022, de 09 de agosto de 2022, da Itaipu Binacional.



4. Realizável

4.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Rubricas	2024	2023
Contas a Receber	-	241
Sobrecarga Administrativa – patrocinador	-	241
Despesas antecipadas	-	24
Adiantamentos	-	24
Seguros	3	-
Seguros	3	-
Depósitos Judiciais/Recursais	12.472	10.978
Depósitos Judiciais – PIS	1.738	1.535
Depósitos Judiciais – COFINS	10.696	9.443
Depósitos Judiciais – Trabalhista	38	-
Outros Realizáveis	18	-
Valores Judiciais a Receber	18	-
Total Gestão Administrativa	12.493	11.243

(*) Os valores das contribuições de sobrecarga administrativa do patrocinador encontram-se zeradas no exercício de 2024, devido a alteração de procedimento, com a implantação do PCD, onde as mesmas passaram a ser repassadas dentro do mesmo mês de competência.



4. Realizável

4.3 GESTÃO INVESTIMENTOS

Ao lado a composição analítica da carteira de investimentos do Plano PBD:

Composição Analítica da Carteira de Investimentos do Plano PBD

Tipos de Investimentos	2024 Valor Contábil	2023 Valor Contábil
Títulos Públicos	4.803.776	4.410.793
Títulos para Negociação	17.761	26.858
Notas do Tesouro Nacional – NTN-B e LFT – PBD	17.761	26.858
Títulos Mantidos até o Vencimento	4.786.014	4.383.935
Notas do Tesouro Nacional – NTN-B e C – Plano BD	4.786.014	4.383.935
Fundos de Investimentos	524.818	610.880
Plano de Benefício Definido – PBD	524.818	610.880
Access USA C FIA IE	-	8.185
AZ Quest Luce FIC FIRF CP LP	1.765	34.727
BB Ações Globais Index	22.034	50.886
BB Multimercado Global Select IE FI	51.634	47.328
BB Multimercado Schroder IE FI	33.166	33.973
BRZ Crédito Privado FIM	-	1.996
DIVO – IT NOW IDIV	21.066	-
Empreendedor Brasil FMIEE	9.335	9.459
GP FIDC FCVS 2 SUB	1.136	-
GP FIDC FCVS SUB	491	-
GUEPA INST FIC FIA	19.227	-
Ibiuna Hedge FICFIM	-	24.909
Ishares BOVA II	75.132	122.583
Logística Brasil FIP	553	559
Navi Long Short FIM	-	23.025

continua >



4. Realizável

4.2 GESTÃO INVESTIMENTOS

Ao lado a composição analítica da carteira de investimentos do Plano PBD.

Composição Analítica da Carteira de Investimentos do Plano PBD (continuação)

Tipos de Investimentos	2024 Valor Contábil	2023 Valor Contábil
Neo Capital Mezanino II	1.339	1.633
Oceana Valor 30 FICFIA	43.007	50.245
Ória Tech 1 FIP	11.681	10.390
Pátria Brasil Infraestrutura III FIC FIP	7.345	7.933
Pátria Real Estate II	-	702
Quantitas Fic FIM	-	19.774
Safra Capital Market Premium RF REF DI CP	8.901	46.784
Safra Soberano Regime Próprio II FIC FI RF REF DI	48.982	-
Santander RF IMA-B 5 Premium FIC FI	57.219	47.289
Santander RF Referenciado DI Títulos Públicos HIPER	74.702	-
Sul América Excellence FIRF CP	5.087	-
Terra Viva	2	1
Truxt I Valor IN FIA	-	6.055
Vokin GBV ACON FICA	31.014	39.601
Viland Macro FICM	-	22.843
Imobiliário – Plano BD	65.528	65.398
Alugueis e Renda	65.528	65.398
Operações com Participantes – Plano BD	109.345	104.046
Emprestimos *	109.345	104.046
Depósitos Judiciais de Investimentos – Plano BD	151.856	151.856
Total dos investimentos	5.655.323	5.342.973



4. Realizável

4.2 GESTÃO INVESTIMENTOS

Ao lado a composição analítica da carteira de investimentos do Plano PFS.

Composição Analítica da Carteira de Investimentos do Plano PFS

Tipos de Investimentos	2024 Valor Contábil	2023 Valor Contábil
Títulos Públicos	911	-
Títulos para Negociação	911	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN-B e LFT – PFS	911	-
Fundos de Investimentos	24.056	17.088
Plano Família Setorial – PFS	24.056	17.088
Access USA C FIA IE	161	56
AZ Quest Luce FIC FIRF CP LP	635	5.924
BB Ações Globais Index	233	155
BB Multimercado Global Select IE FI	1.107	655
BB Multimercado Schroder IE FI	582	271
BB Previdenciario RF IMAB5 TPI	578	463
DIVO – IT NOW IDIV	301	-
GUEPA INST FIC FIA	252	-
Ibiuna Hedge FICFIM	266	715
Ishares BOVA II	507	661
Oceana Valor 30 FICFIA	518	398
Quantitas Fic FIM	820	763
Real Investor FIM	901	-
Safra Capital Market Premium RF REF DI CP	705	3.369
Safra Soberano Regime Próprio II FIC FI RF REF DI	5.092	-
Santander RF IMA-B 5 Premium FIC FI	5.076	2.566
Santander RF Referenciado DI Títulos Públicos HIPER	5.366	-
Sul América Excellence FIRF CP	651	-
Truxt I Valor IN FIA	-	79
Vokin GBV ACON FICA	305	389
Viland Macro FICM	-	625
-	-	-
Total dos investimentos	24.967	17.088



4. Realizável

4.2 GESTÃO INVESTIMENTOS

Ao lado a composição analítica da carteira de investimentos do Plano PCD.

Composição Analítica – Carteira Plano PCD por Perfil de Investimentos

Tipos de Investimentos	2024 Valor Contábil
Títulos Públicos	1.664
Títulos para Negociação	1.664
Notas do Tesouro Nacional – NTN-B e LFT – Plano Plus CD – Conservador	562
Notas do Tesouro Nacional – NTN-B e LFT – Plano Plus CD – Moderado	789
Notas do Tesouro Nacional – NTN-B e LFT – Plano Plus CD – Arrojado	313
Fundos de Investimentos	75.504
Plano Plus CD – Conservador	33.039
Safra Capital Market Premium RF REF DI CP	3.360
Safra Soberano Regime Próprio II FIC FI RF Ref DI	14.641
Santander RF IMA-B 5 Premium FIC FI – Plano CD	1.216
Santander Renda Fixa R. DI Títulos Públicos Hiper FIC FI	13.822
Plano Plus CD – Moderado	32.756
Access USA C FIA IE	288
BB Multimercado Global Select IE FI	518
BB Multimercado Schroder IE FI	265
DIVO – IT NOW IDIV	178
Guepardo FIC Fia	270
Ibiuna Hedge FICFIM	418
Ishares BOVA 11	480
Oceana Valor 30 FICFIA	399
Quantitas FIC Fim Mallorca	993
Real Investor FIC FIM	521

continua >



4. Realizável

4.2 GESTÃO INVESTIMENTOS

Ao lado a composição analítica da carteira de investimentos do Plano PCD.

Composição Analítica – Carteira Plano PCD por Perfil de Investimentos (continuação)

Tipos de Investimentos	2024 Valor Contábil
> continuação	
Safra Capital Market Premium RF REF DI CP	1.949
Safra Soberano Regime Próprio II FIC FI RF Ref DI	10.385
Santander RF IMA-B 5 Premium FIC FI	3.516
Santander Renda Fixa R. DI Títulos Públicos Hiper FIC FI	10.359
SULAME EXCEL FIRF CP	2.216
Plano Plus CD – Arrojado	9.709
Access USA C FIA IE	201
BB Multimercado Global Select IE FI	266
BB Multimercado Schroder IE FI	142
BB Previdenciario RF IMAB5 TPI	146
DIVO – IT NOW IDIV	112
Guepardo FIC Fia	102
Ibiuna Hedge FICFIM	172
Ishares BOVA 11	240
Oceana Valor 30 FICFIA	206
Quantitas Fic FIM	425
Real Investor FIC FIM	214
Safra Capital Market Premium RF REF DI CP	357
Safra Soberano Regime Próprio II FIC FI RF Ref DI	2.449
Santander RF IMA-B 5 Premium FIC FI	1.750
Santander Renda Fixa R. DI Títulos Públicos Hiper FIC FI	2.504
SULAME EXCEL FIRF CP	422
Total dos investimentos	77.168



4. Realizável

4.2 GESTÃO INVESTIMENTOS

Ao lado a composição analítica da carteira de investimentos do Plano PGA.

Composição Analítica - Carteira de Investimentos do Plano PGA

Rubricas	2024	2023
Títulos Públicos	18.128	18.250
Títulos para Negociação	18.128	18.250
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B e LFT - PGA	18.128	18.250
	20.004	11.074
Fundos de Investimentos	20.004	11.074
Plano de Gestão Administrativa - PGA	636	565
AZ Quest Luce FIC FIRF CP LP	3.137	6.654
Safra Capital Market Premium RF REF DI CP	6.439	-
Safra Soberano Regime Próprio II FIC FI RF REF DI	4.082	3.854
Santander RF IMA-B 5 Premium FIC FI	5.711	-
Santander RF Referenciado DI Títulos Públicos HIPER	38.132	29.324
Total dos investimentos		



4. Realizável

A Fibra possui contrato com o Banco Bradesco S.A para atuar como custodiante das diversas carteiras de investimentos e os títulos e valores mobiliários estão custodiados na CETIP, SELIC ou CBLC, conforme o caso.

Os títulos públicos da carteira própria do Plano PBD em 31 de dezembro de 2024, possuem os seguintes vencimentos:

Títulos para Negociação

Prazos	Plano BD	PGA	PFS	PCD Conservador	PCD Arrojado	Soma
Até 60 dias	-	-	-	-	-	-
De 61 a 180 dias	-	-	-	-	-	-
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-
Acima de 360 dias	17.761	18.128	911	562	314	38.464
Soma	17.761	18.128	911	562	314	38.464

Títulos Emitidos até o Vencimento

Prazos	Plano BD	PGA	PFS	PCD Conservador	PCD Arrojado	Soma
Até 60 dias	-	-	-	-	-	-
De 61 a 180 dias	-	-	-	-	-	-
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-
Acima de 360 dias	4.786,014	-	-	-	-	4.786,014
Soma	4.786,014	-	-	-	-	4.786,014

Os demais ativos da carteira são fundos de investimentos, e são considerados com prazo indeterminado.

4. Realizável

4.4 IMOBILIÁRIOS

A Entidade procedeu, em dezembro de 2023, a reavaliação de todos os imóveis componentes dos investimentos imobiliários, suportada por laudo de avaliação dos peritos independentes “CBRE Consultoria do Brasil Ltda”. Os procedimentos e metodologias adotados pela CBRE estão de acordo com a norma brasileira para avaliação de bens imóveis – NBR 14.653 (Parte 1 a 4) da ABNT – e com o “Red Book” do RICS (Royal Institution of Chartered Surveyors) da Grã-Bretanha, reconhecida mundialmente e amplamente utilizada em trabalhos de consultoria imobiliária. Além disso, foram observadas também as recomendações do IVSC (International Valuation Standards Council). O resultado da reavaliação dos imóveis foi contabilizado no exercício de 2024.

O detalhamento dos investimentos imobiliários, em 31 de dezembro de 2024, está a seguir demonstrado:

Investimentos Imobiliários				
Imóvel	Saldo em dez/2023	Reavaliação em dez/2024	Varição Aluguéis a Receber	Saldo em dez/2024
Destinados à Locação	65.399	144	15	65.528
Total	65.399	144	15	65.528

4.5 AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS – RES. CNPC Nº 30, DE 10 DE OUTUBRO DE 2018, RESOLUÇÃO PREVIC Nº 23, DE 14 DE AGOSTO DE 2023, PORTARIA Nº835, DE 01 DEZEMBRO DE 2020 E PORTARIA PREVIC Nº308, DE 25 DE ABRIL DE 2024.

A Resolução CNPC 30, de 10 de outubro de 2018, estabelece condições e procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, destinação e utilização de superávit técnico e no equacionamento de déficit técnico dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

A PREVIC emitiu a Resolução Previc nº 23 de 14 de agosto de 2023, tratando das questões da Resolução CNPC nº 30/2018, principalmente quanto aos critérios e procedimentos para cálculo do ajuste de precificação dos títulos públicos federais para fins de equacionamento de déficit técnico e para utilização ou destinação de superávit técnico.



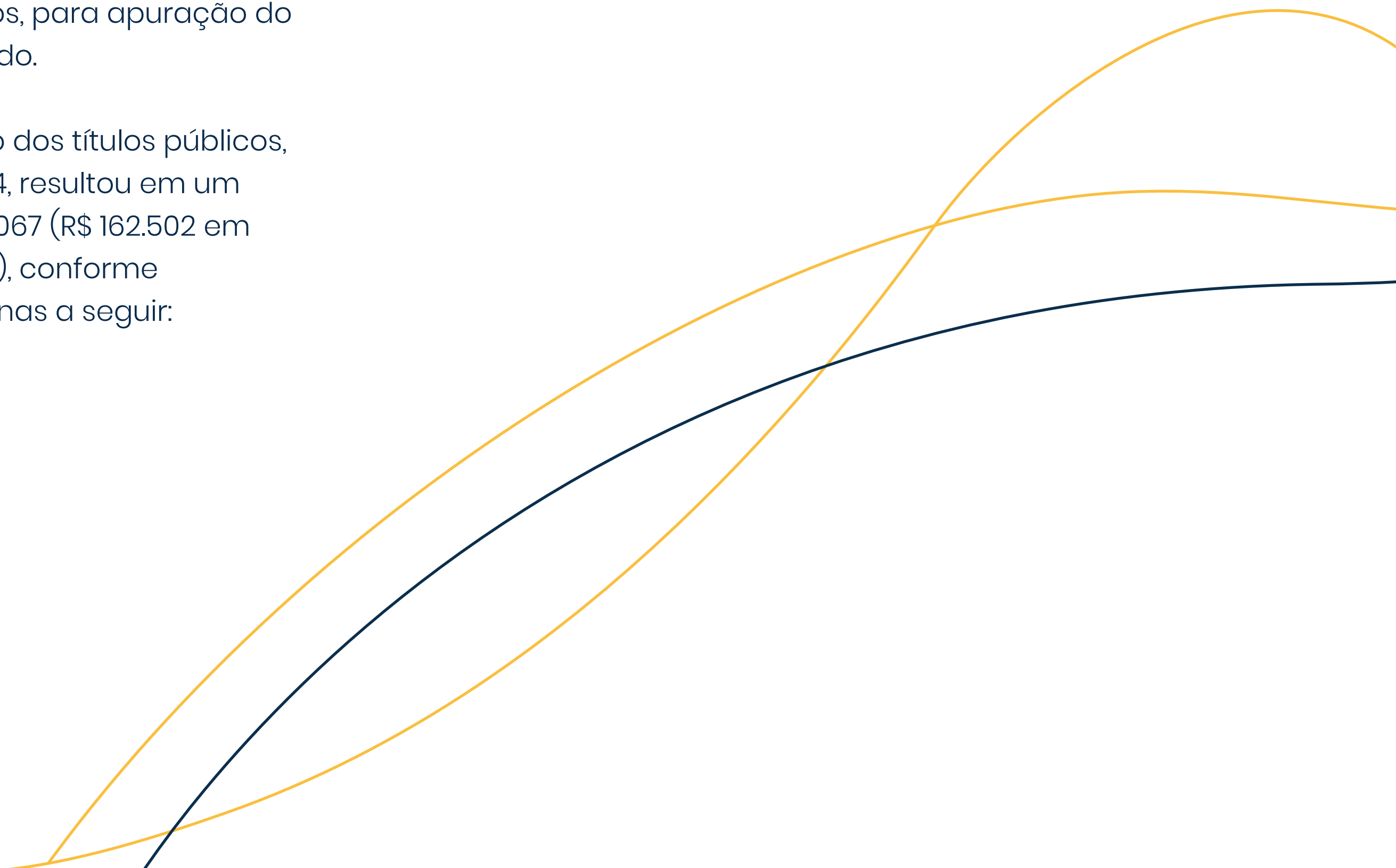
4. Realizável

Conforme Art. 2º – V, da Resolução CNPC nº 30/2018, o ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,22% e o valor contábil desses títulos. Os títulos que estão sujeitos ao referido ajuste são aqueles que têm por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder com valor ou nível previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquirissem

características de benefício definido na fase de concessão.

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, de cada plano de benefícios, para apuração do equilíbrio técnico ajustado.

O ajuste de precificação dos títulos públicos, em 31 de dezembro 2024, resultou em um valor positivo de R\$ 464.067 (R\$ 162.502 em 31 de dezembro de 2023), conforme demonstrativo nas páginas a seguir:





4. Realizável

Ajuste de Precificação dos Títulos Públicos

Descrição	Taxa de Aquisição	Data de Aquisição	Taxa Atuarial	Vencimento	Quantidade	Valor Contábil	Valor Aplicado	Valor pela Taxa Atuarial	Ajuste de Precificação
NTN-B	7,653168	06/12/06	5,22%	15/05/45	10.000	37.123	12.985	48.554	11.431
NTN-B	6,815677	11/06/08	5,22%	15/05/45	10.000	40.562	15.636	48.554	7.991
NTN-B	6,806177	12/06/08	5,22%	15/05/45	10.377	42.135	16.256	50.384	8.249
NTN-B	6,954889	12/06/08	5,22%	15/05/35	20.917	86.507	32.510	98.250	11.743
NTN-B	7,755859	10/12/08	5,22%	15/05/35	10.000	39.065	14.560	46.971	7.906
NTN-B	7,615284	15/12/08	5,22%	15/05/35	10.000	39.455	14.816	46.971	7.517
NTN-B	7,546618	15/12/08	5,22%	15/05/45	10.000	37.535	14.664	48.554	11.018
NTN-B	7,456582	15/12/08	5,22%	15/05/45	10.000	37.890	14.829	48.554	10.664
NTN-B	7,057394	16/04/09	5,22%	15/05/45	11.309	44.696	18.324	54.909	10.214
NTN-B	7,036041	16/04/09	5,22%	15/05/35	11.131	45.767	18.324	52.284	6.516
NTN-B	7,006598	15/05/09	5,22%	15/05/45	10.000	39.738	15.928	48.554	8.816
NTN-B	6,428006	18/06/09	5,22%	15/05/45	10.625	44.962	18.493	51.588	6.626
NTN-B	6,456793	18/06/09	5,22%	15/05/35	21.170	90.764	36.934	99.438	8.674
NTN-B	6,456793	18/06/09	5,22%	15/05/35	10.575	45.339	18.450	49.672	4.333
NTN-B	6,624299	22/10/09	5,22%	15/05/35	6.396	27.091	11.293	30.043	2.952
NTN-B	6,624299	22/10/09	5,22%	15/05/35	10.794	45.719	19.058	50.701	4.982
NTN-B	6,636379	06/11/09	5,22%	15/05/35	10.000	42.319	17.699	46.971	4.652
NTN-B	6,105842	15/04/10	5,22%	15/08/40	10.142	45.174	19.315	49.220	4.046
NTN-B	6,107079	15/04/10	5,22%	15/08/50	10.151	45.129	19.314	50.510	5.382
NTN-B	6,267598	10/06/10	5,22%	15/08/50	10.339	45.069	19.581	51.446	6.377
NTN-B	6,296404	10/06/10	5,22%	15/08/40	10.351	45.279	19.581	50.235	4.956
NTN-B	6,034173	15/02/11	5,22%	15/08/30	10.000	44.866	19.941	46.533	1.668
NTN-B	6,155896	16/03/11	5,22%	15/08/30	10.000	44.623	19.928	46.533	1.910
NTN-B	6,177533	17/03/11	5,22%	15/08/30	10.138	45.195	20.167	47.175	1.980
NTN-B	6,178049	24/03/11	5,22%	15/08/30	10.000	4,4579	1,9949	4,6533	0,195

continua >



4. Realizável

Ajuste de Precificação dos Títulos Públicos

Descrição	Taxa de Aquisição	Data de Aquisição	Taxa Atuarial	Vencimento	Quantidade	Valor Contábil	Valor Aplicado	Valor pela Taxa Atuarial	Ajuste de Precificação
NTN-B	5,505942	21/12/11	5,22%	15/08/40	10.000	47.191	22.954	48.531	1.340
NTN-B	5,505912	22/12/11	5,22%	15/08/40	10.000	47.191	22.964	48.531	1.340
NTN-B	4,615966	02/04/13	5,22%	15/08/50	10.000	53.937	28.426	49.759	-4.178
NTN-B	4,506872	15/05/13	5,22%	15/08/50	10.000	54.746	29.320	49.759	-4.987
NTN-B	5,047192	03/06/13	5,22%	15/08/50	10.000	50.904	26.987	49.759	-1.145
NTN-B	5,506737	12/06/13	5,22%	15/08/40	7.850	37.042	19.628	38.097	1.055
NTN-B	5,506737	12/06/13	5,22%	15/08/40	2.150	10.145	5.376	10.434	289
NTN-B	5,708088	19/08/13	5,22%	15/08/50	10.000	46.729	24.144	49.759	3.030
NTN-B	5,657381	19/08/13	5,22%	15/05/45	10.000	46.151	24.603	48.554	2.402
NTN-B	6,003836	07/11/13	5,22%	15/08/30	8.100	36.390	19.143	37.692	1.302
NTN-B	6,313769	26/11/13	5,22%	15/08/30	10.000	44.311	23.050	46.533	2.222
NTN-B	6,735048	22/01/14	5,22%	15/08/40	10.000	41.982	22.258	48.531	6.549
NTN-B	7,10608	03/02/14	5,22%	15/08/50	10.000	39.471	21.113	49.759	10.288
NTN-B	6,766506	19/02/14	5,22%	15/08/30	5.000	21.716	11.060	23.267	1.550
NTN-B	6,776744	20/02/14	5,22%	15/08/30	10.000	43.413	22.112	46.533	3.120
NTN-B	6,117045	30/09/14	5,22%	15/08/40	10.000	44.494	24.556	48.531	4.037
NTN-B	6,238299	10/11/14	5,22%	15/08/40	10.000	43.985	24.505	48.531	4.546
NTN-B	6,208329	12/12/14	5,22%	15/08/40	10.000	44.110	24.880	48.531	4.421
NTN-B	6,219338	12/12/14	5,22%	15/08/40	10.000	44.064	24.846	48.531	4.467
NTN-B	6,518596	17/12/14	5,22%	15/08/40	10.000	42.838	24.001	48.531	5.693
NTN-B	6,305976	19/12/14	5,22%	15/08/30	10.000	44.326	24.849	46.533	2.207
NTN-B	6,29125	10/02/15	5,22%	15/08/30	10.000	44.355	25.510	46.533	2.178
NTN-B	6,356308	12/02/15	5,22%	15/08/30	10.000	44.228	25.396	46.533	2.306
NTN-B	6,296261	18/02/15	5,22%	15/08/30	10.000	44.346	24.828	46.533	2.188
NTN-B	6,271853	27/02/15	5,22%	15/08/30	10.000	44.394	25.046	46.533	2.140

continua >



4. Realizável

Ajuste de Precificação dos Títulos Públicos

Descrição	Taxa de Aquisição	Data de Aquisição	Taxa Atuarial	Vencimento	Quantidade	Valor Contábil	Valor Aplicado	Valor pela Taxa Atuarial	Ajuste de Precificação
NTN-B	6,335968	06/03/15	5,22%	15/08/30	10.000	44.267	25.007	46.533	2.266
NTN-B	6,506491	13/03/15	5,22%	15/08/30	10.000	43.934	24.718	46.533	2.599
NTN-B	6,533853	13/03/15	5,22%	15/08/40	1.300	5.561	3.160	6.309	748
NTN-B	7,513352	21/09/15	5,22%	15/08/50	10.000	37.689	22.290	49.759	12.069
NTN-B	7,546226	21/01/16	5,22%	15/05/35	10.000	39.648	24.053	46.971	7.323
NTN-B	6,115303	09/06/16	5,22%	15/05/35	10.000	43.957	28.763	46.971	3.015
NTN-B	6,141004	09/06/16	5,22%	15/05/45	10.000	43.689	28.610	48.554	4.865
NTN-B	6,1112	13/06/16	5,22%	15/08/40	10.000	44.519	29.195	48.531	4.012
NTN-B	5,797605	06/06/17	5,22%	15/05/35	10.000	44.997	30.830	46.971	1.975
NTN-B	5,777964	01/06/18	5,22%	15/05/45	10.000	45.519	31.910	48.554	3.035
NTN-B	5,778235	01/06/18	5,22%	15/08/50	10.000	46.317	32.433	49.759	3.442
NTN-B	5,798287	01/06/18	5,22%	15/08/50	10.000	46.200	32.343	49.759	3.559
NTN-B	5,961271	11/06/18	5,22%	15/05/45	10.000	44.582	31.232	48.554	3.972
NTN-B	5,861103	12/06/18	5,22%	15/05/45	10.000	45.090	31.654	48.554	3.463
NTN-B	5,912303	25/06/18	5,22%	15/08/50	20.000	91.089	64.253	99.518	8.429
NTN-B	5,860224	22/08/18	5,22%	15/05/55	10.000	45.275	32.636	49.515	4.240
NTN-B	5,964734	27/09/18	5,22%	15/05/55	10.000	44.637	32.378	49.515	4.878
NTN-B	5,099707	06/10/21	5,22%	15/05/55	10.000	50.380	42.923	49.515	-866
NTN-B	5,099707	06/10/21	5,22%	15/05/55	10.000	50.380	42.923	49.515	-866
NTN-B	5,099485	07/10/21	5,22%	15/05/55	10.000	50.382	42.956	49.515	-867
NTN-B	5,099269	08/10/21	5,22%	15/05/55	10.000	50.384	42.990	49.515	-869
NTN-B	5,099269	08/10/21	5,22%	15/05/55	10.000	50.384	42.990	49.515	-869
NTN-B	5,099269	08/10/21	5,22%	15/05/55	10.000	50.384	42.990	49.515	-869
NTN-B	5,099269	08/10/21	5,22%	15/05/55	10.000	50.384	42.990	49.515	-869
NTN-B	5,157014	18/10/21	5,22%	15/05/55	5.000	24.983	21.393	24.757	-225

continua >



4. Realizável

Ajuste de Precificação dos Títulos Públicos

Descrição	Taxa de Aquisição	Data de Aquisição	Taxa Atuarial	Vencimento	Quantidade	Valor Contábil	Valor Aplicado	Valor pela Taxa Atuarial	Ajuste de Precificação
NTN-B	5,165032	18/10/21	5,22%	15/05/55	10.000	49.907	42.735	49.515	-393
NTN-B	5,158014	18/10/21	5,22%	15/05/55	4.000	19.983	17.112	19.806	-177
NTN-B	5,15501	18/10/21	5,22%	15/05/55	10.000	49.980	42.798	49.515	-465
NTN-B	5,747862	12/01/22	5,22%	15/05/55	8.672	39.871	34.515	42.939	3.068
NTN-B	5,716308	24/01/22	5,22%	15/05/55	7.870	36.341	31.590	38.968	2.627
NTN-B	5,576308	08/02/22	5,22%	15/08/60	7.680	36.780	32.140	38.778	1.998
NTN-B	5,695139	15/02/22	5,22%	15/08/60	7.323	34.471	29.359	36.975	2.504
NTN-B	5,911946	25/05/22	5,22%	15/08/60	10.000	45.637	40.944	50.492	4.855
NTN-B	5,887437	27/10/22	5,22%	15/08/60	10.000	45.796	40.880	50.492	4.696
NTN-B	5,882417	27/10/22	5,22%	15/08/60	10.000	45.828	40.910	50.492	4.664
NTN-B	5,915154	08/11/22	5,22%	15/08/60	2.000	9.123	8.173	10.098	975
NTN-B	6,527344	03/03/23	5,22%	15/08/50	9.565	40.407	36.482	47.594	7.187
NTN-B	6,482928	03/03/23	5,22%	15/08/40	9.517	40.906	36.903	46.187	5.281
NTN-B	6,522123	03/03/23	5,22%	15/05/45	9.364	39.217	36.496	45.466	6.248
NTN-B	6,524209	06/03/23	5,22%	15/08/60	13.705	57.503	51.989	69.199	11.696
NTN-B	6,516874	07/03/23	5,22%	15/08/60	10.000	41.999	38.000	50.492	8.493
NTN-B	6,509853	07/03/23	5,22%	15/08/60	5.262	22.120	20.015	26.569	4.449
NTN-B	6,495686	08/03/23	5,22%	15/08/60	3.130	13.183	11.937	15.804	2.621
NTN-B	6,512142	08/03/23	5,22%	15/08/60	10.000	42.025	38.052	50.492	8.467
NTN-B	6,435331	16/03/23	5,22%	15/08/60	13.860	58.849	53.523	69.982	11.133
NTN-B	6,326641	21/03/23	5,22%	15/08/60	3.826	16.485	15.026	19.318	2.833
NTN-B	6,350622	22/03/23	5,22%	15/08/60	7.818	33.577	30.618	39.475	5.898
NTN-B	6,22856	04/04/23	5,22%	15/08/60	2.398	10.472	9.602	12.108	1.636
NTN-B	5,864861	15/05/23	5,22%	15/08/60	10.000	45.942	42.806	50.492	4.550
NTN-B	5,88241	15/05/23	5,22%	15/08/60	10.000	45.828	42.697	50.492	4.664

continua >



4. Realizável

Ajuste de Precificação dos Títulos Públicos

Descrição	Taxa de Aquisição	Data de Aquisição	Taxa Atuarial	Vencimento	Quantidade	Valor Contábil	Valor Aplicado	Valor pela Taxa Atuarial	Ajuste de Precificação
NTN-B	5,858441	15/05/23	5,22%	15/08/60	9.489	43.635	40.656	47.912	4.277
NTN-B	5,859043	15/05/23	5,22%	15/08/60	10.000	45.980	42.842	50.492	4.512
NTN-B	5,822919	23/05/23	5,22%	15/08/60	3.308	15.289	14.275	16.703	1.414
NTN-B	5,870753	19/03/24	5,22%	15/05/45	1.808	8.143	7.983	8.779	635
NTN-B	5,85031	21/03/24	5,22%	15/05/45	10.000	45.146	44.282	48.554	3.408
NTN-B	5,891783	26/03/24	5,22%	15/05/45	7.300	32.802	32.202	35.444	2.643
NTN-B	6,410768	20/06/24	5,22%	15/08/60	5.289	22.531	21.985	26.705	4.174
NTN-B	6,47794	02/07/24	5,22%	15/08/60	4.920	20.771	20.324	24.842	4.071
NTN-B	6,235574	18/07/24	5,22%	15/08/60	1.030	4.494	4.416	5.201	707
NTN-B	6,23257	18/07/24	5,22%	15/08/60	10.000	43.645	42.896	50.492	6.847
NTN-B	6,256266	19/07/24	5,22%	15/08/60	3.756	16.340	16.066	18.965	2.625
NTN-B	5,961402	15/08/24	5,22%	15/08/50	10.000	45.267	43.570	49.759	4.492
NTN-B	5,955008	15/08/24	5,22%	15/08/50	10.000	45.303	43.606	49.759	4.456
NTN-B	5,959005	15/08/24	5,22%	15/08/50	7.400	33.507	32.252	36.822	3.314
NTN-B	5,942003	15/08/24	5,22%	15/05/55	250	1.119	1.109	1.238	118
NTN-B	5,945604	15/08/24	5,22%	15/05/55	10.000	44.753	44.335	49.515	4.762
NTN-B	5,961007	15/08/24	5,22%	15/05/55	10.000	44.659	44.243	49.515	4.855
NTN-B	6,453307	14/10/24	5,22%	15/05/55	2.818	11.790	11.851	13.953	2.163
NTN-B	6,662202	05/11/24	5,22%	15/05/55	9.711	39.549	40.087	48.084	8.535
						3.222.041	4.786.047	5.250.115	464.067



4. Realizável

4.6 CÁLCULO DA TAXA DE JUROS ATUARIAL PARA O EXERCÍCIO DE 2024 DO PLANO BD

Em 31 de dezembro de 2024, a taxa real de juros foi definida conforme Resolução CNPC nº 30, de 10 outubro de 2018 Resolução Previc nº 23 de 14 de agosto de 2023, Portaria Previc nº 835, de 01 dezembro de 2020 e Portaria PREVIC nº 308, de 25 de abril de 2024. Entretanto a taxa real de juros calculada com base estudo técnico elaborado pela consultoria Mercer Human Resource Consulting Ltda, de 5,75%, não foi autorizada pela Previc, através do Ofício nº 6701/2024/PREVIC, de 21 de outubro de 2024, para aplicação no Plano de Benefício Fibra, a qual apontou que deveríamos utilizar uma taxa de juros até o limite da legislação vigente.

De acordo com a metodologia constante nos referidos normativos, a duração do passivo do Plano de Benefícios Fibra da Fibra, na data do estudo de

2024 foi de 13,06 anos (13,96 anos na data do estudo de 2023), resultou em uma taxa parâmetro de 4,82% a.a. (4,78% no estudo de 2023), com intervalo de 3,37% a.a. como limite inferior e de 5,22% a.a. como limite superior.

A adequação e a aderência da taxa de juros constam do estudo técnico elaborado pela consultoria Mercer Human Resource Consulting Ltda., confirmando a aderência da hipótese de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios. Conseqüentemente, por recomendação do consultor atuarial e do ARPB, visto que a taxa do estudo, 5,75%a.a. está fora do limite do intervalo regulatório, que é de 3,37%a.a. a 5,22%a.a., houve a adoção da taxa de juros parâmetro de 5,22% a.a., utilizada na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2024 (5,71 % ao ano em 31 de dezembro de 2023).

4.7 LETRAS FINANCEIRAS DO TESOIRO – AL

Em janeiro de 2024 foi realizada a baixa contábil dos valores provisionados de posição das Letras Financeiras do Tesouro de Alagoas, juntamente com sua provisão para perda, observado o inciso II do artigo nº 7 da Instrução Normativa Previc nº 42 de 11 de outubro de 2021, mantendo-se controles gerenciais até o esgotamento de todos os meios de cobrança judicial.

4.8 PROVISÕES CDBS DE EMISSÃO DO BANCO SANTOS S.A.

Em janeiro de 2024 foi realizada a baixa contábil dos valores provisionados de posição dos Certificados de Depósitos Bancários, juntamente com sua provisão para perda, observado o inciso II do artigo nº 7 da Instrução Normativa Previc nº 42 de 11 de outubro de 2021, mantendo-se controles gerenciais até o esgotamento de todos os meios de cobrança judicial.



5. Imobilizado

5.1 COMPOSIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

Rubricas	2024	2023
Bens móveis	1.482	1544
Móveis e Utensílios	501	580
Custo de Aquisição	796	796
(-) Depreciações acumuladas	-295	-216
Máquinas e Equipamentos	736	726
Custo de Aquisição	955	869
(-) Depreciações acumuladas	-219	-143
Computadores e Periféricos	214	233
Custo de Aquisição	576	522
(-) Depreciações acumuladas	-363	-289
Veículos	0	5
Custo de Aquisição	67	67
(-) Depreciações acumuladas	-67	-62
Imobilizado em andamento	32	0
Imobilizado em andamento	32	0
Bens Imóveis	40	49
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	40	49
Custo de Aquisição*	533	533
(-) Depreciações acumuladas	-493	-484
Intangível	0	0
Custo de aquisição	55	55
(-) Amortizações acumuladas	-55	-55
Saldo do Ativo Permanente	1522	1593

* Sistemas Fotovoltaico, Continuidade Elétrica e Controle de Acesso recebidos em doação, conforme Termo de Encerramento ao Convênio N° 4500057702, firmado com a Itaipu Binacional.



6. Exigível Operacional

Rubricas	2024	2023
Gestão Previdencial	12.036	483.173
Benefícios a pagar – Provisões	1.113	1.489
Retenções a recolher	10.771	10.828
Recursos Antecipados	152	240
Valores Recebidos Indevidos ou a Maior	-	2
Contrato de Dívida Pendente de Saldamento (*)	-	470.614
Gestão Administrativa	1.931	1.716
Contas a Pagar	1.661	1.460
Retenções a recolher – Impostos a Recolher	270	256
Investimentos	9.149	8.273
Investimentos em Imóveis	34	33
Operação com Participantes	291	280
Relacionados com disponível	-	53
Retenções de Tributos a Recolher	11	12
Outras exigibilidades (**)	8.813	7.895
Total Exigível Operacional	23.116	493.162

(*) O valor de R\$ 470.614, em 31 de dezembro de 2023, refere-se ao Instrumento Particular de Reconhecimento de débitos da Patrocinadora Itaipu Binacional, para saldar o Plano de Benefícios Fibra (PBD), nos termos da RCA nº 014/2022, de 09 de agosto de 2022, da Itaipu Binacional. Conforme estabelecido pela RCA 014/2022, estes valores serão atualizados para a data efetiva do Saldamento, em 29.02.2024.

(**) O valor em 31 de dezembro de 2024, de honorários advocatícios é de R\$ 8.813 (R\$ 7.895 em 31 de dezembro de 2023), provisionado no balanço em "Outras Exigibilidades" dos Investimentos, corresponde ao saldo remanescente e atualizado a ser pago por ocasião do cumprimento de condições contratuais relativas ao afastamento dos riscos decorrentes do teor da Resolução no 53/02 do Senado Federal, referentes às LFT-AL (Nota Explicativa 4.7).



7. Exigível Contingencial

7.1 GESTÃO PREVIDENCIAL

Rubricas	2024	2023
Provisões	11.181	11.075
Depósitos e Bloqueio Judicial/Recursal	179	185
Ações judiciais cobertas pelo Parágrafo 1º do Art. 69 – ITAIPU	3.322	4.258
Ações judiciais não cobertas pelo Parágrafo 1º do Art. 69 do Regulamento BD	7.680	6.632
(-) Depósitos Judiciais atualizados (Nota Explicativa 4.1)	-4.091	-5.034
Depósitos Judiciais/Recursais	-769	-776
Créditos de ações judiciais cobertas pelo Parágrafo 1º do Art. 69 – ITAIPU	-3.322	-4.258
Provisões Líquidas do Exigível Previdencial	7.090	6.041

Os processos judiciais contra a Fibra e o Patrocinador ITAIPU Binacional enquadrados no artigo 69, § 1º, do Regulamento do Plano de Benefícios Fibra (PBD) não impactam no patrimônio líquido da Fibra, pois a responsabilidade de aporte de eventual impacto no passivo atuarial é do respectivo patrocinador.



7. Exigível Contingencial

7.1 GESTÃO ADMINISTRATIVA

7.2.1 CONTRIBUIÇÃO PARA O FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL – COFINS E PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL – PIS

O Supremo Tribunal Federal – STF, ao analisar a constitucionalidade do parágrafo 1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98, que trata da base de cálculo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS e para o Programa de Integração Social – PIS, entendeu que somente existirá base de cálculo das mencionadas contribuições se houver faturamento, ou seja, venda de mercadorias ou de prestação de serviços ou a combinação de ambos.

A base de cálculo do PIS e da COFINS, estabelecida para os fundos de pensão, é lastreada na referida lei e resulta na soma do custeio administrativo (Sobrecarga Administrativa) e na remuneração do fundo administrativo, não sendo, portanto, faturamento.

Com base na decisão do STF e em parecer jurídico, a Fibra interpôs ação judicial visando o reconhecimento da não sujeição ao recolhimento das referidas contribuições sobre o custeio administrativo (sobrecarga administrativa e remuneração do fundo administrativo), tendo obtido liminar que permitiu depósito judicial dos valores da COFINS e do PIS, relativos a fatos geradores a partir da competência de agosto de 2008. A ação visa, ainda, a recuperação dos valores de PIS e COFINS que foram recolhidos após o encerramento das ações, relativa à anistia instituída pela MP nº 2.222/01.

Com a alteração feita pela Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014, que alterou a legislação tributária das Pessoas Jurídicas, a ação judicial que a Fibra movia

pleiteando o não recolhimento das contribuições para o PIS/COFINS perdeu objeto. Com isso, a partir da competência de janeiro de 2015, a Fibra voltou a recolher as contribuições para PIS/COFINS. Isso porque a nova legislação prevê a cobrança dessas contribuições sobre toda e qualquer receita inerente ao exercício da atividade da empresa ou instituição.

Sendo assim, a consultoria JCM orientou a Fibra a não mais realizar depósito judicial das contribuições para o PIS/COFINS e passando a recolher a partir da competência de janeiro de 2015 (vencimento em 20/02/2015), diretamente à Receita Federal do Brasil, mantendo-se a base de cálculo anteriormente utilizada.

7. Exigível Contingencial

Diante do exposto acima o debate acerca da tributação ou não das EFPC permanece pendente de decisão final, não tendo o Supremo Tribunal Federal se manifestado sobre o tema.

Considerando a aproximação do prazo prescricional para fins de restituição dos primeiros valores pagos a título dos referidos tributos (20/02/2015) o escritório JCM, orientou novamente, agora sob o risco de prescrever o direito de pleitear os valores recolhidos a cada um dos primeiros meses de vigência da Lei n.º 12.973/2014, o ajuizamento de ação visando o reconhecimento do direito de não se submeter à tributação pelo PIS e pela COFINS. Desta forma, a Fibra, a partir de 20/12/2019 distribuiu mandado de segurança para assim voltar a depositar judicialmente os valores de PIS/COFINS. Em abril/2020 a Fibra voltou a realizar os pagamentos por meio de depósitos judiciais a União.

Em dezembro de 2024 o Supremo Tribunal Federal, julgou o o Recurso Extraordinário (RE) 722528, com

repercussão geral (Tema 1280), fixando a tese de constitucionalidade da incidência de PIS e COFINS em relação a rendimentos auferidos em receitas financeiras das entidades de previdência complementar (EFPC).

Quanto aos valores já depositados aguarda-se

publicação do acórdão e do julgamento de Repercussão Geral.

Os valores das provisões e dos depósitos judiciais efetuados, relativos às contribuições para o PIS e para a COFINS estão a seguir demonstrados, posicionados em 31 de dezembro de 2024:

Rubricas	2024	2023
Provisões acumuladas	12.558	11.098
COFINS	10.803	9.547
PIS	1.755	1.551
(-) Depósitos Judiciais atualizados (Nota Explicativa 4.2)	-12.434	-10.978
Provisões Líquidas do Exigível Administrativo	124	120

(*) Os depósitos judiciais desde 2021, passaram a ser atualizados apenas no momento de seu levantamento e o montante atualizado posicionado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 15.231.



7. Exigível Contingencial

7.2.2 PROCESSO TRABALHISTA

A Entidade foi citada, em 24 fevereiro de 2022, em ação Trabalhista, movida por ex-empregado e classificada como provável apenas em agosto de 2023, pelo escritório de advocacia contratado para acompanhamento da ação.

Os valores das provisões posicionados em 31 de dezembro de 2024, encontram-se demonstrados ao lado:

Rubricas	2024	2023
Provisões acumuladas	288	262
Ações Trabalhistas	288	262
(-) Depósitos Judiciais atualizados (Nota Explicativa 4.2)	-38	0
Provisões Líquidas do Exigível Administrativo	250	262

(*). Os depósitos judiciais desde 2021, passaram a ser atualizados apenas no momento de seu levantamento e o montante atualizado posicionado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 41.

7. Exigível Contingencial

7.3 INVESTIMENTOS

7.3.1 IMPOSTO DE RENDA – IRRF

Fundamentada em parecer de seus assessores jurídicos, com base na imunidade tributária, a entidade interpôs ação cautelar relativa ao IRRF, tendo obtido liminar judicial que possibilitou:

- Depositar judicialmente o valor original devido do imposto de renda relativo aos 5 anos e optar pela anistia dos juros e multas de que trata a MP nº 2.222, de 4 de setembro de 2001, sem desistência das ações judiciais e sem renunciar direitos, conforme estabelecido na referida Medida Provisória.
- Depositar judicialmente os valores de IRRF apurados a partir de setembro de 2001, utilizando a alíquota descrita no Regime Especial Tributário – RET.

- Continuar questionando judicialmente a incidência do IRRF, sob as alegações de outras teses, tais como: bitributação, não incidência, isonomia com entidades abertas de previdência (proporcionalidade e razoabilidade).

Com a publicação da Lei nº 12.865/2013, que reabriu o prazo para adesão ao REFIS de tributos federais, o Conselho Deliberativo, após análise do parecer jurídico da consultoria tributária responsável pelo processo e nos cálculos realizados pela Fibra, decidiu:

- (i) Pela continuidade da estratégia jurídica em curso;
- (ii) pela não adesão ao REFIS; e
- (iii) pela não desistência da ação.

Em 23 de abril de 2014 a Fibra foi comunicada da decisão do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais que negou provimento ao Recurso Especial e

informada da insuficiência dos valores depositados judicialmente para cobrir todos os lançamentos do Auto de Infração complementar emitido pela Receita Federal, em razão dos juros incluídos neste auto de infração.

Com a decisão desfavorável, a Fibra, por meio do escritório de advocacia responsável, protocolou Embargos de Declaração, alegando contradição e erro material na decisão da Câmara Superior de Recursos Fiscais. Os embargos foram rejeitados. Em 08 de agosto de 2014, a Fibra recebeu a Intimação nº 727/2014, da Receita Federal do Brasil, para em 30 dias recolher o valor adicional ou apresentar medidas que suspendessem a cobrança. Como não cabiam mais recursos administrativos à decisão, a Fibra deveria, no prazo de 30 dias, pagar ou depositar judicialmente R\$ 43.000, em adição ao depósito judicial dos valores feitos em 2002. Na intimação, ainda, o Fisco concluiu que os valores depositados teriam sido suficientes para cobrir



7. Exigível Contingencial

somente os fatos geradores até junho/2000, ficando os fatos posteriores em aberto, sujeitos aos juros e à multa de mora, constantes na Intimação.

Como a estratégia jurídica em curso no ano de 2002 estava limitada aos valores já depositados judicialmente àquela época, as perspectivas jurídicas eram otimistas, em face da inexistência de jurisprudência. Ao longo dos últimos anos, o governo federal vinha oferecendo incentivos para quitação de tributos, com efeitos similares ao da adesão à anistia, por meio de adesão ao REFIS.

A adesão ao REFIS não vinha sendo considerada atrativa, em função da avaliação jurídica e financeira dos riscos financeiros envolvidos e das chances de sucesso nos âmbitos administrativo e judicial, porém o risco jurídico se elevou ao longo dos últimos anos, em função das sucessivas decisões desfavoráveis nos âmbitos administrativo e judicial. Além disso, o risco financeiro também se elevou,

ultrapassando o valor depositado em 2002, especialmente em função da exigência de depósito adicional constante na Intimação da Receita Federal de 08 de agosto de 2014, no valor de R\$ 43.000.

Diante disso, o Conselho Deliberativo aprovou a adesão ao REFIS, por meio da Resolução do Conselho Deliberativo – RCD 010, de 18 de agosto de 2014, cujos efeitos na posição de 31 de dezembro de 2023 dos débitos estão abaixo demonstrados:

Rubricas	2024	2023
Provisões Acumuladas atualizadas IRRF Anistia	97.247	97.247
Provisões iniciais (valores depositados)	28.738	28.738
Encargos sobre depósitos	8.799	8.799
Atualização da provisão após REFIS	59.710	59.710
IRRF RET	24.565	24.565
Provisões iniciais	8.617	8.617
Atualização das provisões efetuada	15.948	15.948
Subtotal das provisões acumuladas atualizadas	121.812	121.812
(-) Depósitos Judiciais atualizados	-151.856	-151.856
Depósitos Judiciais excedentes as provisões	-30.044	-30.044

(*) O passivo contingencial de investimentos não houve alteração de posição patrimonial no exercício de 2024, pois o mesmo acompanhava a atualização dos depósitos Judiciais. Os depósitos judiciais desde 2021, passaram a ser atualizados apenas no momento de seu levantamento. O montante atualizado posicionado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 177.539.



7. Exigível Contingencial

Em 28 de outubro 2022, houve a decisão do Supremo Tribunal Federal, RE 612.686 – tema nº 699 IRPJ/CSLL, o qual restou decidido que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar realizam o fato gerador da CSLL e do IRPJ, mesmo sendo legalmente proibidas de ter fins lucrativos.

Considerando que a Fibra realizou o depósito judicial do IRRF questionado (09/2001 a 12/2004), quando do trânsito em julgado do processo, haverá a conversão em renda da União de todo o valor depositado, não restando, à entidade, nenhum débito adicional.

O pedido de levantamento da diferença do IRRF relativo ao período de janeiro de 1997 a junho de 2001, depositado judicialmente, permanece aguardando posicionamento do TRF da 1ª. Região.



8. Exigível Atuarial

A composição do exigível atuarial, dos Planos de Benefícios da Fibra, em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e respectiva movimentação são as seguintes:

Rubricas	2024				2023			
	BD	PFS	PCD	Consolidado	BD	PFS	PCD	Consolidado
Provisões Matemáticas	7.021.814	25.131	67.778	7.114.723	5.779.859	17.083	-	5.796.942
Benefícios Concedidos	5.099.012	-	791	5.099.803	4.617.258	-	-	4.617.258
Benefícios definidos	5.099.012	-		5.099.012	4.617.258	-	-	4.617.258
Contribuição definida	-	-	791	791	-	-	-	-
Benefícios a Conceder	1.922.802	25.131	66.987	2.014.920	1.191.664	17.083	-	1.208.747
Benefícios definidos	1.922.802	-		1.922.802	1.191.664	-	-	1.191.664
Contribuição definida	-	25.131	66.987	92.118	-	17.083	-	17.083
(-) Provisões Matemáticas a Constituir – Serviços passados	-	-	-	-	-29.063	-	-	-29.063
Reservas a amortizar	-	-	-	-	-29.063	-	-	-29.063



9. Equilíbrio técnico e equilíbrio técnico ajustado

Representa os resultados realizados acumulados obtidos pela entidade e registrado na conta de resultados realizados. O Déficit técnico acumulado, do Plano BD, em 31 de dezembro de 2024, é de R\$ (703.697) sendo que em 31 de dezembro de 2023 a posição deficitária era de (R\$ 174.636). O Plano PFS não gera resultado, ou seja, seu equilíbrio técnico é sempre zero.

O Equilíbrio Técnico Ajustado do Plano PBD, que considera o ajuste de precificação dos títulos federais, que era de R\$ (12.134) em 31 de dezembro de 2023, passou a ser de R\$ (239.630) em 31 de dezembro de 2024.

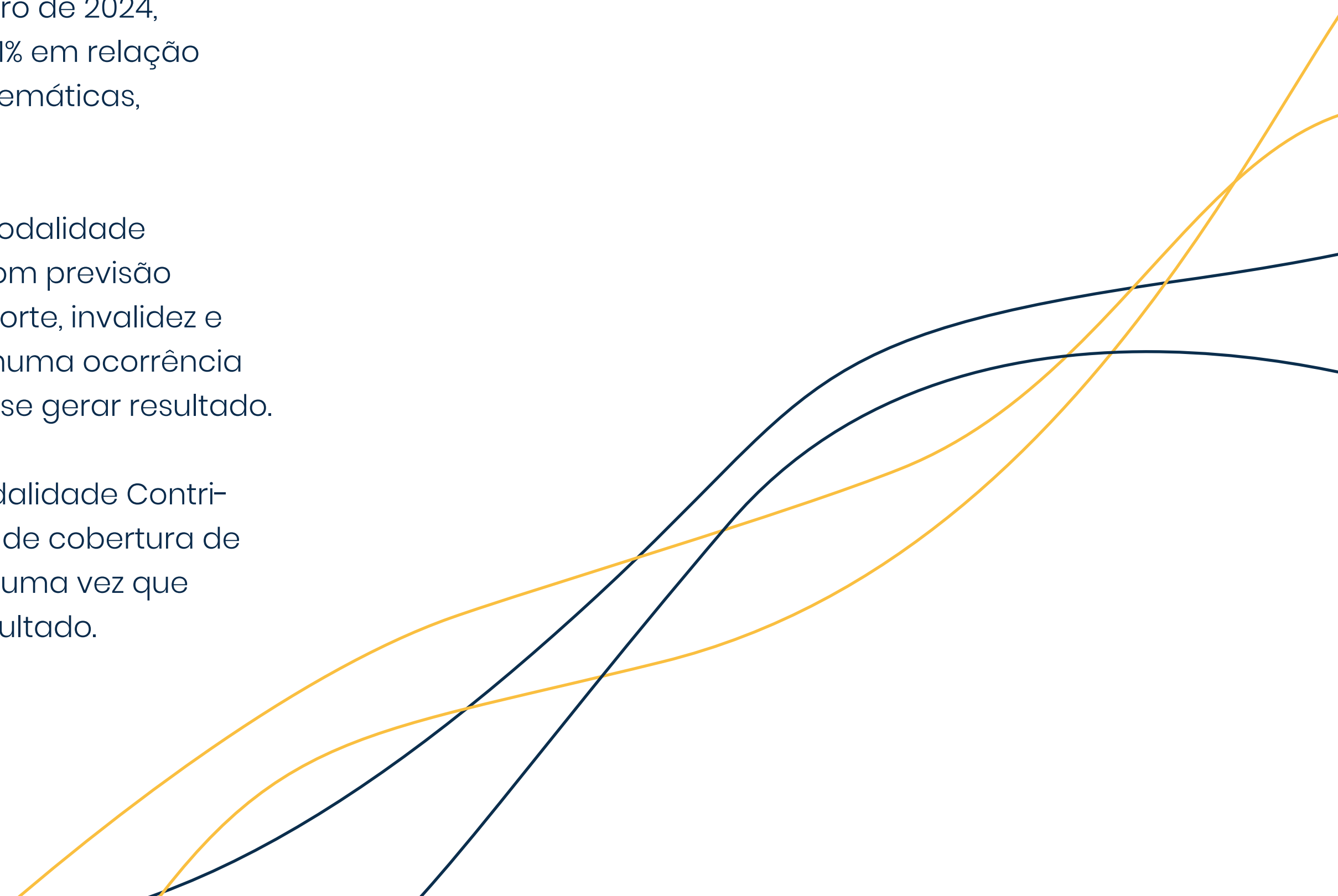
A Resolução CNPC 30, de 10 de outubro de 2018, estabelece limites individuais de déficit e superávit para cada plano de benefícios definido, em função do prazo médio do fluxo dos benefícios de cada plano, criando uma zona de equilíbrio entre esses limites, definindo entre destinação de superávit

ou equacionamento de déficit, para a parcela do resultado que estiver fora da zona de equilíbrio.

Deste modo, o equilíbrio técnico ajustado do Plano PBD, de R\$ (239.630) demonstrado na Demonstração do Ativo Líquido – DAL representado, em 31 de dezembro de 2024, corresponde a um déficit de 3,41% em relação ao valor total das Provisões Matemáticas, de R\$ 7.021.814.

O Planos PCD, estruturado na modalidade Contribuição Definida, porém com previsão de cobertura de benefício de morte, invalidez e longevidade, não registrou nenhuma ocorrência em seu primeiro ano que pudesse gerar resultado.

O Plano PFS, estruturado na modalidade Contribuição Definida e sem previsão de cobertura de risco, se encontra em equilíbrio, uma vez que não comporta apuração de resultado.





10. Fundos

10.1 PREVIDENCIAL

Os fundos previdenciais do Plano PCD têm sua alíquota definida anualmente pelo Atuário Responsável Técnico do Plano Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., quando da elaboração do Plano Anual de Custeio, conforme Nota Técnica Atuarial e utilizado as seguintes hipóteses atuariais, aprovadas pelo Conselho Deliberativo, por meio da Resolução nº 21, de 28 de outubro de 2024, conforme quadro ao lado

Item	Hipóteses Atuariais	2024	2023
1	Taxa Real de Juros	3,72%	-
2	Crescimento Real de Salário	Escala logística (dez/07 a dez/22, com média de 3,12%a.a.)	-
3	Fator de Capacidade de Benefício	98,01%	-
4	Rotatividade	Nula	-
5	Tábua de Mortalidade Geral	AT- 2012 Mista	-
6	Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT- 83 desagravada em 10%	-
7	Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT FRACA desagravada em 20%	-
8	Composição Familiar	Família Média de dez/22 – HX (12) para ativos e Família Efetiva para assistidos	-

1. Taxa real de juros para cálculo de desconto atuarial;
2. Expressa o crescimento real de salário ao longo da carreira dos participantes do Plano CD;
3. Fator atuarial que reflete a perda do poder aquisitivo do benefício entre duas datas sucessivas, com base na última reavaliação atuarial;
4. Expressa a saídas do Plano BD sem benefícios ao longo dos anos futuros dos participantes do Plano BD;
5. Base atuarial para cálculo de rendas futuras, com base na expectativa de vida e morte de participante;
6. Base atuarial para cálculo de rendas futuras, com base na experiência de mortalidade de inválidos;
7. Base atuarial para cálculo de rendas futuras, com base na experiência de entrada em invalidez;
8. Base atuarial para cálculo de rendas futuras de reversão de benefício em pensão por morte de participante ativo ou aposentado.



10. Fundos

Desde o início do Plano PCD, em 01 de março de 2024, foi aplicado a alíquota de 0,93%, para custeio do Fundo de Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo, e de 2,27%, para custeio do Fundo de Benefício de Risco de Longevidade.

Já o Fundo de Recursos não Resgatado é constituído com o recursos remanescente da conta da Patrocinadora no momento dos resgates dos participantes e o Saldo do exercício é revertido ao Fundo de Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo, conforme Plano Anual de Custeio do Plano PCD.

As constituições destes Fundos no exercício de 2024 foram efetuadas da seguinte forma:

Rubricas	2024	2023
Fundo de Risco por invalidez e Morte de Ativo	2.448	-
Saldo anterior	-	-
Constituição do Fundo	2.712	-
Utilização para concessão dos benefícios de risco	-346	-
Remuneração do fundo	82	-
Fundo de Risco de Longevidade	6.846	-
Saldo anterior	-	-
Constituição do Fundo	6.617	-
Utilização para concessão dos benefícios de risco	-	-
Remuneração do fundo	229	-
Fundo de Recursos Não Resgatados	116	-
Saldo anterior	-	-
Constituição do Fundo	114	-
Remuneração do fundo	2	-
TOTAL	9.410	-



10. Fundos

10.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Em 18 de dezembro de 2023, por meio da RCD nº 026/2023 o Conselho Deliberativo deliberou a destinação de recursos do Fundo Administrativo constituído em 2023, no montante de R\$ 360, a serem utilizados para cobertura de despesas para fomento do Plano PFS, sem ressarcimento, conforme Parágrafo único do Artigo 25 da Resolução CNPC nº 43 de 06 agosto de 2021.

As constituições do Fundo Administrativo até 31 de dezembro de 2024 foram efetuadas da seguinte forma:

Rubricas	2024				2023		
	BD	PFS	CD	Consolidado	BD	PFS	Consolidado
Fundo administrativo permanente	1.522	-	-	1.522	1.593	-	1.593
Saldo inicial	1.593	-	-	1.593	1.855	-	1.855
Constituição/Reversão	71	-	-	71	262	-	262
Fundo administrativo financeiro	35.184	506	82	35.772	26.717	272	26.989
Saldo anterior	26.717	272	-	26.989	20.241	122	20.363
Custeio administrativo do exercício	27.942	195	80	28.217	24.916	129	25.045
Doações	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	0	-	-	0	33	-	33
Remuneração do fundo	3.132	39	2	3.173	2.836	21	2.857
Despesas administrativas do exercício	21.169	-	-	21.169	19.706	-	19.706
Constituição de Contingencial	1.486	-	-	1.486	1.561	-	1.561
Constituição/Reversão do fundo administrativo do financeiro para o permanente	71	-	-	71	262	-	262
Constituição/Reversão do fundo administrativo do financeiro para o compartilhado	23	-	-	23	304	-	304
Fundo administrativo compartilhado	152	-	-	152	360	-	360
Saldo anterior	360	-	-	360	265	-	265
Despesas com Fomento	231	-	-	231	209	-	209
Constituição/Reversão do fundo administrativo do financeiro para o compartilhado	23	-	-	23	304	-	304
Saldo do fundo da gestão administrativa	36.858	506	82	37.446	28.670	272	28.942



10. Fundos

Por meio da RCD nº 029/2024 de 16 de dezembro de 2024, foi aprovado a destinação para fundo compartilhado para o exercício de 2025 no montante de R\$ 371.641, para cobertura de despesas para fomento do PFS.

O Plano PCD também encontra-se em fase de constituição de fundo administrativo, utilizando-se do Fomento em 2024, onde posteriormente será ressarcido ao fundo administrativo do plano BD as despesas apuradas para o PCD.

10.3 INVESTIMENTO

A alíquota da taxa de cobertura de risco do em-préstimo pessoal da Fibra, é revista anualmente pelo

Atuário Responsável Técnico pelo Plano PBD. Em dezembro de 2024 a alíquota foi mantida em 0,1029%, conforme parecer atuarial JM/2353/2024.

As constituições deste Fundo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram efetuadas da seguinte forma:

Rubricas	2024	2023
Fundo para garantia das operações com participantes	22.632	19.404
Saldo anterior	19.404	16.658
Constituição do Fundo	1.323	1.264
Utilização para quitação de empréstimos	-369	-367
Remuneração do fundo	2.274	1.849

11. Outras contratações com o patrocinador – Itaipu

11.1 RECONHECIMENTO DE DÍVIDA PATROCINADORA – PLANO PBD

Por meio da RCA 040/87 o Conselho de Administração da ITAIPU aprovou a adoção de um sistema complementar de seguro social para os empregados da ITAIPU e definiu que constituiria a reserva matemática decorrente do reconhecimento dos serviços anteriores dos participantes fundadores, cujo pagamento se daria mediante uma contribuição extraordinária sobre a folha de pagamento de 2,32% pelo prazo de 40 anos. Os cálculos efetuados à época, para definir o percentual de 2,32%, utilizaram as premissas então vigentes. Ao longo do tempo foi necessária a atualização dessas premissas atuariais, especialmente relacionadas a longevidade e taxa de juros, majorando a reserva matemática oriunda do reconhecimento do tempo de serviços anteriores dos participantes fundadores. A cobertura integral do tempo de serviço passado dos participantes fundadores é obrigação contraída por ITAIPU

em 1988, nos termos do inciso II do artigo 19 do Regulamento do Plano de Benefício Fibra (PBD), cujos valores apurados atuarialmente não se restringem àqueles inicialmente calculados. Este cálculo foi atualizado em outubro de 2018, com base nas hipóteses da Avaliação Atuarial de 2017, mediante parecer atuarial JM/1958/2018.

A ITAIPU reajustou a tabela salarial com ganhos reais acima da inflação entre 2006 e 2014 (exceto 2011) que refletiram nos salários dos participantes ativos e também no reajuste dos benefícios concedidos uma vez que o artigo 33 do Regulamento do Plano de Benefícios Fibra (PBD), vigente a época, previa que o reajuste do valor dos benefícios seja efetivado de acordo com o índice aplicado no nível de enquadramento do participante na tabela salarial do patrocinador. Os reflexos nos salários dos ativos e nos benefícios dos assistidos majoram as reservas matemáticas de benefícios a conceder e concedidos pela Fibra. Os aumentos salariais reais acima da inflação, não previstos anteriormente

em manifestação sobre hipóteses econômicas e financeiras, enquadra-se no que se titula “revisão administrativa”, sendo, portanto, responsabilidade da Itaipu aportar os valores correspondentes à diferença de reserva matemática, nos termos do §1º do artigo 79 do Regulamento do Plano de Benefícios Fibra (PBD). A diferença de Reserva Matemática foi atualizada em outubro de 2018, com base nas hipóteses da Avaliação Atuarial de 2017, mediante parecer atuarial JM/1957/2018.

O escritório jurídico Cavezzale Advogados Associados emitiu em 09.10.2018 parecer que orienta sobre a obrigatoriedade de aporte pela patrocinadora dos valores apurados por meio de formalização de contrato de reconhecimento de débito.

Em 20 de dezembro de 2018, foi celebrado o Instrumento de Particular de Reconhecimento de Débitos, JD.JE/0056/2018 entre a Itaipu e a Fibra, no qual a Itaipu reconhece a responsabilidade da patrocinadora em aportar os valores relativos a



11. Outras contratações com o patrocinador – Itaipu

diferenças de reserva matemática decorrentes da atualização das premissas atuariais do tempo de serviço passado dos Participantes Fundadores e da concessão de reajustes na tabela salarial acima da inflação. Desta forma, por meio do documento a Itaipu reconheceu ser devedora do valor total de R\$ 544.472, à Fibra, apurado em 31 de outubro de 2018, composto por:

I- R\$ 132.334, referente a diferença de reserva matemática decorrente da atualização das premissas atuariais do tempo de serviço passado dos Participantes Fundadores. O pagamento pela Itaipu a Fibra ocorrerá em 111 (cento e onze) parcelas mensais e sucessivas ou até a cobertura integral, com vencimento até o dia 30 de cada mês, sendo

a primeira devida até dia 30 de janeiro de 2019 e o último vencimento até 30 de março de 2028.

II- R\$ 412.138, referente a diferença de reserva matemática decorrente dos reajustes na tabela salarial acima da inflação. O pagamento pela Itaipu a Fibra ocorrerá em 240 (duzentos e quarenta) parcelas mensais e sucessivas ou até a cobertura integral, com vencimento até o dia 30 de cada mês, sendo a primeira devida até 30 de janeiro de 2019 e a última com vencimento até 30 de dezembro de 2038.

A atualização monetária dos valores será efetuada pro rata die, desde a data de consolidação dos valores em 31 de dezembro de 2018 até o efetivo pagamento, com base na variação do Índice de

Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, do mês imediatamente anterior, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, ou índice que o venha a substituir. A taxa efetiva a ser aplicada é de 5,76% ao ano, que corresponde a taxa de desconto atuarial do Plano PBD da Fibra de 2018.

Podemos identificar o efeito da provisão deste contrato nas variações apresentadas nos quadros da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS consolidada e Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano de Benefícios. Os efeitos desta operação no patrimônio da Fibra em 31 de dezembro de 2024, estão demonstrados no quadro a seguir:



11. Outras contratações com o patrocinador – Itaipu

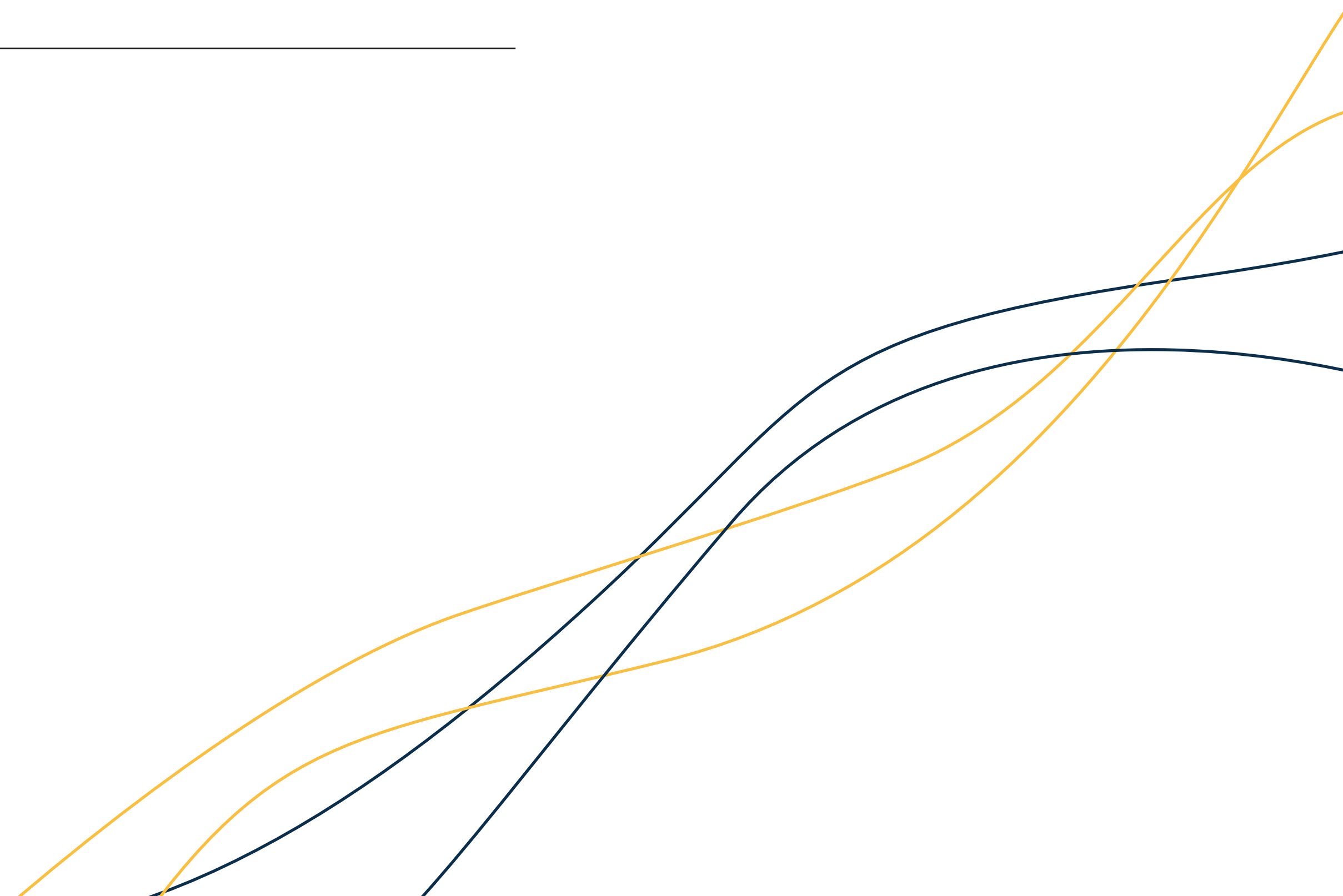
Outras contratações com o Patrocinador – Reajuste Salariais

Saldo em 31 de dezembro de 2023	350.167
(-) Valores de 12 parcelas recebidas em 2024	(51.082)
(+) Valor da atualização e juros da dívida em 2024	35.761
Saldo em 31 de dezembro de 2024	334.846

Outras contratações com o Patrocinador – Serviços Passado

Saldo em 31 de dezembro de 2023	69.829
(-) Valores de 12 parcelas recebidas em 2024	(21.565)
(+) Valor da atualização e juros da dívida em 2024	6.598
Saldo em 31 de dezembro de 2024	54.862

A ITAIPU poderá antecipar o pagamento de qualquer parcela vincenda do débito, desde que comunicada expressamente à Fibra, observada a atualização monetária devida até a data da efetiva quitação.





11. Outras contratações com o patrocinador – Itaipu

11.2 SALDAMENTO

Por meio da RCA nº 014/2022 de 09 de agosto de 2022, o Conselho de Administração da ITAIPU aprovou o reconhecimento e a consolidação dos débitos de responsabilidade de Itaipu para o saldamento do Plano de Benefícios Fibra, da modalidade de Benefício Definido (BD).

Em 08 de dezembro de 2023 foi celebrado entre a Fibra e Itaipu Binacional o instrumento particular nº JD-JE/0063/23 de reconhecimento de débitos da Patrocinadora para saldar o Plano de Benefícios Fibra (PBD), compostos da seguinte forma:

a) R\$ 395.863, referente aos custos estimados de saldamento, apurado com base em premissas e dados cadastrais da avaliação atuarial de 2021 e calculados conforme parâmetros, hipóteses e cenários que constam no relatório “Subsídios para Deliberações sobre o Projeto de Saldamento (Reprocessamento: data base de 31/12/2021)”, emitido pelo Consórcio Mirador/Atest em maio de 2022; e

b) R\$ 36.609, apurados em 31 de dezembro de 2021, referente ao custo da contribuição extraordinária mensal, nos termos do inciso II, do Artigo 19, do Regulamento do Plano de Benefícios Fibra, da

modalidade Benefício Definido (BD), apurados em 31 de dezembro de 2021, com base na avaliação atuarial de 2021.

Para fins de provisionamento no patrimônio da Fibra em 31 de dezembro de 2023 a consultoria atuarial do Saldamento, Consórcio Mirador/Atest atualizou o valor de saldamento para R\$ 470.614.

Em decorrência da consolidação dos valores devidos após o saldamento efetivo do plano, ocorrido em 29 de fevereiro de 2024, apurados pelo Consórcio Mirador/Atest e conforme previsto na Cláusula Terceira do Instrumento JD-JE/0063/23, foi celebrado

11. Outras contratações com o patrocinador – Itaipu

o Aditamento nº 01 do Instrumento Particular de reconhecimento de débitos da Patrocinadora.

Desta forma, a Itaipu reconhece ser devedora do valor total de R\$ 451.836 à Fibra, composto por:

I) R\$ 423.878, referente aos custos de saldamento na data efetiva de 29 de fevereiro de 2024, apurados na Avaliação Atuarial de Fato Relevante relativo ao saldamento do Plano de Benefícios Fibra (PBD), constante no parecer MIRADOR 0686/2024

II) R\$ 27.958, referente ao custo da contribuição extraordinária mensal, nos termos do inciso II, do Artigo 19, do Regulamento do Plano de Benefícios Fibra, da modalidade Benefício Definido (BD), apurados em 29 de fevereiro de 2024, com base na avaliação atuarial por Fato Relevante.

As parcelas de amortização serão atualizadas monetariamente pro rata die, desde a data de consolidação dos valores até o efetivo pagamento, com

base na variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA do mês imediatamente anterior, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, ou índice que o venha a substituir, acrescido da taxa mínima atuarial de 5,71% (cinco vírgula setenta e um por cento) utilizada no cálculo efetivo do saldamento.

O pagamento das parcelas ocorrerá em 173 meses, com início no mês de julho de 2024.

Os efeitos desta operação foram provisionados no patrimônio da Fibra em 31 de dezembro de 2024, conforme quadro abaixo:

Outras contratações com o Patrocinador – Saldamento	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	451.836
(-) Valores de 06 parcelas recebidas em 2024	(46.510)
(+) Valor da atualização e juros da dívida em 2024	36.175
Saldo em 31 de dezembro de 2024	441.501



12. Partes relacionadas

Defini-se como partes relacionadas da Fibra os Participantes, a Patrocinadora e órgãos de governança, compostos pelo Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva, Comitê de Investimentos e Conselho Fiscal. Até a data de 31 de dezembro de 2024, as operações com as partes relacionadas foram constituídas de contribuições, eventuais impactos atuariais e contribuições contratadas. Essas operações estão divulgadas nas Notas explicativas 4.1 e 4.2.

12.1 FINANFIBRA

O Conselho Deliberativo da Fibra aprovou o Regulamento de Seguridade do Plano de Benefícios Fibra (PBD), conforme RCD nº 012/2024. O referido Regulamento passou a prever autorização de quitação da Jóia de Ingresso e Jóia de Inscrição de Beneficiário à vista mediante assunção de dívida perante a Fibra, por livre opção do participante.

O pagamento das parcelas é realizado por meio de desconto em folha de pagamentos da respectiva patrocinadora. As parcelas são atualizadas monetariamente pro rata die, desde a data de consolidação dos valores até o efetivo pagamento, com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, defasado em 2 (dois) meses. A taxa do financiamento foi indexada pela meta atuarial do Plano BD (IPCA+5,71%a.a.) vigente na data do saldamento.

Foram celebrados contratos com 65 participantes que optaram pelo parcelamento da dívida de R\$ 5.822, por um prazo médio de 159 meses.

Este valor foi recalculado em junho de 2024, considerando a

necessidade de reposicionamento do valor da jóia após a data efetiva do Saldamento, quando os participantes optantes assinaram um aditivo contratual a fim de resguardar o adimplemento, assim como o equilíbrio do Plano PBD.

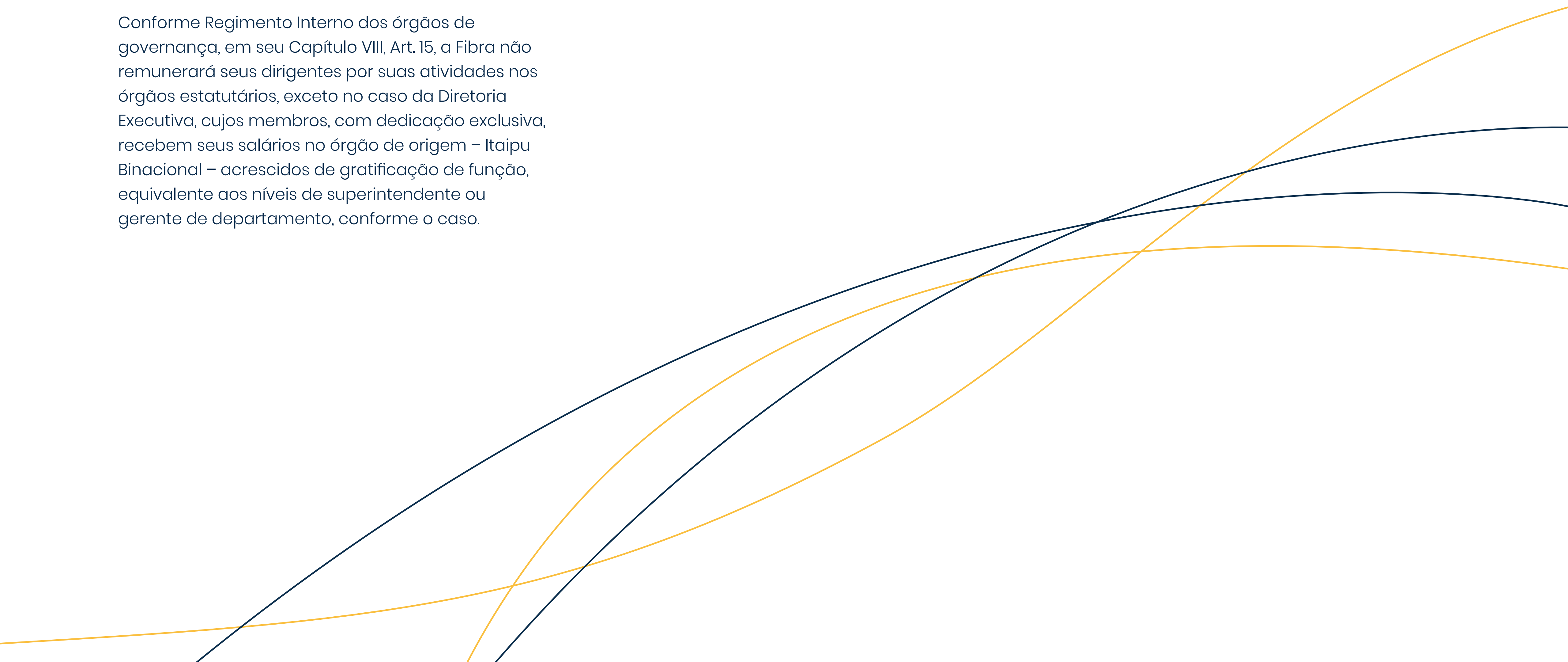
Os efeitos desta operação foram provisionados no patrimônio da Fibra em 31 de dezembro de 2024, conforme quadro abaixo:

Outras Partes Relacionadas - FinanFibra	
Saldo em 29 de fevereiro de 2024	5.822
(-) Valores de 10 parcelas recebidas em 2024	(604)
(-) Valores aportes voluntários recebidos em 2024	(967)
(-) Valor recálculo em junho de 2024	(51)
(+) Valor da atualização e juros da dívida em 2024	414
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.614



13. Remuneração dos diretores e conselheiros da Entidade

Conforme Regimento Interno dos órgãos de governança, em seu Capítulo VIII, Art. 15, a Fibra não remunerará seus dirigentes por suas atividades nos órgãos estatutários, exceto no caso da Diretoria Executiva, cujos membros, com dedicação exclusiva, recebem seus salários no órgão de origem – Itaipu Binacional – acrescidos de gratificação de função, equivalente aos níveis de superintendente ou gerente de departamento, conforme o caso.





14. Eventos Subsequentes

14.1 PROPOSTA DE VENDA EDIFÍCIO PARIGOT DE SOUZA

Por meio da RCD ° 020/2024 de 25 de setembro de 2024, foi deliberado a participação no Chamamento Público – Edital CREA/PR nº 001/2024, com a colocação de proposta para venda do Edifício Parigot de Souza, no valor de R\$ 38.000.

Em 17. Dez. 2024, o CREA/PR por meio do Ofício 083/2024-PRES, comunicou o resultado do Chamamento Público – Edital CREA/PR nº 001/2024, apontando o Ed. Parigot de Souza como vencedor do certame.

Após a formalização do resultado pelo CREA, foi assinado em 23 de janeiro de 2025 através do Contrato de Compra e Venda nº 37/C/2025, celebrado entre as partes.

Em 12 de fevereiro de 2025, por meio da RCD ° 001/2025, foi deliberado a alienação do Edifício Parigot de Souza, restando pendente a assinatura da escritura pública.

Eliane da Silva

Contadora – CRC ISP251753/O
CPF Nº 184.685.988-36

Andrea Silva Medeiros

Diretora Superintendente
CPF Nº 033.255.347-75

Fluvio Ricardo Nascimento

Diretor Financeiro
CPF Nº 034.949.079-19

Rogério Machado da Costa Barros

Diretor de Seguridade
CPF Nº 023.893.679-17



Relatório do Auditor Independente



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores, Conselheiros, Participantes
e Patrocinador da Fundação Itaipu – BR de
Previdência e Assistência Social

Brasília – DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Itaipu – BR de Previdência e Assistência Social (“Fibra”, “Fundação” ou “Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação Itaipu – BR de Previdência e Assistência Social em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios,

que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Itaipu – BR de Previdência e Assistência Social e individual, por plano de benefícios, em 31 de dezembro de 2024, e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).



Relatório do Auditor Independente



Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

Valores correspondentes aos exercícios anteriores

As demonstrações contábeis incluem valores correspondentes ao exercício findo em 31 de

dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação. Esses valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram auditados por outros auditores independentes, cujo relatório de auditoria foi emitido em 18 de março de 2024, sem ressalvas.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.



Relatório do Auditor Independente



Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante,

independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro,



Relatório do Auditor Independente



planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude e maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive



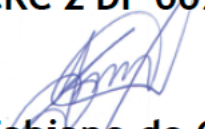
as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 18 de março de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 DF 002567/F


Fabiano de Oliveira Barbosa
Contador CRC 1 DF 015827/O-3



Despesas Administrativas

DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
DESCRIÇÃO	2024	2023
PESSOAL E ENCARGOS	13.833.307	12.934.662
TREINAMENTOS	158.945	91.943
VIAGENS E ESTADIAS	275.435	199.842
SERVIÇOS DE TERCEIROS	4.624.541	4.285.228
CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	143.920	129.819
ADITUS CONSULTORIAS E SISTEMAS	27.131	27.629
MERCER HUMAN RESOURCE CONSULTING LTDA	11.500	87.690
NUSS & FERRETI ATIVIDADES DE CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL LTDA	90.440	-
TENDENCIAS CONSULTORIA INTEGRADA S/S LTDA	14.849	14.500
AVALIAÇÃO ATUARIAL	268.382	281.854
ATUAPREV CONSULTORIA ATUARIAL LTDA	25.000	8.600
JESSE MONTELLO SERVIÇOS ATUARIAIS	241.649	226.577
MIRADOR ASSESSORIA ATUARIAL	1.733	44.700
WEDAN CONSULTORIA E ASSESSORIA ATUARIAL	-	1.977
CONSULTORIA JURIDICA / HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	442.042	435.998
CAVEZZALE ADVOGADOS ASSOCIADOS	311.122	307.565
JUNQUEIRA DE CARVALHO E MURGEL ADVOGADOS ASSOCIADOS	26.510	27.840
LINHARES E ADVOGADOS ASSOCIADOS	3.750	8.347
CRISTINA CORDEIRO CARDOSO KUNZLER - ME	-	250
CESCON, BARRIEU, FLESCH & BARRETO SOCIEDADE DE ADVOGADOS	100.661	91.996
AUDITORIAS	235.932	195.905
BVQI DO BRASIL SOCIEDADE CERTIFICADORA LTDA	8.048	4.542
PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES LTDA	201.830	191.363
BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES – SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	26.055	-
INFORMÁTICA/LICENÇA DE USO DE SOFTWARE	2.910.725	2.557.312
ADITUS CONSULTORIA E SISTEMAS LTDA	3.144	6.728
AOVS SISTEMAS DE INFORMATICA S.A.	5.040	-
APPLE DEVELOPER PROGRAM	522	534
BLOOMBERG L P	192.338	168.507
CERTSIGN	883	765
CHANGE VISION, INC	3.343	-
CHAT GPT	484	-
CLICKSIGN	13.162	6.523
COMODO BRASIL TECNOLOGIA LTDA	-	3.411
COMPWIRE INFORMATICA S/A	-	2.029

CONTINUA >



Despesas Administrativas

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

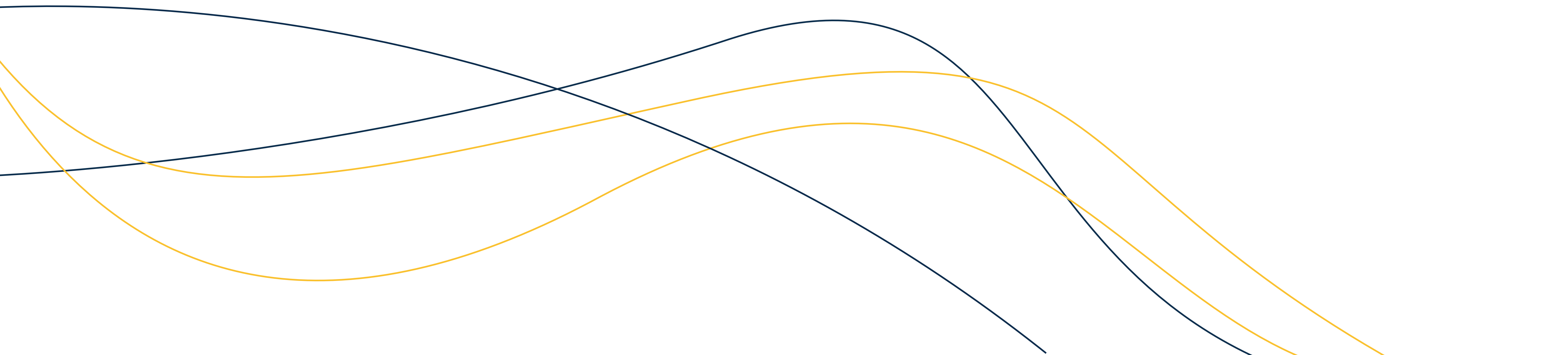
DESCRIÇÃO	2024	2023
DROPREAL BRASIL LTDA	-	29.100
ESFERA INFORMATICA EIRELI	333.080	264.669
EVERNEX DO BRASIL LTDA	21.446	20.681
IT4B SERVIÇOS E SUPORTE TECNICO EM INFORMATICA LTDA	60.960	-
I4D SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA LTDA - ME	15.680	14.720
K2 PARTNERING SOLUTIONS	144.510	154.760
LANSIP FABRICACAO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA LTDA	8.294	7.382
LEME CONSULTORIA EM GESTÃO DE RH LTDA	3.733	4.199
LIVETECH DA BAHIA INDUSTRIA E COMERCIO S.A.	20.057	19.393
LUZ ENGENHARIA FINANCEIRA LTDA	469.369	449.263
M3CORP SOLUÇÕES PERSONALIZADAS EM INTERNET LTDA	33.299	15.535
MAM LABS SOFTWARE LTDA	3.231	3.100
MAIL CHIMP PRESENTS LTDA	5.950	6.095
MARSHALLS SOLUTIONS LTDA	105.247	83.133
PARAMITA TECNOLOGIA CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA	28.835	25.718
PRIME DB SERVICOS DE INFORMATICA LTDA	23.862	22.959
PRP	5.000	-
PROXIMA NET COMÉRCIO DE EQUIP. DE ÁUDIO E VÍDEO EIRELI	-	10.356
POSTMAN TEAM	4.398	3.139
SINQIA TECNOLOGIA LTDA	697.251	525.826
SURVEY MONKEY	1.598	1.985
SOFTEXPERT SOFTWARE S.A.	110.868	110.287
TASK TI SERVICOS E REPRESENTACAO EM TECNOLOGIA DA INFORMACAO EIRELI	-	83.231
TD SYNnex BRASIL LTDA	587.087	193.359
TEAM VIEWER INTERNACIONAL	2.653	1.995
TRACKER SOFTWARE PRODUCTS	-	7.777
WESTCON BRASIL LTDA	-	305.373
ZENVIA MOBILE SERVICOS DIGITAIS S.A	5.402	4.779
DEMAIS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	623.539	684.341
DESPESAS GERAIS	1.431.555	1.386.949
DEPRECIACÕES E AMORTIZACÕES	242.591	446.264
TRIBUTOS	602.340	360.975
DESPESAS COM FOMENTO*	230.964	209.566
TOTAL GERAL	21.399.678	19.915.427



Constituição de Contingências

CONSTITUIÇÃO DE CONTINGÊNCIAS

DESCRIÇÃO	2024	2023
DEPÓSITO JUDICIAL - PIS E COFINS*	1.459.606	1.298.996
AÇÕES TRABALHISTAS**	25.822	262.075



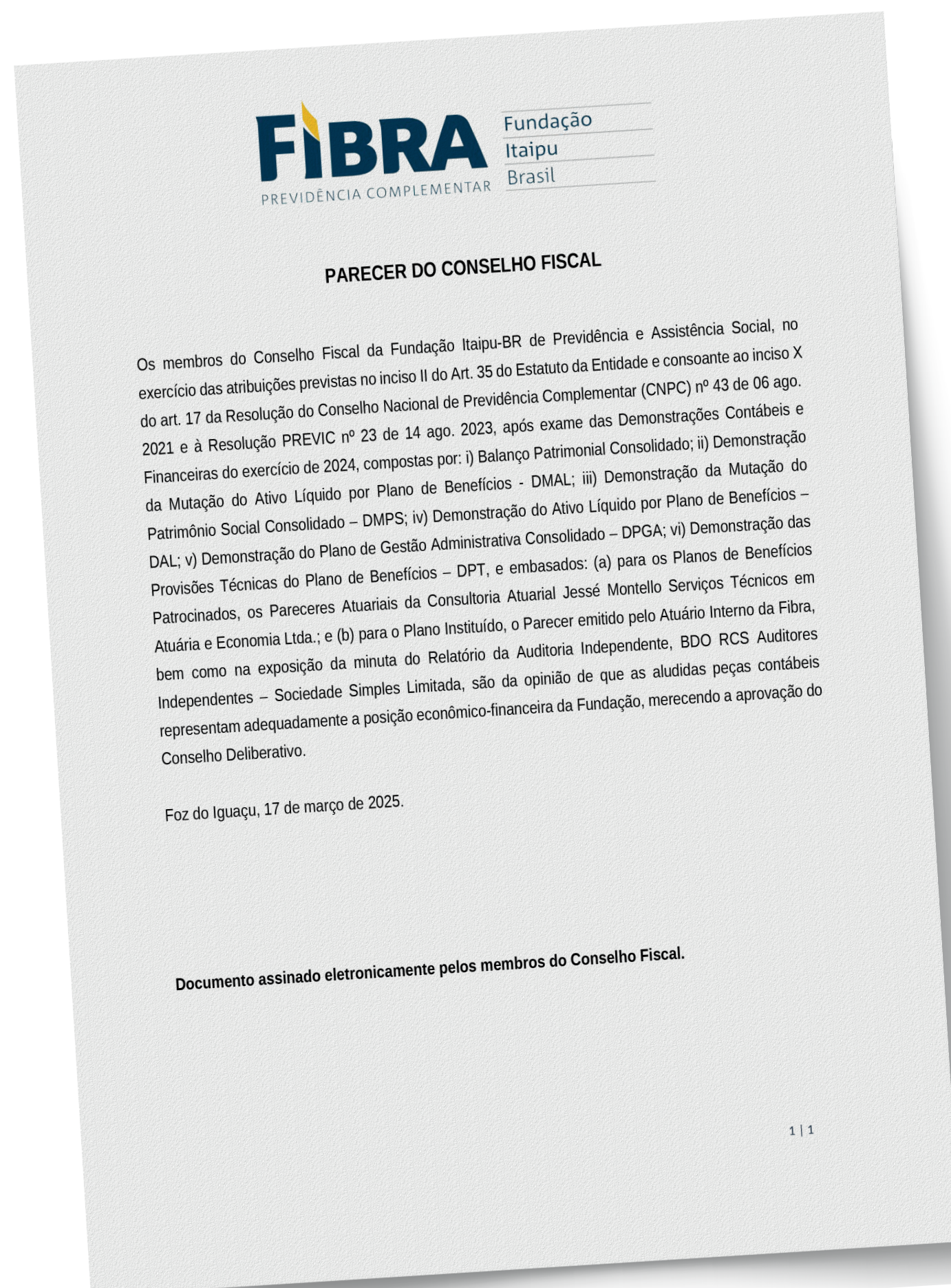


Despesas Diretas de Investimentos

DESPESAS DIRETAS DE INVESTIMENTOS		
DESCRIÇÃO	2024	2023
DESPESAS DIRETAS DE INVESTIMENTOS	3.808.708	3.810.621
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS E CUSTAS JUDICIAIS - RECUPERAÇÃO DEZ	1.113.061	1.157.994
IPTU, MANUTENÇÃO E OUTRAS DESPESAS DE IMÓVEIS	1.678.693	1.620.377
CUSTÓDIA/CONTROLADORIA	701.508	651.476
SELIC E CETIP	234.295	214.401
TAXA BOVESPA	4.717	5.352
TAXA CORRETAGEM	52.811	137.326
TARIFAS BANCÁRIAS	23.623	23.696



Parecer do Conselho Fiscal



Os membros do Conselho Fiscal da Fundação Itaipu-BR de Previdência e Assistência Social, no exercício das atribuições previstas no inciso II do Art. 35 do Estatuto da Entidade e consoante ao inciso X do art. 17 da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) nº 43 de 06 ago. 2021 e à Resolução PREVIC nº 23 de 14 ago. 2023, após exame das Demonstrações Contábeis e Financeiras do exercício de 2024, compostas por: i) Balanço Patrimonial Consolidado; ii) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL; iii) Demonstrac o da Muta o do Patrimônio Social Consolidado - DMPS; iv) Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL; v) Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidado - DPGA; vi) Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT, e embasados: (a) para os Planos de Benefícios Patrocinados, os Pareceres Atuariais da Consultoria Atuarial Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.; e (b) para o Plano Instituido, o Parecer emitido pelo Atuário Interno da Fibra, bem como na exposi o da minuta do Relatório da Auditoria Independente, BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Limitada, são da opinião de que as aludidas peças contábeis representam adequadamente a posi o econ mico-financeira da Fundac o, merecendo a aprova o do Conselho Deliberativo.

Demonstra o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT, e embasados: (a) para os Planos de Benefícios Patrocinados, os Pareceres Atuariais da Consultoria Atuarial Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.; e (b) para o Plano Instituido, o Parecer emitido pelo Atuário Interno da Fibra, bem como na exposi o da minuta do Relatório da Auditoria Independente, BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Limitada, são da opinião de que as aludidas peças contábeis representam adequadamente a posi o econ mico-financeira da Fundac o, merecendo a aprova o do Conselho Deliberativo.

Foz do Iguaçu, 17 de março de 2025.

Assinaturas

- ✔ **Daniele Tassi Simioni Gemael**
Assinou em 17 mar 2025 às 17:11:06
- ✔ **Emerson Cardoso Teotonio**
Assinou em 17 mar 2025 às 17:27:54
- ✔ **Lucas Cristiano Fath Santos**
Assinou em 17 mar 2025 às 17:58:41
- ✔ **Newton Luiz Kaminski**
Assinou em 17 mar 2025 às 17:11:21



Parecer do Conselho Deliberativo



Os membros do Conselho Deliberativo da Fundação ITAIPU-BR de Previdência e Assistência Social – Fibra, no uso de suas atribuições estatutárias, examinaram, durante a 284ª Reunião do colegiado, o Relatório Anual de gestão e a prestação de contas, composta por: Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração do Ativo Líquido, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidado e por Plano de Benefícios, Demonstrac o das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios e Notas Explicativas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024. Embasados: (i) para os Planos de Benefícios Patrocinados, nos Pareceres Atuariais da Consultoria Atuarial Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.; e, para o Plano Instituído, no Parecer emitido pelo Atuário Interno da Fibra; (ii) na minuta do Relatório da auditoria externa BDO RCS Auditores Independentes – Sociedade Simples Limitada; e (iii) no Parecer do Conselho Fiscal. Após esclarecimentos e debates, deliberou-se pela aprovação dos documentos mencionados no inciso II do Art. 26 do Estatuto da Fibra, relativo ao exercício de 2024.

Consultoria Atuarial Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.; e, para o Plano Instituído, no Parecer emitido pelo Atuário Interno da Fibra; (ii) na minuta do Relatório da auditoria externa BDO RCS Auditores Independentes – Sociedade Simples Limitada; e (iii) no Parecer do Conselho Fiscal. Após esclarecimentos e debates, deliberou-se pela aprovação dos documentos mencionados no inciso II do Art. 26 do Estatuto da Fibra, relativo ao exercício de 2024.

Foz do Iguaçu, 18 de març o de 2025.

Assinaturas

- ✓ **Glauber Pedro Gonç lves da Silva**
Assinou em 18 mar 2025 às 15:10:17
- ✓ **David Rodrigues Krug**
Assinou em 18 mar 2025 às 16:03:25
- ✓ **Rodrigo de Mello Surdi**
Assinou em 18 mar 2025 às 15:04:56
- ✓ **Flaviano da Costa Masnik**
Assinou em 18 mar 2025 às 16:05:20
- ✓ **Claudia Regina Dal Moro Borges**
Assinou em 18 mar 2025 às 16:57:00
- ✓ **Luiz Covello Rossi**
Assinou em 18 mar 2025 às 14:59:31



Parecer Atuarial do Plano Fibra Saldado

1. Evolução dos custos:

1.1. Com o saldamento não há custos atuariais aplicáveis.

2. Variação das provisões matemáticas:

2.1. A decomposição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) ao final do mês de fevereiro de 2024 e ao final do ano 2024 é a seguinte:

Provisões Matemáticas			
Referência	29/02/2024	31/12/2024	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	4.660.762.327,06	5.099.012.046,96	9,40%
Provisão de Benefícios a Conceder	1.655.479.994,62	1.922.802.787,07	16,15%
Provisão Matemática a Constituir (*1)	0,00	0,00	0,00
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	6.316.242.321,68	7.021.814.834,03	11,17%

*1: A Provisão Matemática a Constituir deixou de existir, pois, com o saldamento do Plano BD em 29/02/2024, o saldo correspondente a Provisão Matemática a Constituir foi contratado e o correspondente saldo devedor a ser amortizado financeiramente passou a integrar o Patrimônio de Cobertura do Plano.



Parecer Atuarial do Plano Fibra Saldado

3. Principais riscos atuariais:

- 3.1. O Plano apresentou um Déficit Técnico Contábil de R\$(703.697.388,38). Aplicando o Ajuste de Precificação de títulos públicos de R\$464.067.360,00, previsto na Resolução CNPC 30/2018, o Plano passa a ser, sob a ótica atuarial, levemente deficitário em R\$(239.630.028,38), correspondendo esse último valor ao Equilíbrio Técnico Ajustado do Plano.
- 3.2. Em relação à hipótese de Taxa Real de Juros, a mesma foi alterada considerando o Ofício Previc nº 6701/2024 negando a solicitação feita pela FIBRA de adoção de taxa real anual de juros, de 5,75%a.a., superior ao intervalo estipulado pela Portaria nº 308 de 25/04/2024. A Entidade deverá adotar uma taxa real anual de juros dentro do limite estabelecido pela Portaria nº 308 de 25/04/2024 para a “duration” do Plano de Benefício Definido de 13,06 (ponto de 13,0 anos) de no mínimo 3,37% ao ano e no máximo 5,22% ao ano, apesar de a taxa real de juros de 5,75% ao ano pleiteada para ser utilizada na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2024, estar devidamente calcada no “ESTUDO TÉCNICO DE ADERÊNCIA E ADEQUAÇÃO DA TAXA REAL DE JUROS - AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 31/12/2024 - PLANO DE BENEFÍCIOS FIBRA SALDADO - FUNDAÇÃO ITAIPU-BR DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL”, elaborado pela Consultoria MERCER contratada pela Entidade e, também, pelo posicionamento da própria Consultoria Financeira, através do Atestado de Validação Técnico emitido em 19/11/2024, reafirmando os procedimentos adotados para este Estudo Técnico, em resposta ao Ofício Previc nº 6701/2024, conforme entendimento de nossa Consultoria Atuarial, através do JM 2424/2024 de 28/11/2024. Neste contexto, a taxa real de juros de 5,22% ao ano (limite superior do intervalo estipulado para o ponto de 13,0 anos) se enquadra plenamente para ser utilizada na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2024.
- 3.3. A hipótese de Fator de Capacidade foi mantida em 98,01% (0,9801) considerando o indicado no item 1.4 do JM/1543/2024 de 25/07/2024.
- 3.4. A hipótese de Tábua Geral de Mortalidade foi mantida na Tábua Geral de Mortalidade / Sobrevivência “ da AT-2012 ponderada (75% masculina e 25% feminina)” considerando o indicado no item 2.1 do JM/1543/2024 de 25/07/2024.
- 3.5. A hipótese de Composição de Família (a ser utilizada somente em relação aos Participantes Não Assistidos, já que em relação aos Assistidos se utiliza a Família Efetiva) foi mantida considerando o indicado no item 2 do JM/2428/2024 de 28/11/2024.
- 3.6. Com relação à hipótese de Rotatividade, foi adotada a hipótese de Rotatividade Nula, considerando que este Plano foi saldado e fechado a novas



Parecer Atuarial do Plano Fibra Saldado

adesões em 29/02/2024, é de se esperar que os empregados participantes, que venham a perder o vínculo empregatício com a Patrocinadora, antes de preencherem as condições para entrar em gozo de benefício, optem pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido (BPD) de forma a manter o direito a receber os Benefícios Saldados concedidos pelo Plano, o que representa uma forte expectativa de não ocorrer saída de participantes do Plano sem direito ao Benefício Saldado.

- 3.7. Com relação a hipótese de Tábua de Mortalidade de Inválidos foi mantida a Tábua de Mortalidade de Inválidos AT-83 (masculina) desagravada em 10% considerando o indicado no item 2.1 do JM/1543/2024 de 25/07/2024.
- 3.8. Com relação a hipótese de Tábua de Entrada em Invalidez foi mantida a Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT-FRACA desagravada em 20% considerando o indicado no item 2.2 do JM/1543/2024 de 25/07/2024.
- 3.9. Tomando por base o Patrimônio de Cobertura do Plano ao final de 2023 e de 2024 (sem o ajuste de precificação de títulos públicos) e utilizando o método da Taxa Interna de Retorno-TIR, a rentabilidade contábil nominal anual líquida das aplicações financeiras deste Plano foi de 10,86%. Considerando a inflação IPCA-IBGE, acumulada de jan a dez/2024, aplicada com um mês de defasagem, de 4,87%, obteve-se uma rentabilidade real de 5,71% ao ano. Considerando a variação do IPBA-IBGE de jan a dez/2024, de 4,83%,

sem qualquer defasagem, se obteve uma rentabilidade real de 5,75%.

- 3.10. Tomando por base as aplicações financeiras do Plano e utilizando a metodologia do sistema de cotas, a rentabilidade nominal obtida ao longo do ano de 2024 foi de 10,89%. Considerando a inflação IPCA-IBGE, acumulada de jan a dez/2024, aplicado com um mês de defasagem de 4,87%, obteve-se uma rentabilidade real de 5,74% ao ano. Considerando a variação do IPBA-IBGE de jan a dez/2024, de 4,83%, sem qualquer defasagem, se obteve uma rentabilidade real de 5,78%.

4. Soluções para insuficiência de cobertura:

4.1. Deve-se destacar que, em 31/12/2024, o Plano de Benefício Fibra Saldado apresentava um Déficit Técnico contábil de R\$(703.697.388,38), que considerando o registro do Ajuste de Precificação Positivo de R\$464.067.360,00, verifica-se a existência nesse Plano de um Equilíbrio Técnico Ajustado (ou seja, de uma Insuficiência Atuarial) de R\$(239.630.028,38), equivalente a apenas 3,41% do total das Provisões Matemáticas de R\$7.021.814.834,03, abaixo do limite estabelecido na Resolução CNPC Nº 30 de 01/10/2018, que é de R\$(660.050.594,40) ou seja, igual a 1% vezes $[13,40 - 4]$ do total das Provisões Matemáticas = 9,40% de R\$7.021.814.834,03, onde 13,40 é a “Duration” do Passivo do Plano.



Parecer Atuarial do Plano Fibra Saldado

5. Qualidade da Base Cadastral:

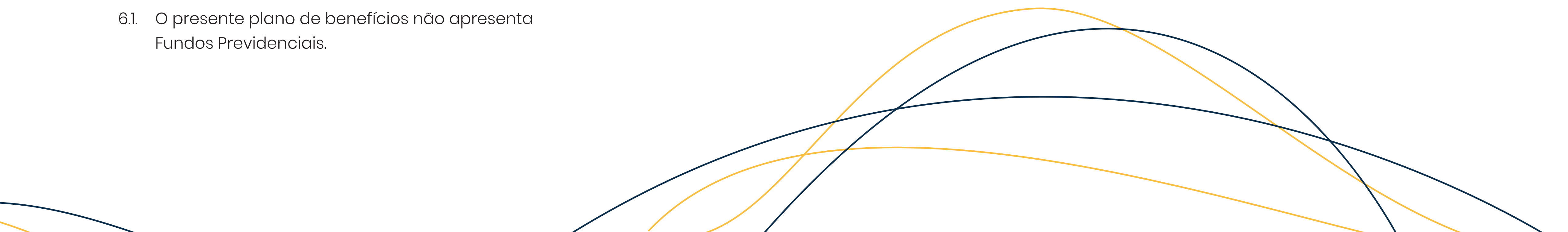
5.1. Com relação aos valores registrados como: Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, Provisão Matemática a Constituir e Reserva de Contingência, atestamos que os mesmos foram avaliados por esta Consultoria Atuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais de 2024, os regimes atuariais de financiamento apresentados no item 4 da Nota Técnica Atuarial do Plano de Benefícios da Fibra (JM/ 0212/2025 de 31/01/2025) e utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela Fibra, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os eventuais ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2024.

6. Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais:

6.1. O presente plano de benefícios não apresenta Fundos Previdenciais.

7. Variação do resultado:

7.1. Neste contexto, a evolução do Resultado Acumulado (Contábil) de R\$ (189.860) mil apurado em 29/12/2024 para o Resultado Acumulado (Contábil) apurado em 31/12/2024 de R\$ (703.697) mil, estão apresentados a seguir (em R\$ mil):





Parecer Atuarial do Plano Fibra Saldado

Variação do resultado

1 Equilíbrio Técnico registrado contabilmente em 29/02/2024	R\$ (189.860) mil	9 Aumento do Passivo relativo à alteração da Taxa Relat de Juros de 5,71%a.a. para 5,22% a.a..	R\$ 446.231 mil
2 Provisões Matemáticas em 29/02/2024	R\$ 6.316.242 mil	10 Variação das Provisões Matemáticas de 29/02/2024 até 31/12/2024	R\$ 705.573 mil
3 Fluxo de Pagamento de Benefício líquidos esperado nas provisões matemáticas entre 01/03/2024 a 31/12/2024	R\$ (289.483) mil	11 Patrimônio de Cobertura do Plano em 29/02/2024	R\$ 6.126.382 mil
4 Atualização das Provisões Matemáticas pelo IPCA do período de 01/03/2024 a 31/12/2024	R\$ 243.270 mil	12 Fluxo de Pagamento de Benefícios líquidos ocorrido em 01/03/2024 até 31/12/2024.	R\$ (328.558) mil
5 Atualização das Provisões Matemáticas pelo Juros atuarial do período de 01/03/2024 a 31/12/2024	R\$ 264.567 mil	13 Rentabilidade Líquido Obtida entre 01/03/2024 até 31/12/2024	R\$ 520.294 mil
6 Aumento das Provisões Matemáticas decorrentes das inscrições de novos Beneficiários pelos participantes assistidos do período de 01/03/2024 a 31/12/2024	R\$ 11.818 mil	14 Variação do Patrimônio de Cobertura de 29/02/2024 até 31/12/2024	R\$ 191.735 mil
7 Aumento das Provisões Matemáticas decorrentes da alteração da metodologia do cálculo de provisão dos benefícios de Auxílio Funeral, Auxílio Reclusão e BETM	R\$ 2.271 mil	15 Provisões Matemáticas em 31/12/2024	R\$ 7.021.815 mil
8 Outros Ganhos / (Perdas) Líquidos pulverizados e de origens diversas não registrados anteriormente..	(*1) R\$ 26.900 mil	16 Patrimônio de Cobertura do Plano em 31/12/2024	R\$ 6.318.117 mil
		17 Equilíbrio Técnico registrado contabilmente em 31/12/2024	R\$ (703.697) mil

(*1) Consiste em desvios oriundos do cálculo das Provisões Matemáticas entre o passivo da Avaliação Atuarial de saldamento de fev/2024 com o passivo da Avaliação Atuarial de fechamento do exercício de 2024, em dez.2024, em função da comparação com o comportamento previsto, no exercício, das principais movimentações da massa (morte do ativo, morte do aposentado, entrada em invalidez, entrada em aposentadoria, crescimento real de salários e rotatividade), com o que realmente ocorreu no mesmo exercício, podendo resultar em um aumento ou redução das Provisões Matemáticas do Plano. Tal diferença corresponde a apenas (0,38%) do total das Provisões Matemáticas avaliadas, em 31/12/2024, em R\$7.021.815 mil.

(*2) O Resultado Contábil, em 31 de dezembro de 2024, foi de R\$(703.697) mil. Com a aplicação do ajuste na Precificação dos Ativos no valor de R\$464.067 mil, em conformidade com a Resolução CNPC 30/2018, a situação atuarial do Plano (correspondente ao Equilíbrio Técnico Ajustado), em 31 de dezembro de 2024, está deficitária em R\$(239.630) mil.



Parecer Atuarial do Plano Fibra Saldado

8. Natureza do resultado:

8.1. O Resultado Contábil Deficitário do Plano de Benefícios FIBRA Saldado vigente, tomando por base o valor do contabilizado do Patrimônio de Cobertura do Plano de R\$6.318.117.445,65 (*) e o valor contabilizado das Provisões Matemáticas de R\$7.021.814.834,03, em 31/12/2024, é de R\$ (703.697.388,38), e, assim, levando em consideração a aplicação do Ajuste na Precificação dos Ativos de R\$464.067.360,00, em conformidade com a Resolução CNPC 30/2018, a situação atuarial do Plano (correspondente ao Equilíbrio Técnico Ajustado), em 31/12/2024, apresentava uma Insuficiência Atuarial de R\$(239.630.028,38), equivalente a apenas 3,41% do total das Provisões Matemáticas de R\$7.021.814.834,03, bem abaixo do limite estabelecido na Resolução CNPC Nº 30 de 01/10/2018, que é de R\$(660.050.594,40) ou seja, igual a 1% vezes $[13,40 - 4]$ do total das Provisões Matemáticas = 9,40% de R\$7.021.814.834,03, onde 13,40 é a “Duration” do Passivo do Plano.

9. Soluções para equacionamento de déficit:

9.1. Com base na legislação vigente (em especial, a Resolução CNPC 30/2018), embora, ao final de 2024, o Plano de Benefício Definido da Fibra registrasse uma Insuficiência Atuarial expressa pela existência de um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$(239.630.028,38) dado pela soma do Déficit Técnico Contábil de R\$(703.697.388,38) com o Ajuste de Precificação de R\$464.067.360,00, o fato dos indicadores apontarem ser, tal Insuficiência, de natureza transitória (ou seja, conjuntural) e o fato do seu valor corresponder a apenas 3,41% do total das Provisões Matemáticas de R\$7.021.814.834,03, bem abaixo do limite estabelecido na Resolução CNPC Nº 30 de 01/10/2018, que é de R\$(660.050.594,40) ou seja, igual a 1% vezes $[13,40 - 4]$ do total das Provisões Matemáticas = 9,40% de R\$7.021.814.834,03, onde 13,40 é a “Duration” do Passivo do Plano leva a que não haja necessidade de elaborar Plano de Equacionamento de Déficit.

(*) Nesse valor contabilizado do Patrimônio de Cobertura estão incluídos os saldos dos seguintes valores de dívidas da Patrocinadora para com o Plano de Benefícios FIBRA Saldado: I) R\$54.861.876,70, relativo ao contrato de atualização do custo suplementar da Jóia de Fundadores, a ser amortizada no prazo de 39 meses, II) R\$ 334.845.820,62, relativo ao contrato de ganhos reais dado em ACT, a ser amortizado no prazo de 168 meses, e III) 441.501.906,81, relativo a um novo contrato assinado em 2023, referente aos custos oriundo do processo de saldamento e repactuação da provisão matemática a constituir a ser amortizada no prazo de 163 meses.



Parecer Atuarial do Plano Fibra Saldado

10. Adequação dos métodos de financiamento:

10.1. Considerando se tratar de um Plano de Benefícios Saldado, todos os benefícios previstos no Regulamento estão no regime de capitalização.

Rio de Janeiro, 03 de fevereiro de 2025

Assinado de forma digital por
José Roberto Santos Montello
Dados: 2025.02.14 15:07:34
-03'00'

José Roberto Montello
Atuário MIBA 426





Parecer Atuarial do Plano Fibra CD

José Roberto Montello

Atuário MIBA 426

1. Evolução dos custos:

- 1.1. A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o Plano de Benefícios Fibra CD, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.)

Evolução dos Custos

Em % do Salário Real de Contribuição dos Participantes Ativos	Custo Puro (exclui administração)	
	2024 (*)	2025 (*)
TIPO DE BENEFÍCIO		
Benefícios na Modalidade de Contribuição Definida (Base Contribuições Básicas)	22,04 (**)%	22,04 (**)%
Benefício de Risco de Invalidez e (Pensão por) Morte de Ativo	0,93%	0,93% (***)
Benefício de Risco de Longevidade	2,27%	2,27% (****)

(*) O Plano de Benefícios Fibra CD entrou em operação em 01/03/2024

(**) Por se tratar de Benefícios na Modalidade de Contribuição Definida, o Custo Puro desses Benefícios corresponde às Contribuições Normais Básicas dos Participantes Ativos e da Patrocinadora vertida para o Plano como contrapartida paritária às Contribuições Normais Básicas dos Participantes Ativos, devidamente detalhadas no inciso V.3.

(***) Considerando o risco de eventuais ocorrências de entradas em invalidez e mortes de Ativos acima do normal nos primeiros anos de existência do Plano de Benefícios Fibra CD, apesar do Custo Reavaliado em 31/12/2024 do Fundo de Benefício de Risco de Invalidez e Morte de Ativo ter sido inferior ao Custo avaliado para o início do Plano, optou-se, por prudência atuarial, por manter o Custo no mesmo nível do avaliado para o início do Plano, para 2025. Em caso de insuficiência de saldo no Fundo de Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo para concessão dos respectivos benefícios cobertos, a patrocinadora deverá arcar com o recurso necessário para a cobertura dessa insuficiência.

(****) Considerando a existência, em 31/12/2024 de um Saldo no Fundo de Benefício de Risco de Longevidade no valor de R\$ 6.846.254,27, o Custo desse Fundo de Longevidade, ao ser reavaliado em 31/12/2024, considerou que, respectivamente, R\$57.592,70 e R\$577.643,55 estão comprometidos com os Assistidos já em gozo da Renda Mensal por Prazo Certo e com os Participantes Ativos que têm plenamente em 2025 os requisitos para entrar em gozo da Renda Mensal por Prazo Certo e, ainda, considerando a existência de R\$6.213.018,02 = R\$ 6.846.254,27 – [R\$57.592,70 + R\$577.643,55] remanescente como Saldo nesse Fundo, por Prudência Atuarial, utilizou-se tão-somente R\$904.702,29 do referido Saldo Remanescente de R\$6.213.018,02 para que o Custo do Fundo de Benefício de Longevidade, nos primeiros momentos de vigência do Plano de Benefícios Fibra CD, permanecesse com o mesmo Custo avaliado para o início do Plano de 2,27%, já que o Custo do Fundo de Longevidade, sem considerar a utilização dos referidos R\$904.702,29, ao ser reavaliado apresentou um Custo de 2,53%.



Parecer Atuarial do Plano Fibra CD

e o cadastro de participantes fornecido pela Fibra, resultou nos custos a seguir apresentados:

1.2.1. Contribuições Normais Básicas dos Participantes Ativos		
Faixas de Contribuição	até 31/03/2025	a partir de 01/04/2025
	Participantes Ativos	Participantes Ativos
Até a 1/2 da URF (*)	2,89%	2,89%
Da 1/2 da URF até a URF	4,80%	4,80%
Acima da URF	14,47%	14,47%

(*) R\$ 6.450,09 = Unidade de Referência Fibra – URF – conforme JM/2306/2024, corrigido nos termos do Regulamento do Plano “Fibra CD”.

1.2.2. Contribuições Normais Básicas dos Assistidos		
	até 31/03/2025	a partir de 01/04/2025
Contribuição Normais de Aposentados ¹	- % (*)	- % (*)
Contribuição Normais de Pensionistas ¹	- % (*)	- % (*)

¹ Não há contribuições Normais de Assistidos (Aposentados e Pensionistas), em conformidade com o Regulamento do Plano de Benefícios “Fibra CD”.

1.2.3. Contribuições Normais Básicas dos Patrocinadores		
	até 31/03/2025	a partir de 01/04/2025
Contribuição Normal Básica	Ver “”	Ver “”
Contribuição para o Fundo de Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo ²	0,93% (Ver NOTA)	0,93% (Ver NOTA)
Contribuição para o Fundo de Benefício de Risco de Longevidade ²	2,27% (Ver NOTA)	2,27% (Ver NOTA)

¹ Contribuição Paritária com a Contribuição Normal Básica dos Participantes Ativos.

² Incidentes sobre a folha dos Salários Reais de Contribuição dos Participantes Ativos, entendendo-se, como “Salário Real de Contribuição”, o Valor da Remuneração do Participante Ativo sobre o qual incidem as contribuições estabelecidas no Regulamento do Plano.

NOTA: Os Participantes Optantes Autopatrocínio e pelo Benefício Proporcional Diferido contribuem com os mesmos percentuais de contribuição dos Patrocinadores para fazerem jus à cobertura dada pelo Fundo de Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo e à cobertura dada pelo Fundo de Benefício de Risco de Longevidade.

IMPORTANTE: O Custeio Administrativo do Plano de Benefícios Fibra CD é feito por uma Contribuição mensal estabelecida sobre o Patrimônio de Cobertura do Plano, sendo que:

- Em 2024 essa Contribuição correspondeu a 0,0376% ao mês do Patrimônio de Cobertura do Plano (ou seja: 1/12 de 0,452% ao ano); e
- Em 2025 essa Contribuição corresponderá, também, a 0,0376% ao mês do Patrimônio de Cobertura do Plano ou seja: 1/12 de 0,452% ao ano).



Parecer Atuarial do Plano Fibra CD

1.2. Os custos apresentados no item 1 deste inciso "V.1." serão cobertos pelas seguintes contribuições:

2. Variação das provisões matemáticas:

Provisões Matemáticas			
Referência	29/02/2024	31/12/2024	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	0,00	791.437,42	(*)%
Provisão de Benefícios a Conceder	0,00	66.986.741,56	(*)%
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	0,00	67.778.178,98	(*)%

(*) Não aplicável neste primeiro ano de vigência do Plano de Benefícios Fibra CD.

2.1. A decomposição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano, do início da vigência em 01/03/2024 do Plano de Benefícios Fibra CD para o final do ano 2024, é a seguinte:

3. Principais riscos atuariais:

3.1. Pela natureza deste Plano ser de Benefícios Fibra CD só haverá registro de Superávit Técnico Acumulado ou Déficit Técnico Acumulado em relação aos Benefícios estruturados na Modalidade de Benefício Definido (Benefícios de Risco por Invalidez e Morte de Ativo de Benefício de Risco de Longevidade), sendo que para mitigar riscos desses Benefícios de Risco se deverá manter as Contribuições Patronais destinadas à cobertura dos Benefícios estruturados na Modalidade tempestivamente ajustadas, como corresponde, para dar a devida cobertura a esses Benefícios, já que, em relação a esses Benefícios estruturados na Modalidade de Benefício Definido, existem Riscos Biométricos, especialmente de sobrevivência, e Riscos Financeiros de não obtenção da Meta Atuarial de Rentabilidade Líquida.



Parecer Atuarial do Plano Fibra CD

3.2. A rentabilidade repassada às contas desse Plano é com base na variação do valor das cotas, conforme estabelecido no Regulamento do Plano de Benefícios Fibra CD, sendo que os Participantes podem optar pelos perfis de investimentos Conservador, Moderado e Arrojado em relação às Contas Individuais a eles relacionadas e, no caso dos Fundos (Fundo de Recursos Não Resgatados, Fundo de Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo e Fundo de Benefício de Risco de Longevidade) se aplica o perfil Conservador, conforme Política de Investimento do Plano.

3.3. Com relação ao Fundo de Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo e ao Fundo de Benefício de Risco de Longevidade, temos a apresentas as seguintes NOTAS, OBSERVAÇÕES e FATOS IMPORTANTES:

3.3.1. Fundo de Benefício de Risco de Longevidade:

i) A Avaliação Atuarial do Custeio relativo a esse Fundo (Coletivo) de Benefício de Risco de Longevidade está sendo feita por um Método de Repartição Híbrido, que prevê que a efetiva alocação dos Recursos Acumulados nesse Fundo (ou seja,

dos Capitais de Cobertura relativos aos Benefícios de Longevidade) para o Patrimônio de Cobertura do Plano, que dará cobertura atuarial às correspondentes Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos relativas ao Risco de Longevidade, ocorrerá tão-somente no momento em que tiver início o recebimento de Benefício de Longevidade; e

ii) Pela natureza desse Fundo (Coletivo) de Benefício de Risco de Longevidade envolver riscos atuariais, o Parecer Atuarial relativo ao Plano de Custeio Anual tratará da revisão periódica do custeio desse Fundo.

3.3.2. Fundo de Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo:

i) Todas as retiradas de recursos para dar cobertura ao referido “Valor Futuro das Contribuições” serão deduzidas, no que corresponda, do Saldo do Fundo de Benefício de Risco de Invalidez e de Morte de Ativo.

ii) Pela natureza desse Fundo (Coletivo) de Benefício de Risco de Invalidez e de Morte de Ativo envolver riscos atuariais, o Parecer Atuarial relativo ao Plano Anual de Custeio tratará da revi-



Parecer Atuarial do Plano Fibra CD

são periódica do custeio desse Fundo.

- iii) Como este Plano CD concede Benefício de Auxílio Funeral (por Morte de Beneficiários) do Participante (Ativo ou Assistido) que envolve riscos atuariais na sua concessão e o Regulamento do Plano não prevê a constituição de um Fundo específico para dar cobertura a esse Benefício, no Parecer Atuarial relativo ao Plano de Custeio Anual se deverá tratar, com amparo da Nota Técnica Atuarial, da cobertura desse Benefício através da inclusão dessa cobertura nos custos relativos aos Benefícios financiados pelo Fundo (Coletivo) de Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo.
- iv) Em caso de insuficiência de saldo no Fundo de Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo para concessão dos respectivos benefícios cobertos, a patrocinadora deverá arcar com o recurso necessário para a cobertura dessa insuficiência.

4. Soluções para insuficiência de cobertura:

- 4.1. Pela natureza do Plano de Benefícios Fibra CD estar enquadrado como Plano de Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, sempre que a Patrocinadora Itaipú Binacional, a não ser no caso das Contribuições Patronais destinadas à cobertura dos Benefícios estruturados na Modalidade não serem tempestivamente ajustadas, como corresponde, para dar a devida cobertura a esses Benefícios.

5. Qualidade da Base Cadastral:

- 5.1. Os dados cadastrais que nos foram enviados pela Fibra, foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, os quais submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2024, refletida nesta D.A.

6. Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais:



Parecer Atuarial do Plano Fibra CD

6.1. Fundo de Recursos Não Resgatados:

6.1.1. Saldos remanescentes do conjunto formado pelas Contas Individuais de Patrocinador associadas aos Participantes Não Assistidos que não puderam ser resgatadas, após a cessação dos vínculos empregatício, e pelo retorno dos investimentos dos Recursos Garantidores existentes nesse Fundo e é revertido em favor ou do Fundo (Coletivo) de Benefícios de Risco de Invalidez e Morte de Ativo ou do Fundo (Coletivo) de Benefícios de Risco de Longevidade com base em parecer atuarial indicando a necessidade de ser realizada essa reversão.

6.2. Fundo (Coletivo) de Benefícios de Risco de Longevidade:

6.2.1. Saldo, devidamente atualizado, das contribuições do Patrocinador e dos Participantes optantes pelo Autopatrocínio e dos Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, se for o caso, destinadas ao Custeio, através do Fundo de Risco de Benefícios de Longevidade, das Rendas do Assistido Aposentado ou dos seus respectivos Assistidos Beneficiários que sobrevivam por um prazo superior ao prazo

de duração da Renda Mensal por Prazo Certo, sendo que esse saldo, também, será constituído pelo retorno dos investimentos e será revertido pelo valor dos recursos a serem, oportunamente, alocados no Patrimônio de Cobertura do Plano quando da constituição das correspondentes Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos relativas ao Risco de Longevidade.

IMPORTANTE: A Avaliação Atuarial do Custeio relativo a esse Fundo (Coletivo) de Benefício de Risco de Longevidade está sendo feita por um Método de Repartição de Capital de Cobertura Híbrido, que prevê que a efetiva alocação dos Recursos Acumulados nesse Fundo (ou seja, dos Capitais de Cobertura relativos aos Benefícios de Longevidade) para o Patrimônio de Cobertura do Plano, que dará cobertura atuarial às correspondentes Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos relativas ao Risco de Longevidade, ocorrerá tão-somente no momento em que tiver início o recebimento de Benefício de Longevidade.

NOTA: Pela natureza desse Fundo (Coletivo) de Benefício de



Parecer Atuarial do Plano Fibra CD

Risco de Longevidade envolver riscos atuariais, o Parecer Atuarial relativo ao Plano de Custeio Anual tratará da revisão periódica do custeio desse Fundo.

6.3. Fundo (Coletivo) de Benefícios de Risco de Invalidez e Morte de Ativo:

6.3.1. Saldo, devidamente atualizado, das contribuições do Patrocinador e dos Participantes optantes pelo Autopatrocínio e dos Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, se for o caso, destinadas ao Custeio do Fundo de Benefícios de Risco de Invalidez e Morte de Ativo, ou seja, destinadas a realizar o financiamento da destinação de recursos adicionais correspondentes ao “Valor Futuro das Contribuições” a que terá direito o Participante Ativo no caso em que preencha os requisitos exigidos neste Plano “CD” para receber o Benefício de Aposentadoria por Invalidez ou no caso em que preencha os requisitos para legar o Benefício de Pensão por Morte de (Participante) Ativo, sendo que esse saldo, também, será constituído, pelo retorno dos investimentos dos Recursos Garantidores existentes nesse Fundo e será revertido pelo valor dos

Benefícios de Risco de Invalidez e de Morte de (Participante) Ativo por ele custeado realizadas pelo Patrocinador e pelos Participantes optantes pelo Autopatrocínio e pelos Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, se for o caso, e, também, pelo retorno dos investimentos

dos Recursos Garantidores existentes nesse Fundo, sendo, esse Saldo, deduzido do valor dos Benefícios de Risco de Invalidez e de Morte de Participante Ativo por ele custeado.

NOTA 1: Todas as retiradas de recursos para dar cobertura ao referido “Valor Futuro das Contribuições” serão deduzidas, no que corresponda, do Saldo do Fundo de Benefício de Risco de Invalidez e de Morte de Ativo.

NOTA 2: Pela natureza desse Fundo de Benefício de Risco de Invalidez e de Morte de Ativo envolver riscos atuariais, o Parecer Atuarial relativo ao Plano Anual de Custeio tratará da revisão periódica do custeio desse Fundo.

OBSERVAÇÃO: Como este Plano CD concede Benefício de Auxílio Funeral (por Morte de Beneficiários) do Participante (Ativo ou Assistido) que envolve riscos atuariais na sua concessão e o Regulamento do Plano não prevê a constituição de um Fundo específico para dar cobertura a esse Benefício, no



Parecer Atuarial do Plano Fibra CD

Parecer Atuarial relativo ao Plano de Custeio Anual se deverá tratar, com amparo da Nota Técnica Atuarial, a cobertura desse Benefício através do Fundo (Coletivo) de Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo.

7. Variação do resultado:

- 7.1. Pela natureza do Plano de Benefícios Fibra CD estar enquadrado como Plano de Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, sempre que a Patrocinadora Itaipú Binacional, a não ser no caso das Contribuições Patronais destinadas à cobertura dos Benefícios estruturados na Modalidade não serem tempestivamente ajustadas, como corresponde, para dar a devida cobertura a esses Benefícios.

8. Natureza do resultado:

- 8.1. Pela natureza do Plano de Benefícios FIBRA CD, o mesmo não registra, ao longo do tempo, resultado atuarial superavitário

ou deficitário, a não ser no caso das Contribuições Patronais destinadas à cobertura dos Benefícios estruturados na Modalidade não serem tempestivamente ajustadas, como correspondem, para dar a devida cobertura a esses Benefícios.

9. Soluções para equacionamento de déficit:

- 9.1. Pela natureza do Plano de Benefícios FIBRA CD, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, a não ser no caso das Contribuições Patronais destinadas à cobertura dos Benefícios estruturados na Modalidade não serem tempestivamente ajustadas, como correspondem, para dar a devida cobertura a esses Benefícios.

10. Adequação dos métodos de financiamento:

- 10.1. Se está adotando os mesmos Regimes e Métodos de Financiamento utilizados na aprovação do Plano de Benefícios Fibra CD pela PREVIC, ou seja, no caso dos Benefícios de Risco, que estão estruturados na Modalidade de Benefício Definido, o Regime Financeiro de Repartição na versão de Repartição Simples para o Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ati-



Parecer Atuarial do Plano Fibra CD

vo e na versão de Repartição de Capital de Cobertura para o Benefício de Risco de Longevidade. Quanto aos demais benefícios, que estão estruturados na Modalidade de Contribuição Definido, os mesmos estão sendo financiados pelo Regime Financeiro de Capitalização Financeira na versão Individual.

11. Outros fatos relevantes

- 11.1. Merece destaque o fato de que, em caso de insuficiência de saldo no Fundo de Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo para concessão dos respectivos benefícios cobertos, a patrocinadora deverá prover tempestivamente com o recurso necessário para a cobertura dessa insuficiência, o que é de fundamental importância nos anos iniciais de vigência dessa cobertura, bem como em situações de sinistralidades acima da normalidade.



Rio de Janeiro, 04 de fevereiro de 2025

José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

Assinado de forma digital por
José Roberto Santos Montello
Dados: 2025.02.14 15:07:34
-03'00'

José Roberto Montello
Atuário MIBA 426



Parecer Atuarial do Plano Família ITAIPU Setorial

1. Evolução dos custos:

- 1.1. Devido à modalidade de Plano Instituído como Contribuição Definida – não há custo estabelecido para o exercício.
- 1.2. Para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano a contribuição média mensal do Plano verificada em 31/12/2024 corresponde a R\$ 323,94, comparada com a contribuição média do ano anterior de R\$ 305,56, teve alteração de 6,01%. Essa variação da média das contribuições, em relação ao ano anterior, decorre do reajuste de 4,62% das contribuições do ano passado e dos participantes novos aderiram ao plano com uma contribuição média mais elevada.
- 1.3. O Saldo Total médio dos participantes de R\$ 19.193,92 do ano anterior passou para R\$ 24.347,30, com aumento de 26,85%. Esse aumento do saldo médio dos participantes decorre de aportes de contribuições, portabilidades e rentabilidade dos investimentos do Plano neste exercício.

2. Variação das provisões matemáticas:

- 2.1. O valor das Provisões Matemáticas total do plano registrada em 31/12/2024 foi de R\$ 25.130.741,83, comparado com o valor do ano anterior, R\$ 17.082.591,25, houve uma variação de 47,11%.

3. Principais riscos atuariais:

- 3.1. Não há risco devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

4. Soluções para insuficiência de cobertura:

- 4.1. Não há insuficiência no plano devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

5. Qualidade da Base Cadastral:

- 5.1. Os dados cadastrais dos Participantes foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.



Parecer Atuarial do Plano Família ITAIPU Setorial

6. Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais:

6.1. Não existe fundo previdencial para este Plano.

7. Variação do resultado:

7.1. Não há resultado superavitário ou deficitário devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

7.2. Na avaliação dos investimentos a rentabilidade da Quota Patrimonial no exercício foi de 7,89%.

8. Natureza do resultado:

8.1. A variação do resultado do Plano, em relação ao ano anterior, está dentro da normalidade. A rentabilidade do plano no exercício teve performance satisfatória, se comparada com a inflação do período.

9. Soluções para equacionamento de déficit:

9.1. Não há déficit no plano devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

10. Adequação dos métodos de financiamento:

10.1. Não se aplica devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

11. Outros Fatos Relevantes

11.1. O Plano fechou o exercício de 2024 com 1.032 participantes inscritos, um incremento de 142 participantes em relação ao ano anterior. Além disso, o Plano possui 3 participantes cancelados com saldo positivo.

11.2. Ressalte-se que, no exercício de 2024, foi concedido um benefício de Pensão por Morte de ativo, no entanto não houve concessão de renda mensal continuada, sendo efetuado pagamento único do saldo visto ser inferior a 300 (trezentas) Unidades Previdenciárias, conforme dispõe o Regulamento do Plano.



Parecer Atuarial do Plano Família ITAIPU Setorial

- 11.3. Para o Plano de Custeio a ser aplicado no exercício de 2025, as contribuições vertidas para a formação dos benefícios são de livre escolha do participante, observado o mínimo de uma UP – Unidade Previdenciária do Plano, equivalente a R\$ 50,00 (cinquenta reais) em vigor na data de 31/12/2024, mantida para o exercício de 2025.
- 11.4. As contribuições básicas do Plano serão reajustadas em 4,83%, no mês de abril de 2025, equivalente a variação do índice do IPCA/IBGE acumulado no exercício de 2024, conforme Plano de Custeio.
- 11.5. A taxa de administração equivale a 0,0747% aplicada sobre o saldo de conta individual mensal de Participantes e Assistidos.
- 11.6. O Plano de Custeio estabelecido deve vigorar no exercício de 2025, a partir de 1º de abril, até a determinação da próxima avaliação anual ou, se for o caso, deve ser avaliado e eventualmente modificado pela ocorrência de fato relevante.

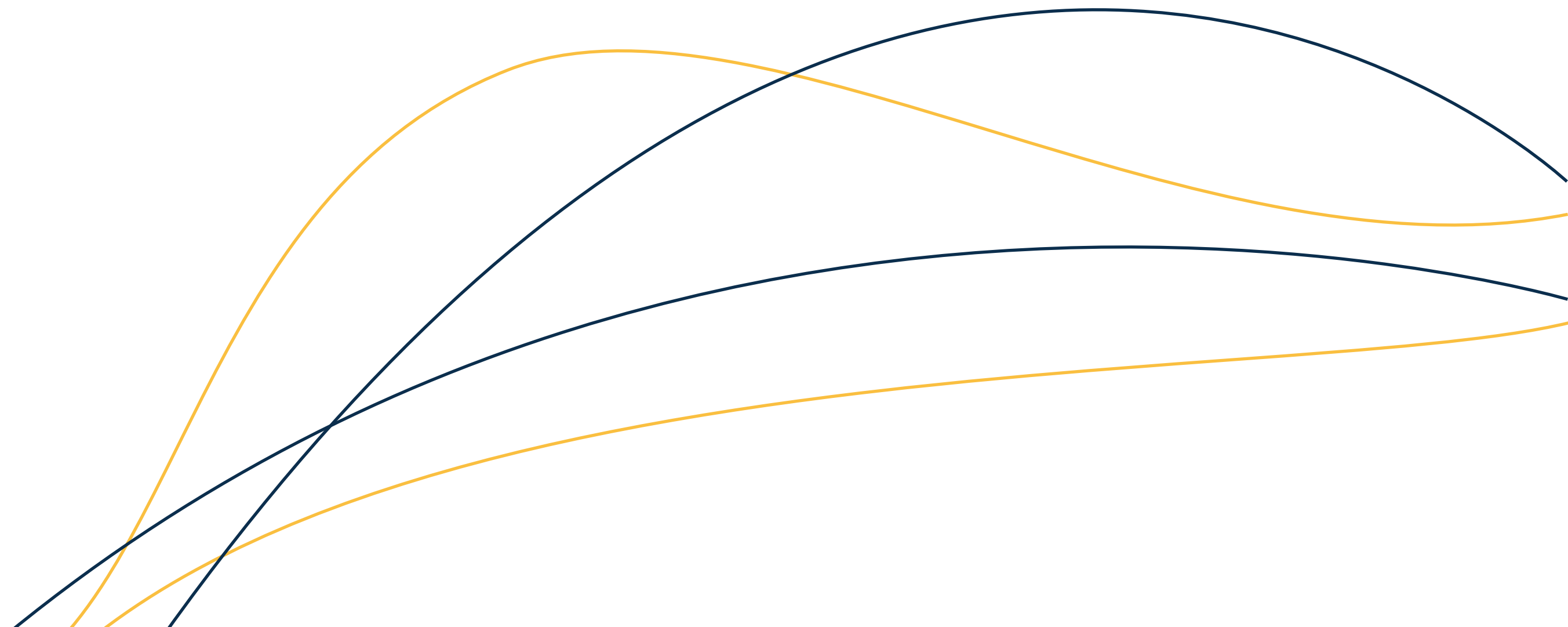
Foz do Iguaçu, 31 de janeiro de 2025

Roberto Carlos Sampaio Silva Júnior
Atuário MIBA 2803



Roberto Carlos Sampaio Silva Junior

Assinou em 12 fev 2025 às 11:23:09





2024 Relatório anual

Av. Gramado, 50
Foz do Iguaçu - PR - CEP 85.860-460
Tel. (45) 3132-4010

